Em causa 17 milhões

Municípios estão contra Orçamento

Pág.9

Hoje: quatro clubes portugueses nas competições da UEFA

Págs.16 e 17

Diário de Lisboa

ANO 66 N.º 22 196 Quarta-feira, 22 de Outubro de 1986 Preço 40$00

Oitocentas vagas hospitalares postas em causa por anúncio de jornal

EXAME DOS P2 E P3 PASSA ANTES PELA PJ

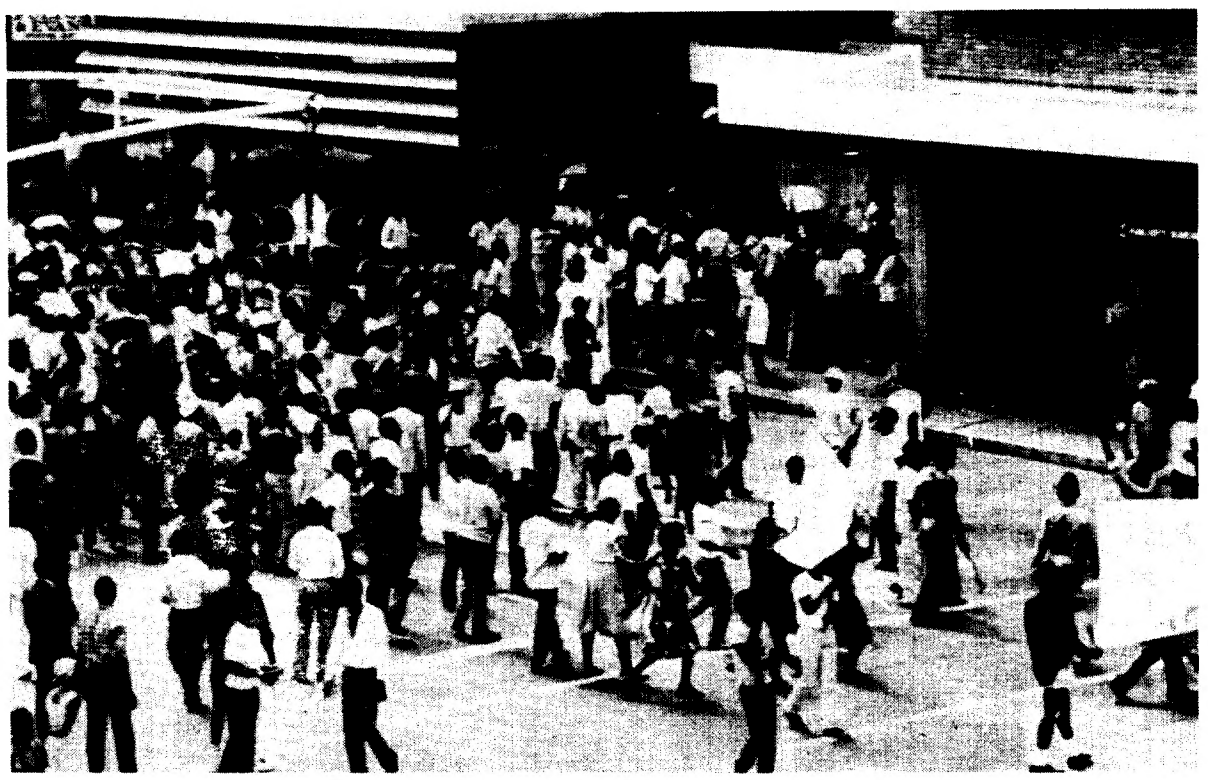
O Ministério da Saúde alertou a Judiciária para a «gravidade» de um anúncio publicado no passado domingo num matutino de Lisboa, no qual o seu autor assegurava ter a «chave» do ponto de exame do concurso dos policlínicos, P2 e P3, marcado para o dia 25. Este concurso visa preencher as únicas 800 vagas que o Ministério da Saúde diz existiram nos hospitais do país.

O anunciante adiantava que venderia a «chave» pela melhor oferta. Uma fonte do Ministério da Saúde garantiu ao «DL» que o ponto está concluído desde há três meses e guardado num cofre público, em nome de «pessoa responsável». Segundo o Ministério, «trata-se de uma manobra de diversão que poderá visar o adiamento do concurso».

Pág.11

Na Administração Regional de Lisboa: presos três médicos acusados de fraude

Pág.11



Em Harare populares enfurecidos atacaram instalações comerciais sul-africanas como protesto pelo alegado envolvimento de Pretória

Kaunda acusa África do Sul

...enquanto Botha pede participação da URSS na comissão de inquérito

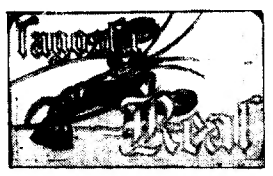
O Presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, responsabilizou a África do Sul pelo acidente que vitimou Samora Machel. Em Pretória, as autoridades negam qualquer envolvimento e abrem à URSS a participação na comissão de inquérito às causas do desastre.

Págs.12 e 13

«DL» EM BARCELONA COM O SPORTING

PATROCÍNIO DE:

LAGOSTA REAL



APOIO DE:

EURO-PRÁTICO

Soc. Comer. de Imp., Exp. & Representações, Lda

A casa das brilhantes ideias

O «DL» NO FESTIVAL DE GASTRONOMIA DE SANTARÉM

com patrocínio

APETITE

apetite mais saboroso

Os resultados da pré-cimeira de Reiquejavique foram comentados um pouco por todo o mundo. Em Lisboa, tentámos saber o que os embaixadores da União Soviética e dos Estados Unidos tinham a dizer sobre o que se passou na capital islandesa. O primeiro acedeu ao nosso convite, o segundo remeteu-nos para o discurso do presidente Ronald Reagan proferido na segunda-feira, dia 13, através da televisão norte-americana.

PRÉ-CIMEIRA: um obscuro sucesso

Clara Viana

A expulsão de cinco funcionários norte-americanos da União Soviética quebrou na passada segunda-feira o «tom optimista» adoptado pelas duas superpotências após a pré-cimeira de Reiquejavique. Mas o namoro então inicia - do surgiu na sequência de medidas idênticas e actualmente é dificil de prever o que será positivo ou negativo para as relações de ambos os países. Na verdade, quando um ma- logro como aquele que se viveu na capital islandesa é apresentado como um sucesso, tudo pode acontecer.

A teoria do «eterno retor - no» dificilmente se pode aplicar ao campo político. Não foi nela decerto que Mo scovo pensou ao ordenar a expulsão dos cinco fun - cionários norte-americanos, na passada segunda-feira. Acontece apenas que os pre - cedentes de Reiquejavique têm apenas um mês...

Foi precisamente na se - quência de uma obscura hi - stória de espiões que os dois lideres mundiais concordaram em encontrar-se em Reiqueja - vique. A pré-cimeira foi pro - posta por Gorbachev em ple - na crise de relacionamento entre Moscovo e Washin - gton, e prontamente aceite por Reagan em troca de cer - tas condições que levaram à resolução de mais um caso de espionagem.

A troca foi frutuosa. O pre - sidente norte-americano par - tiu para a Islândia na po - sição de vencedor, mas saía de lá com o seu prestigio abalado. Foi necessária uma espectacular operação cosmé - tica levada a cabo pela Casa Branca para minorar os efei - tos de Reiquejavique junto da opinião pública norte-ameri - cana e mundial. Tratava-se de fazer passar um «fracasso» por um sucesso e isso era bem mais dificil quanto tin - ha sido o próprio «staff» da Casa Branca o primeiro falar de um malogro na capital islandesa.

Os reflexos públicos da primeira intervenção de George Shultz após o termo da pré-cimeira não se fizeram esperar. Na segunda-feira, dia 13, em toda a imprensa inter - nacional o «show» próprio dos encontros entre os gran - des lideres mundiais aparecia ofuscado pelo negativismo de Washington, ao mesmo tempo que nos jornais norte-americanos e europeus sur - giam as primeiras criticas à intransigente defesa da «guerra das estrelas» feita por Reagan em Reiqueja - vique.

Ao contrário de Shultz, Mikhail Gorbachev soube pôr na capital islandesa o dedo na ferida. Na sua con - ferência de imprensa após o termo da pré-cimeira, decla- rava aos jornalistas que por iniciativa soviética ambos os lideres tinham estado à beira de concretizar um acor - do que eliminaria as armas nucleares e que este falhara porque Reagan não quisera abdicar de testar a Iniciativa de Defesa Estratégica.

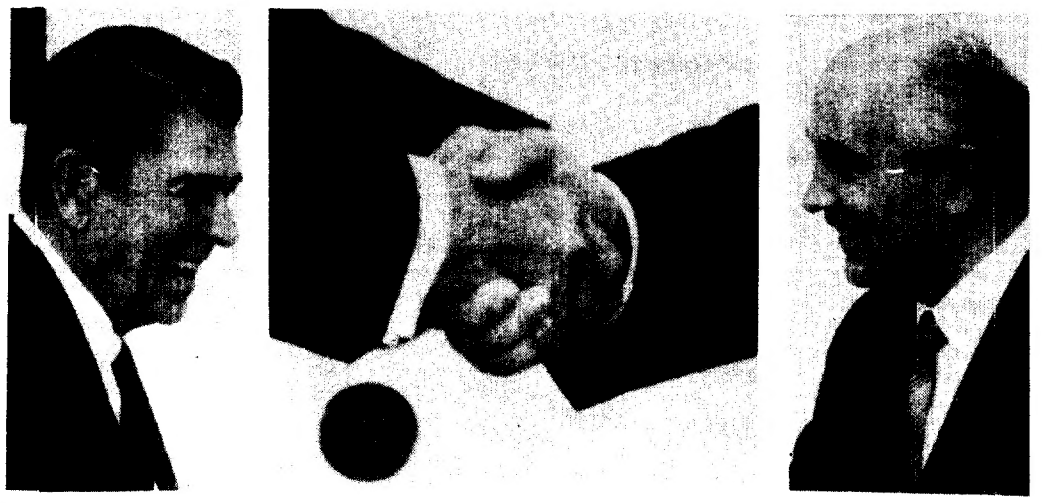
No dia seguinte, já repo - sto da surpresa que Gorba - chev lhe reservara para Rei - quejavique, o presidente nor - te-americano concretizava o volte face da sua admini - stação a respeito do fim de semana islandês dos dois li - deres. Através da televisão, Reagan reivindicou a autoria das propostas apresentadas na Islândia, defendeu a «guerra das estrelas» procla - mando a «má-fé» dos sovié - ticos e invocando a «ameaça que a URSS representa para o mundo livre». Salientou ain - da que na Islândia foram al - cançados acordos importan - tes e mostrou-se disposto a continuar o diálogo.

Mas a discussão em torno da reivindicação da autoria das propostas apresentadas na capital islandesa tem ape - nas valor no campo do «marketing». Com a inver - são do seu discurso sobre Reiquejavique, Washington mais não fez do que tentar reconduzir a pré-cimeira à sua dimensão original: a de uma operação essencialmente destinada a impressionar a opinião pública mundial.

Foi, afinal, a reposição da «normalidade» abalada na Islândia pela pretensão so - viética de fazer do encontro entre os dois liders mundiais algo mais do que uma troca de impressões globais sobre os temas em agenda. Na ver - dade, quando Reagan partiu para a capital islandesa esta - va longe de saber quão altas iam ser as paradas aí em jo - go. A surpresa foi revelada logo na primeira sessão de conversações, quando Gorba - chev respondeu à inter - venção de ordem geral do presidente norte-americano com a leitura de um «pacote» de propostas que abrangiam todas as áreas em negociação em Genebra.

Após reuniões de emer - gência da sua delegação, os norte-americanos acompan - haram o «jogo» até que sur - giu a parada mais alta: a «guerra das estrelas» e aí co - mo se sabe tudo se perdeu.

Pelo menos, como dizem ambos os países, isso levou a que nada fosse concretizado em Reiquejavique, nem se - quer os modestos objectivos iniciais do encontro. A URSS e os EUA apontam agora para Genebra. Mas conhecendo as dificuldades existentes dificilmente se percebe o tom optimista adoptado por ambas as par - tes. Na verdade, Moscovo tem reiterado que as suas propostas são um todo ou seja, que nelas está incluida a exigência de que a «guerra



Ronald Reagan

Em defesa da guerra das estrelas

Propusemos o mais amplo e generoso programa sobre controlo de armamentos da história. Propusemos a eliminação comple - ta de todos os misseis balisticos- soviéti - cos e americanos- da face da Terra até 1996. Estivemos mais perto do que nunca de acordos que nos poderiam levar a um mundo seguro, liberto de armas nucleares.

Por considerar que uma política de de - struição mútua é incorrecta, pedi aos nos - sos militares, há já alguns anos, que estu - dassem se haveria alguma modo prático de destruir os misseis nucleares após terme sido lançados, mas antes de terem atingido o seu objectivo e de causarem a morte de pessoas. Foi este o pontapé de saída para aquilo a que chamamos SDI (Iniciativa de Defesa Estratégica). Gostaria que ficasse claro que a SDI é um programa de defesa não nuclear.

Fizemos progressos na Islândia. E con - tinuaremos a fazê-los enquanto mantivermos uma relação prudente, deliberativa e, acima de tudo, realista, com os soviéticos. Não temos ilusões sobre eles nem sobre os seus fins. Temos declarado que o principal objectivo da política externa norte-america - na não é só a prevençao da guerra, como também a expansão da liberdade.

Regressando à SDI. Penso que alguns americanos talvez se interroguem sobre as razões que me levaram a não aceitar a pro - posta do sr. Gorbachev; porque não desi - stir da SDI em troca do acordo que nos pro - puseram? A resposta, meus amigos, é sim - ples: a SDI é a chave para um mundo sem armas nucleares.

Não posso prometer, nehum presidente o poderá, que as conversações da Islândia ou quaisquer outras que se venham a realizar no futuro, nos conduzirão inevitavelmente a grandes acordos.

As nossas ideias estão na mesa. Estamos preparados para continuar. Os nossos nego - ciadores estão a regressar a Genebra e esta - mos prontos para ir tão longe quanto os soviéticos nos possam acompanhar. Exi - stem por isso razões- boas razões- para se ter esperança.

(extractos da alocução televisiva de Ro - nald Reagan)

Embaixador soviético

A fase fatal da corrida aos armamentos

Um acontecimento muito importante on - de os esforço dos soviéticos em apresentar novas propostas foi gorado pela intran - sigência e a má preparação dos norte-ameri - canos: eis em poucas palavras o que o em - baixador soviético em Lisboa, Vdovine, pensa do encontro entre os dois lideres mundiais.

A constatação de um malogro em Reique - javique não impede Vdovine de salientar a importância das conversações de Genebra. Segundo ele, os negociadores soviéticos «tudo farão» para alcançar aí os acordos esboçados entre Reagan e Gorbachev. A razão de tal empenho é «simples»: «a cor - rida aos armamentos chegou a uma fase fa - tal. Ultrapassar este estádio seria um suicídio».

O embaixador Vdovine diz-nos que em Genebra as propostas do seu país serão de novo apresentadas em «pacote». « Claro que seria tecnicamente possível chegar a acordos separados em matéria de controlo de armamentos, mas na realidade todos eles estão interligados. São questões que devem ser resolvidas em conjunto e por isso apre - sentámos um pacote de propostas».

E é o teor destas propostas que leva Vdo - vine a afirmar: «a delegação soviética che - gou a Reiquejavique seriamente preparada. Apresentou novas propostas e dispôs-se a fazer grandes concessões». No seu entender o mesmo já não se passou com os norte-a - mericanos que se apresentaram aí de «mãos vazias». « Todas as propostas que foram avançadas pela delegação americana já se encontram em Gennebra há anos», acre - scentou.

Vdovine salienta que os pontos de acordo em Reiquejavique permitiriam a médio pra - zo acabar com a corrida aos armamentos e iniciar o desarmento nuclear. Por isso, diz - nos, a intransigência de Reagan no que re - speita à «guerra das estrelas» não tem qual - quer sentido. « Porque é que querem os nor - te-americanos um escudo numa altura qm que não haveria já qualquer espada»?

No entanto, Vdovine considera que com a «guerra das estrelas»a administaração Rea - gan pretende alcançar uma «supremacia mi - litar que, em caso algum, será aceite pela União Soviética». « A iniciativa de Defesa Estratégica não é apenas uma palavra, é uma política, um programa, uma opção que elimina todos os acordos já alcança - dos»,conclui Vdovine,

das estrelas» não passe do laboratório nos próximos dez anos. Por seu lado, Washington declarou que não abdicará do que chama o «direito» de testar o seu projecto.

Esta incompatibilidade de base existia já antes de Reiquejavique, permaneceu durante o encontro e mantem-se hoje. Pensaria Gorbachev que uma reunião de dois dias seria suficiente para ultrapassar este obstáculo? Ou supôs que as suas outras propostas eram tão aliciantes que levariam Washingron a abdicar de um projecto que, segundo ele proprio diz, mobiliza hoje o gande complexo industrial e militar norte-americano? Resta ainda a hipótese dos soviéticos, como o fizeram depois os Estados Unidos, terem utilizado Reiquejavique para uma grande operação de propaganda da qual a URSS sairia como campeã do desanuviamento.

Em Genebra, mais do que as propostas, vão estar em causa as reais motivações que levaram as grandes potências a Reiquejavique. O tempo dirá se de facto na capital islandesa chegou a estar alguma vez em jogo a possibilidade de se iniciar ainda nos nossos dias a construção de um mundo livre da ameaça nuclear. Ou se, pelo contrário, esse não foi apenas mais um momento da grande encenação da coexistência destinada ao consumo das multidões.

Os acordos esboçados na Islândia

O acordo que poderia ter sido alcançado em Reiquejavique ultrapassava todas as expectativas, mesmo as mais optimistas. A «guerra das estrelas» inviabilizou a sua concretização, mas os pontos acordados na Islândia vão passar agora para as conversações de Genebra. Passamos a citá-los:

Forças Nucleares de Longo Alcance- Redução em cerca de 50 por cento no número de ogivas e bombas nucleares, com estabelecimento de um tecto por país de 1.600 sistemas de lançamento intercontinentais (misseis e bombardeiros), com um total de seis mil ogivas ou bombas. A União Soviética aceitou ainda uma redução dos seus 308 misseis «pesados» SS-18 em terra. Os Estados Unidos não têm armas tão pesadas.Os dois países acordaram a negociação de sub-limites adicionais-em várias categorias- nas negociações de Genebra.

Forças Nucleares de Médio Alcance (euromisseis)- Eliminação de todos os misseis norte-americanos e soviéticos de médio alcance na Europa(Pershing II, Cruise e SS-20). A União Soviética poderia conservar na Ásia cem ogivas e os Estados Unidos um numero similar no seu território. Os dois países acordaram a congelação dos seus misseis de curto alcance na Europa e começar a negociar a sua redução assim que seja estabelecido um acordo sobre os misseis de médio alcance. A União Soviética indicou que poderia aceitar a proposta norte-americana sobre verificação de misseis de médio alcance: primeiro acordar a recontagem de misseis em cada uma das suas categorias e a inspecção no local da destruição das armas a eliminar e das fábricas onde são produzidas.

Testes nucleares- A União Soviética, que antes exigia a proibição total e imediata dos testes, aceitou a posição norte-americana de negociar primeiro os meios de verificação, reduzir o número de testes e finalmente acabar com eles assim que os dois países tiverem acabado com os seus arsenais.

Questões não militares- Os dois países tinham elaborado uma declaração sobre reunificacão de famílias e emigração. Também se tinham feito progressos em áreas como as armas quimicas, cooperação na exploração pacifica do espaço e em centros de redução de riscos nucleares.

Escola diplomática do Vaticano: candidatos não precisam de concorrer

Paula Butturini

Exclusivo NP/UPI/DL

A acàdemia pontifícia eclesiástica costumava ser o primeiro passo no longo caminho para se atingir o boné vermelho de cardeal. Hoje, os estudantes podem ter de esperar uma dúzia de anos em lugares como Cartum e Bagdade.

A academia, situada no coração de Roma, sobranceira à Igreja de Santa Maria Sopra Minerva, onde Galileu foi julgado por heresia, treina o minúsculo corpo diplomático da Santa Sé.

Antes dos meados dos anos 60, quando o Segundo Concílio do Vaticano atirou a Igreja Católica Romana para o mundo moderno, a escola era um lugar tradicional da educação de papas e cardeais italianos. O Papa Paulo VI e o secretário de Estado do Vaticano, cardeal Agostino Casaroli, estudaram na academia e o Papa Pio XII foi lá professor.

Muitos dos estudantes provinham de famílias ricas italianas; uma herança dos começos da academia, por altura do princípio do século XVII, quando era conhecida como a academia dos eclesiásticos nobres e quando servia de seminário elegante para os jovens da nobreza.

Embora, o sabor do passado distinto prevaleça (no chão de mármore, nos candelabros de cristal e nos elegantes quartos, ocupados pelos estudantes durante os dois anos de curso), os licenciados sabem, que as suas primeiras missões como diplomatas do Vaticano, serão em lugares remotos.

Trabalhando numa combinação de secretário, administrador e companheiro do núncio local, denominação dada pelo Vaticano aos seus embaixadores, os diplomatas recém-reformados são, muitas vezes, «pau para toda a obra», verificando se a electricidade funciona ou ajudando o pessoal doméstico a providenciar a comida.

Só depois de 10 ou 12 anos em lugares distantes, por vezes intercalados com missões em Roma, é que os licenciados pensam em voltar ao 'primeiro mundo'. Raramente são atribuídas posições de núncio antes de duas décadas de experiência.

Embora as mudanças mais dramáticas, sofridas pela escola, tenham acontecido depois do final do Segundo Concílio de Vaticano em 1965, a chegada do Papa João Paulo II em 1978, trouxe inovações importantes.

Como primeiro Papa não-italiano em mais de 400 anos e o único a ter vivido sob regime comunista, João Paulo II trabalhou para tornar o Vaticano menos italiano e mais interessado pelo mundo secular, incluindo a política.

Uma fonte afirmou recentemente, que os interesses políticos do Papa conferem à academia um maior espírito de corpo.

É notório um maior interesse pela diplomacia em geral da parte do próprio Papa e da Santa Sé.

Este interesse faz com que o Papa note os benefícios derivados do serviço diplomático.

O Papa tomou também a iniciativa sem precedentes, de nomear um americano para presidente da academia. O arcebispo, Justin Rigali de Los Angeles, vê a sua nomeação como uma manifestação da procura do pontifíce, para abrir a Igreja e a sua hierarquia ao mundo não-italiano, não-europeu e não-ocidental.

«Que um americano possa ser escolhido, é certamente uma estratégia para a internacionalização da cúria», afirmou Rigali numa recente entrevista, efectuada numa sala de recpções da Secretaria de Estado do Vaticano.

O arcebispo disse ainda, que «a experiência americana do internacional, de vir de um ambiente onde diferentes mundos coabitam, é muito especial».

Mas, embora a Igreja com o Papa João Paulo II tenha vindo a avançar na esfera secular política (a mediação da disputa sobre o Canal Beagle entre o Chile e a Argentina, a ajuda no destronar do ditador filipino Ferdinando Marcos, a guerra de palavras com o governo sandinista da Nicarágua), os futuros diplomatas do Vaticano ainda têm que ser treinados em estudos tradicionais da Igreja.

Dependendo do seu passado académico, os estudantes ficam no mínimo, dois anos na academia. Para se licenciarem, precisam do equivalente a um diploma de bacharel em Direito Canónico e um doutoramento em algumas disciplinas eclesiásticas como Direito Canónico, Teologia ou Escrituras.

Muito do trabalho efectuado no curso prende-se com o estudo da História da Diplomacia do Vaticano e com a aprendizagem das subtilezas e intrincados do estilo dos documentos do Vaticano, ainda escritos em latim.

Um total de 31 estudantes de 12 países estão presentemente na academia: sete americanos, seis italianos, quatro polacos, três espanhóis, dois da França, India e Zaire e um de Quénia, Austrália, Malta, Vietname e México.

Uma das tradições mais curiosas da academia é que nenhum dos estudantes se precisa de candidatar. Em vez disso, vários prelados escolhem os candidatos do grupo dos jovens padres mais prometedores, geralmente aqueles que já estudam em Roma.

«Se alguém tomasse a iniciativa de se candidatar, isso iria provavelmente prejudicá-lo», afirmou um estudante da academia.

Resposta a outras ausências?

Militares faltam a jantar de Mota Amaral

Os militares portugueses não compareceram a uma recepção oferecida pelo governador regional dos Açores à delegação luso-francesa para execução do acordo sobre concessão de facilidades à França na ilha das Flores.

Segundo disse o comandante Azevedo Coutinho, presidente da delegação portuguesa na comissão — citado pela NP —, os militares não foram segunda-feira à noite à referida recepção por «impedimento de última hora».

«Não nos foi possível estar presente» — disse aquele oficial.

A referida comissão reúne-se periodicamente em Portugal e França para analisar a execução do acordo mediante o qual o Governo português concede facilidades à França para instalar na ilha das Flores uma base para rastreio de mísseis sem ogiva nuclear.

Recorde-se que, já por duas vezes, os membros do governo regional não compareceram a jantares promovidos pelo ministro da República, brigadeiro Rocha Vieira.

Estatuto em causa

Entretanto, uma delegação do Parlamento dos Açores reúne-se amanhã em Lisboa com a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos e Garantias para prestar esclarecimentos sobre o novo Estatuto dos Açores.

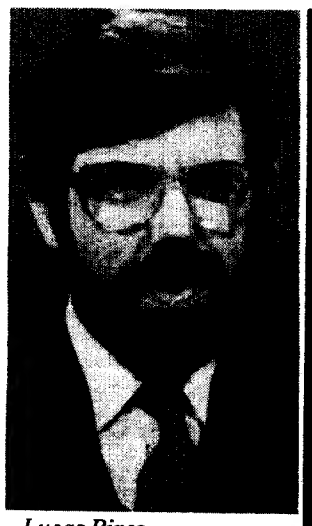
A delegação açoriano é presidida pelo presidente da Assembleia Regional, Reis Leite, e constituída por representações dos partidos com assento no Parlamento dos Açores — PSD, PS, CDS e PCP.

A discussão do estatuto político-administrativo dos Açores em plenaário da Assembleia da República, que estava agendada para amanhã, foi adiada para 30 do corrente.

Ficou também alargado até ao fim deste mês o prazo de entrega das propostas de alteração ao estatuto.

Hoje, em Estrasburgo

Lucas Pires não assistirá a encontro com Savimbi



Lucas Pires

Dada a sua qualidade de vice-presidente do Parlamento Europeu, Lucas Pires não estará presente no encontro de hoje, em Estrasburgo, entre os deputados de direita daquele Parlamento e o chefe da UNITA, Jonas Savimbi.

Todavia, fonte próxima do antigo presidente do CDS, citada pela Anop, admitiu, para breve, um encontro pessoal entre Lucas Pires e Savimbi, dizendo que o vice-presidente do Parlamento de Estrasburgo é amigo pessoal do líder da UNITA.

Lucas Pires foi — recorde-se — o primeiro deputado português a encontrar Savimbi em Rabat, há alguns anos.

Luís Beiroco, do CDS, Manuel Pereira, Virgílio Pereira e Vasco Garcia (PSD) estarão presentes no encontro, previsto para hoje, entre Savimbi e deputados de direita do Parlamento Europeu.

Portugal gasta demasiado com as Forças Armadas

— reconhece secretário de Estado

O secretário de Estado-adjunto do ministro da Defesa Nacional, Silveira Godinho, admitiu ontem, durante um jantar com participantes do 69º. colégio da Nato, que Portugal «despende com a Defesa uma percentagem relactivamente elevada do seu Orçamento, o que constitui um pesado fardo para um pais pequeno em desenvolvimento».

Silveira Godinho considerou que prevalecem em Portugal algumas severas restrições financeiras e macroeconómicas, o que torna a tarefa de modernização e reequipamento das Forças Armadas Portuguesas demasiado dependente da ajuda dos países aliados, numa dimensão superior à que tem sido habitualmente praticada.

«A nossa debilidade militar representa uma debilidade para o conjunto dos países aliados e a continuada inépcia dos países mais ricos da Nato para darem os necessários passos, com vista a ajudar Portugal, constitui um sintoma da fraqueza que retira coesão à aliança atlântica» - disse o membro do Governo.

Recordou que «a Comissão de Planeamento de Defesa da Nato tem posto frequentemente em destaque o facto de Portugal ocupar uma posição estratégica de grande importância para a segurança global da Aliança».

EM)O adjunto de Leonardo Ribeiro de Almeida salientou ainda que «deverá ser conferido a Portugal um auxílio mais avultad por parte de um maior número de nações, com particular ênfase nos aspectos de cooperação e co-produção industriais, a fim de que possa ser assegurado ao País o seu papel próprio no âmbito da defesa comum, e para que seja estimulado o desenvolvimento tecnológico nas suas indústrias de Defesa».

O colégio de Defesa da Nato é uma agência militar da aliança atlântica, que desde a sua fundação pelo general Dwight Eisenhover em 1951 tem procurado dotar os seus alunos, militares e civis, de conhecimentos sobre os problemas que mais afectam a Organização do Tratado da Atlântico Norte.

Ribeiro Teles, em vésperas do congresso

PPM quer para Portugal uma "monarquia moderna"

O líder do PPM, Gonçalo Ribeiro Teles, ao apresentar ontem a sua moção de estratégia ao congresso do partido, defende «o desenvolvimento da democracia, da justiça e do progresso, como melhoria da qualidade de vida dos portugueses».

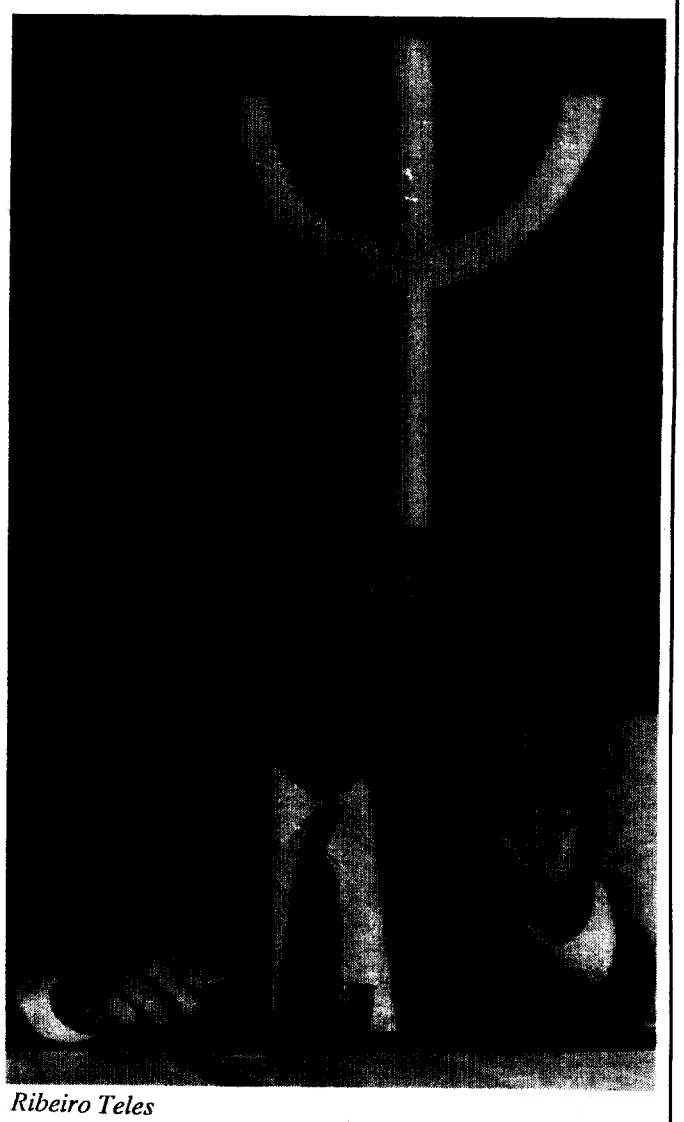
Em conferência de Imprensa, o dirigente monárquico, acompanhado dos restantes membros da comissão política, afirmou que no XI Congresso, a realizar em Lisboa, nos próximos dias 25 e 26, «o PPM deverá apresentar-se como partido socialmente avançado».

As grandes linhas de orientação da moção da direcção política do PPM, de que é primeiro subscritor Ribeiro Teles, apontam para «a instauração, em Portugal, de uma monarquia moderna, constitucional e democrática». A «procura de uma nova sociedade, que reconheça a plena dignidade da pessoa humana e reafirme os valores imateriais, promova o desenvolvimento das comunidades naturais e desenvolva a relação entre os portugueses, a terra e o mar» — é um dos elementos defendidos pela moção.

Entre os objectivos concretos, propostos pela moção, Ribeiro Teles apontou o desenvolvimento da justiça, do comunitarismo e regionalização.

A moção da actual direcção política do PPM propõe a defesa do «ecodesenvolvimento como parâmetro do desenvolvimento económico» e a «dignificação da ruralidade», através da criação jurídica do «casal família e promulgação do estatuto do uso da terra».

Ribeiro Teles salientou que o emprego deve resolver-se através do «desenvolvimento das actividades do sector primário (Agricultura e Pescas) e do sector terciário», que considerou «o grande suporte do desenvolvimento de uma sociedade moderna». Os populares-monárquicos vão exigir — de acordo com a moção — a observância de «leis existentes, mas não regulamentadas e conservadas na gaveta», como a da reserva agrícola nacional, da reserva ecológica nacional e dos planos regionais de ordenamento.



Ribeiro Teles

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKAIN

SERVIÇOS DE BELAS-ARTES

Bolsas de Estudo para

Cursos Superiores de Formação Artística

De 6 a 31 de Outubro estará aberta a inscrição para bolsas de estudo no País, destinadas à frequência, no ano lectivo de 1986/1987, dos Cursos Superiores de Formação Artística.

Os beneficiários de bolsas concedidas no ano lectivo anterior terão prioridade na obtenção de bolsas da mesma categoria, desde que se encontrem nas condições fixadas nas Bases Gerais Regulamentares. O número total de bolsas a atribuir, novas e renovadas, não poderá exceder 60.

Na atribuição das bolsas atender-se-á aos resultados das avaliações escolares dos candidatos e às condições económicas dos respectivos agregados familiares.

Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian — Avenida de Berna, Lisboa — para o efeito de obterem exemplares do Boletim de Inscrição e das Bases Gerais Regulamentares. Os interessados que residam fora de Lisboa poderão dirigir-se, por escrito, ao Serviço de Belas-Artes, no sentido de lhes serem enviados aqueles documentos.

Palácio das Necessidades, sede do MNE

Com a presença de Cavaco Silva

Negócios Estrangeiros celebra 250°. aniversário da sua criação

A Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra (designada actualmente por Ministério dos Negócios Estrangeiros) foi criada por alvará do rei D. João V, em 28 de Julho de 1736. Há 250 anos portanto e por proposta de um conselheiro do rei Cardeal da Mota, foram criados os departamentos dos Negócios Interiores e do Reino e da Marinha e domínios ultramarinos, passando de um único secretário de Estado para três.

Inicialmente, a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra ficou instalada no Largo do Paço, mas, após o terramoto de 1755, foi mudada para a Calçada da Ajuda. A Associação da Diplomacia e da Guerra no mesmo departamento prende-se segundo os historiadores com o facto de as duas actividades estarem intimamente ligadas nessa época.

Só com a primeira Constituição Portuguesa (1822), os Negócios Estrangeiros foram definitivamente separados da Guerra, embora permanecesse a designação de Secretaria de Estado, cujo primeiro, responsável foi Marco Azevedo Coutinho logo seguido de Sebastião José de Carvalho e Melo, mais tarde o «homem forte» do reinado de D. José.

Ao longo dos 250 anos, houve 282 ministros dos Negócios Estrangeiros (muitos deles ainda do tempo da Secretaria de Estado.

Após a implantação da República, o primeiro responsável pelos Negócios Estrangeiros foi Bernardino Machado, mais tarde presidente da República.

Com o golpe de 28 de Maio e a implantação do «Estado Novo», o primeiro ministro dos Negócios Estrangeiros, foi o general Óscar Carmona, que também viria a ser presidente da República. O mesmo sucederia após o 25 de Abril de 1974, cujo primeiro responsável pela pasta dos Negócios Estrangeiros foi o actual Presidente da República, Mário Soares.

Tendências neutralistas

O actual ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, rejeitou ontem as «tendências neutralistas» que pretendem separar a Europa dos Estados Unidos.

Pires de Miranda falava na sessão comemorativa do 250.° aniversário da Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, que decorreu ao fim da tarde no Palácio das Necessidades, sob a presidência do Primeiro-Ministro, Cavaco Silva, e em que estiveram presentes diversas individualidades ligadas à política externa e às Forças Armadas. Numa definição da política externa portuguesa, o ministro dos Negócios Estrangeiros suiblinhou que «não temos quaisquer complexos em manter e desenvolver relações especiais com os Estados Unidos, país com o qual comungamos os mesmos valores básicos de civilização».

Pires de Miranda referiu-se também ao posicionamento de Portugal em relação à África Austral, nomeadamente à política de «apartheid» da África do Sul, «um sistema racial que repugna a mentalidade portuguesa», considerando que «as sanções económicas não são o método adequado para pôr termo a esse sistema». Para o responsável do MNE « a grande comunidade portuguesa ali residente pode ter um papel activo na vida social e política do país» e «contribuir para uma evolução moderada, não racial e democrática daquela sociedade».

Grupo de trabalho misto vai aprofundar acordo sobre transferência de Macau

— decidiram em Pequim as delegações oficiais

As delegações oficiais de Portugal e da China que hoje concluíram em Pequim a terceira ronda de conversações sobre o futuro de Macau registaram «uma ampla convergência» e decidiram criar proximamente um grupo de trabalho misto. O comunicado final das reuniões de dois dias, divulgado simultaneamente nas duas capitais, refere que as duas partes «continuaram a discutir, de maneira aprofundada e num ambiente de amizade e harmonia, os diversos pontos substanciais da agenda, tendo-se registado uma ampla convergência».

As delegações dos dois países decidiram entretanto criar um grupo de trabalho delas dependente, o qual iniciará o seu funcionamento em Pequim «num futuro próximo», adianta a nota conjunta.

O objectivo do grupo é «proceder à discusão e revisão pormenorizada dos projectoos de acordo apresentados nas conversações sino-portuguesas».

Os temas de maior delicadeza são os da data da entrega da administração à China por parte do Governo português, bem como o problema da nacionalidade, visto que Pequim não reconhece a dupla cidadania dos residentes em Macau, opção que, na expressão máxima, poderia ser tomada por várias dezenas de milhares de pessoas.

As conversações que hoje terminaram em Pequim deverão ser as últimas antes da prevista visita de amizade a Lisboa do negociador-chefe chinês, o vice-ministro dos Negocios Estrangeiros, Zhou Nan.

Soares na China?

Antes do início das reuniões de ontem, Zhou Nan disse ao chefe da delegação portuguesa, embaixador Rui Medina, que o seu governo convidava os dirigentes portugueses a visitarem a China proximamente, adiantando que o Outono chinês é uma boa estação do ano.

Observadores em Pequim interpretaram este convite como destinando-se a forçar uma aceleração do processo negocial em curso sobre Macau, que a China pretende resolver no mais curto espaço de tempo.

O último dirigente português a visitar oficialmente a China foi o presidente Ramalho Eanes, em 1985.

Soares e Gonzalez: encontro marcado

Por causa da morte de Machel

Soares antecipa regresso a Lisboa

O Presidente da República, Mário Soares, antecipou 24 horas o regresso da sua viagem a Paris, devendo por isso chegar amanhã a Lisboa. A decisão de Soares fica a dever-se à morte inesperada de Samora Machel, razão pela qual anulou também a ida a um espectúculo de Linda de Suza na capital francesa.

Segundo uma fonte diplomática, Mário Soares encontra-se amanhã com François Mitterrand, no Palácio do Eliseu. A situação em Moçambique e na África Austral em consequência da morte de Machel deverá ser o tema dominante da conversa entre os dois chefes de Estado.

González com Soares

O chefe do Governo espanhol, Felipe González, deverá encontrar-se em Lisboa com Mário Soares, na próxima sexta-feira, no final da cimeira ibérica de Guimarães, revelou a Anop, citando uma fonte oficial.

Segundo a mesma fonte, González deverá chegar à capital depois de ter dado, conjuntamente com Cavaco Silva, uma conferência de Imprensa. A cimeira começa em Guimarães às 18 horas do dia 24, na Pousada de Santa Marinha, devendo terminar cerca das 18 horas do dia seguinte.

Já tem as suas teses

Aveiro pronta para a Convenção da Esquerda Democrática

A comissão promotora da jornada distrital de Aveiro da Convenção da Esquerda Democrática fixou já os temas das teses a apresentar à reunião, os quais, de acordo com Carlos Candal, irão estar subordinados à designação genérica desta iniciativa.

Candal disse que alguns temas «são de âmbito teórico e cultural», mas que há ainda outros relativos a «questões mais confinadas e de interesse imediato, como a regionalização, emigração, juventude, saúde, educação e ensino».

Além dos trabalhos escritos, prevê-se que nas sessões públicas de debates sejam apresentadas comunicações orais. A jornada distrital de Aveiro realiza-se nos dias 15 a 16 de Novembro, no salão cultural do município.

Em suplemento «DL» no dia 23 de Outubro

ANUÁRIO VÍDEO 86

No mercado português há já mais de 400 filmes editados em videocassetes. Todas as semanas novos títulos são lançados. Seleccionar o que mais interessa, torna-se difícil.

O «DL» propõe-se ajudá-lo

O «Anuário Vídeo 86»
(um suplemento, a cores, com **32** págs.)

vem facilitar-lhe as opções

O que há no mercado?
Como escolher?

O «Anuário Vídeo 86»

fornece-lhe as respostas!

Dia 23 de Outubro na edição normal do seu «DL»!

Um dia de estudantina

Rogério Vidigal

É vasta e variada a Região de Turismo do Centro, penetrando do litoral com base na Figueira da Foz, subindo pelo Mondego, numa vasta faixa, tomando mesmo concelhos ao distrito de Viseu. A sua representação, este ano, no VI festival de Gastronomia de Santarém, divergiu de opções anteriores: em vez da multiplicidade, os responsáveis decidiram-se por aposta forte e única em Coimbra.

Claro que não faltam razões para suportarem esta opção. No campo gastronómico, a Lusa Atenas, essa invenção da personagem queirosiana que ficou para sempre, o conselheiro Acácio, tem largo historial, não sendo de esquecer o seu peso no domínio dos doces, ou não fossem numerosos os conventos por aquelas bandas.

Para a representação em Santarém, os homens da Região Centro elaboraram uma ementa como segue, imprensa num simulacro minianatural de pasta das fitas, uma das componentes do «folclore» exibido no período da já habitual animação que decorre à hora dos almoços: presentes de Coimbra (bolinhos de bacalhau e de carne, aceitáveis), puré de feijão encarnado (tanto feijão, senhores!), tibornada com batatas a murro (pena as batatas virem esmurradas pelo frio, apesar da tarde quente), bucho recheado à moda de Alvares/Góis (de bom nível, para competir com outras variedades do nosso país). Aos doces veio, o pratinho de sobremesa com barriga de freira (um coirão a proteger o recheio), pudim de ovos de Coimbra, pastéis de Santa Clara. Os vinhos esses, da consagrada cooperativa de Cantanhede, na sua versão corrente de 1984.

Bom, parece que quanto ao almoço em si não há muito a acrescentar, mas no conjunto a representação deste ano parece carecer de entusiasmo ou de verbas. A própria ementa dá ideia de uma certa falta de ambição. Isto apesar de se lhe reconhecer mérito.

Naturalmente, de tudo isto ressaltaria a animação, a cargo de uma actuação da Estudantina da secção de fado da Associação Académica de Coimbra. Sendo o ambiente académico a guarnição estudada para a parte gastronómica, o palco da Casa do Campino transbordava desde logo de uma «reprodução» de um carro alegórico, daqueles que desfilam por Coimbra na altura da «Queima».

A representação (às vezes era a sério) da estúrdia viria depois. Os estudantes deram o ar da graça coimbrã, espalharam a boa disposição, fizeram o que puderam para dar o «sal» que não abundava em tudo o resto.

Que mais se pode dizer de um caso como este? Pouco. Já agora, talvez valha a pena recordarmos, todos em conjunto, algumas das especialidades que «à moda de Coimbra» fazem parte do receituário local: lampreia, chanfana, perdiz fria, segundo Maria de Lurdes Modesto, na «Cozinha Tradicional Portuguesa»; arrufadas de Coimbra com creme de camarão, lombo em rolo de vaca, ovos mexidos de cebolada, segundo António Oliveira Belo (Oleboma).

No que aos doces respeita, a lista é bem maior e apetitosa, para que conste: arroz doce, manjar branco, sopa dourada das freiras de Santa Clara, pudim de ovos, pastéis de Santa Clara, queijadas, arrufadas, e, batendo arredores, pastéis de Lorvão e de Tentúgal, segundo M. de Lurdes Modesto; arrufada, lampreias, doce de coco, capelos e manjar branco segundo Albino Forjaz de Sampaio; e filhós de abóbora menina, no registo de Oleboma.

Como já ficou dito, não admira muito. No que respeita aos doces há a justificação fácil da multiplicidade dos conventos; no que respeita ao resto, é preciso não esquecer que se trata de Beira e a estudantada sempre tinha que comer alguma coisa para ganhar forças.

Que João de Deus Pinheiro venha a ter razões de queixa...

A Casa do Campino continua a ser o cenário, agora renovado, do Festival de Gastronomia

As ementas restantes

É a se guinte a ementa do Festival de Gastronomia de Santarém para os dias que ainda falta cumprir:

Hoje — Verde Minho — bacalhau à Verde Minho; papas de sarrabulho à minhota; pudim à abade de Priscos e doces dos frades do Convento de Tibães. Vinhos da região.

Amanhã— Oeste — Entrada: unto de marisco com broa de milho; sopa de peixe; salada de frutos do mar; ensopado de borrego à camponesa; doces regionais. Vinhos brancos, leves e tintos da região.

Sexta-feira— Rota da Luz — Entradas: mexilhões picantes, enguias de escabeche, leitão à Bairrada; sopa à Beira Mar; caldeirada de enguias à Pardilhó; vitela assada à Vale de Vouga; torta de ovos moles, pão de ló de Ovar, ovos moles de Aveiro. Vinhos branco (de Vale de Cambra), tinto (Caves Primavera) e espumante (Caves Primavera).

Sábado — Entradas regionais; caldo verde; bacalhau à Margarida da Praça; rojões à moda do Minho; arroz doce e rabanadas. Vinhos branco (Alvarinho) e tinto (Adega Cooperativa de Monção).

Domingo— Serra da Estrela — Entradas da Beira; sopa serrana; bacalhau à estalagem; cabrito á montanhês e panela de forno; papas de carolo e gargantas de freira. Vinhos branco e tinto da região.

Dia 27 — Évora — Entradas: orelha de porco de coentrada, coelho de coentrada, pimentos assados com bacalhau, empadas de galinha, azeitonas novas picadas, torresmos, paio, queijo e pão regional; sopa de batata com bacalhau e ovos; migas com carapaus fritos; pezinhos de porco de coentrada e cabrito à cabreira; melão da Amarcleja; morgado de gila, fidalgo, marmelo assado. Vinhos branco e tinto de Borba, Redondo, Vidigueira e Reguengos de Monsaraz.

Dia 28 — Algarve — Sopa de amêijoas; bife de atum de cebolada; arroz de lingueirão; torta de amêndoa recheada com gila e queijo de figo. Vinhos branco (Lagoa, medalha de ouro), tinto (Tavira, reserva) e moscatel.

Dia 29 — Entradas: conservas de Setúbal e salada de lagosta e camarão; fritada de tamboril com arroz à pescador; coelho com amêijoas à moda de Tróia; toucinho do céu, doce do escondidinho, peras cozidas em Moscatel. Vinhos: branco, tinto e moscatel (Adega Cooperativa de Palmela, Rio Frio, José Maria da Fonseca e Sivipa).

Dia 30 — S. Mamede — Entradas: enchidos, queijo da Tolosa, perninhas de rã, bolinhos da Quinta da Saudade, perninhas de galinha, entrecosto frito; sopa gata; alhada de cação; migas de batata com carne de porco; presunto doce, queijo dourado, manjar branco, rebuçados de ovos, bolema folhada. Vinhos: aperitivo da Quinta das Cabeças, branco (Tapada do Chaves) e tinto (Portalegre 82).

Dia 31 — Lafões — Pré-almoço: enchidos, cabeça de porco, pé de porco, polvo especial, queijo da Serra, cebola à racha, azeitonas, broa de Vildemoinhos, pão de centeio, requeijão com mel e canela; caldo de laranja com mel; bacalhau podre; arroz de carqueija; cabrito à pastor da Serra; sonhos com aguardente de azeitonas, maçãs bravo de esmofo, castanhas de ovos de Viseu, bolo de avelãs com mel. Vinhos: branco e tinto (Vale do Dão).

Dia 1 — Douro — Entradas: fumeiro sortido, queijo da região, pão regional; caldo verde; truta recheada com presunto; cabrito assado no forno com arroz de forno e batatinhas; leite creme. Vinhos: branco e tinto das adegas do Douro.

Dia 2 — Cidades geminadas — Entradas: da região de Haskovo e gaspacho extremenho; sopa dos pastores (Tiraspol); peixe à Moldavana (Tiraspol); carne de porco frita (Badajoz) e prato de carne à moda de Haskovo; marau, tiraspol, tecula mecula (Badajoz) e doces regionais de Haskovo. Vinhos (moldavanos, extremenhos e de Alcanhões).

As receitas do dia
Patrocínio GALPgás
uma chama mais viva

Tibornada com batatas a murro

(de acordo com o registo de Maria de Lurdes Modesto)

Ingredientes: Um lombo de bacalhau, 800 gramas de batatas, quatro decilitros de azeite, dois dentes de alho, sal grosso e pimenta.

Confecção: Bacalhau demolhado, assa-se na brasa. Levam-se ao forno, num tabuleiro, batatas pequenas bem lavadas polvilhads com sal grosso, de forma abundante. Consideram-se prontas quando se apresentarem estaladiças e esbranquiçadas por efeito do sal. Coloca-se o bacalhau em lascas num tacho e apertam-se (esmurram-se) as batatas colocando-as por cima do bacalhau. Juntam-se os alhos picados, o azeite e a pimenta. Tapa-se o tacho e deixa-se tapado durante um quarto de hora, agitando-o de vez em quando.

uma chama mais viva
GALPgás

com
APETITE · APETITE
apetite mais saboroso

Disseram ao "DL" dissidentes da organização

Armas aparecidas no Tejo serviram para mostrar "boa vontade" das FP-25

O aparecimento de um lote de 19 espingardas metralhadoras G3 no Rio Tejo, em Santos, no dia 17 de Setembro passado, «corresponde a uma demonstração de boa vontade por parte das FP-25, no sentido de mostrar que os seus actuais membros estão dispostos a abandonar a luta armada».

De acordo com fontes próximas de dissidentes das FP-25, que em meados de Fevereiro constituiram a ORA, Organização Revolucionária Armada, e a que o «DL» teve acesso, a entrega daquele material poderia igualmente representar a satisfação de uma condição necessária para o avanço de negociações com vista ao encontro de uma solução política e social para os julgamentos de Monsanto, no quadro da resolução global do «problema do terrorismo».

Segundo as nossas fontes, as negociações em questão foram desencadeadas em Fevereiro ou Março, depois da tomada de posse de Fernando Duarte como Director Geral dos Serviços Prisionais, e foram interrompidas pelo «poder político», em meados de Julho, «depois de uma notícia veiculada com esse objectivo para um semanário, por certos sectores da Polícia Judiciária», ter dado conta da existência de uma cisão no seio das FP-25 e da iminente criação de uma «organização autónoma» composta por «radicais das FP-25». A referida cisão já se tinha de facto consumado em Fevereiro, segundo os nossos informadores, e teve por origem as divergências existentes no seio das FP-25 quanto às conversações então em curso e «que aquela notícia visava impedir».

Ao que sabemos, o desacordo entre os membros daquela organização residia no facto de «o poder político querer envolver no compromisso todos os militantes, os que estão presos e os que não estão».

As condições então apresentadas pelos «negociadores do poder» resumiam-se à «entrega de armas e de pessoas, no sentido de ficarem a ser controlados pela polícia», com o compromisso de «toda a gente abandonar a luta». Em contrapartida «encontrar-se-iam soluções políticas para o problema».

Contra o envolvimento nesta negociação dos militantes que não estão na cadeia, ergueu-se um grupo minoritário, considerado «mais radical», que acabou por deixar as FP-25 e formar a ORA. Esta organização fez o seu aparecimento público em 14 de Julho, com rebentamentos verificados em Setúbal, Évora e Lisboa, onde morreram dois dos seus membros enquanto manipulavam explosivos.

Posteriormente, este grupo reivindicou igualmente várias explosões registadas no Algarve «contra o domínio estrangeiro naquela região do país».

Entretanto, garantem as mesmas fontes, as negociações entre as FP- 25 e «o poder» foram retomadas recentemente, tendo sido acrescentada à «entrega de material e pessoas» a exigência de que os presos «reconhecessem em tribunal que a Estrutura Civil Armada (ECA) e as FP-25 eram uma e única e mesma coisa».

O aparecimento das 19 G-3 no Rio Tejo, na zona de Santos, em Lisboa, em 17 do mês passado seria assim «uma prova de boa vontade e a demonstração de que quem está nas FP-25 está mesmo disposto a abandonar a luta e depôr as armas».

A eventualidade das actuais negociações acabarem por conduzir à liberdade a maior parte ou a totalidade dos presos dos processos de Monsanto, está agora a ser encarada pela P.J., que, sempre segundo as mesmas fontes, estaria a desencadear em diferentes comarcas numerosos processos parciais contra os réus menos conhecidos, com vista a assegurar a sua condenação em outros casos.

Almeida Santos encontrou-se com Otelo

A comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais aprecia hoje o pedido que Otelo Saraiva de Carvalho transmitiu ao presidente da comissão, Almeida Santos. Segundo a agência Anop, Almeida Santos informou ontem a comissão dos resultados do encontro que manteve com Otelo Saraiva de Carvalho, que solicitou a esta comissão parlamentar o estudo da possiblidade de serem aplicados ao seu caso e aos de outros réus no mesmo julgamento, artigos do Código Penal que prevêem atenuação de penas, informaram fontes da comissão.

Estes artigos prevêem atenuações de pena — que podem ir até à absolvição — no caso de arrependimento, confissão ou renúncia à prática dos crimes.

Segundo julgamento do "caso FP-25" marcado para hoje

A presença, hoje, em Monsanto, dos oito jurados efectivos do segundo julgamento do «caso FP-25» marca o início da audiência com a leitura das contestações dos réus e do despacho de pronúncia.

A audiência, que decorrerá em simultâneo com a do primeiro julgamento a decorrer desde há um ano em sala paralela, foi adiada no dia 14 de Outubro por falta de uma jurada, acometida de crise nervosa, concedendo o juiz presidente um prazo de cinco dias para apresentação de atestado médico ou então a sua integração no grupo de oito efectivos e dois suplentes.

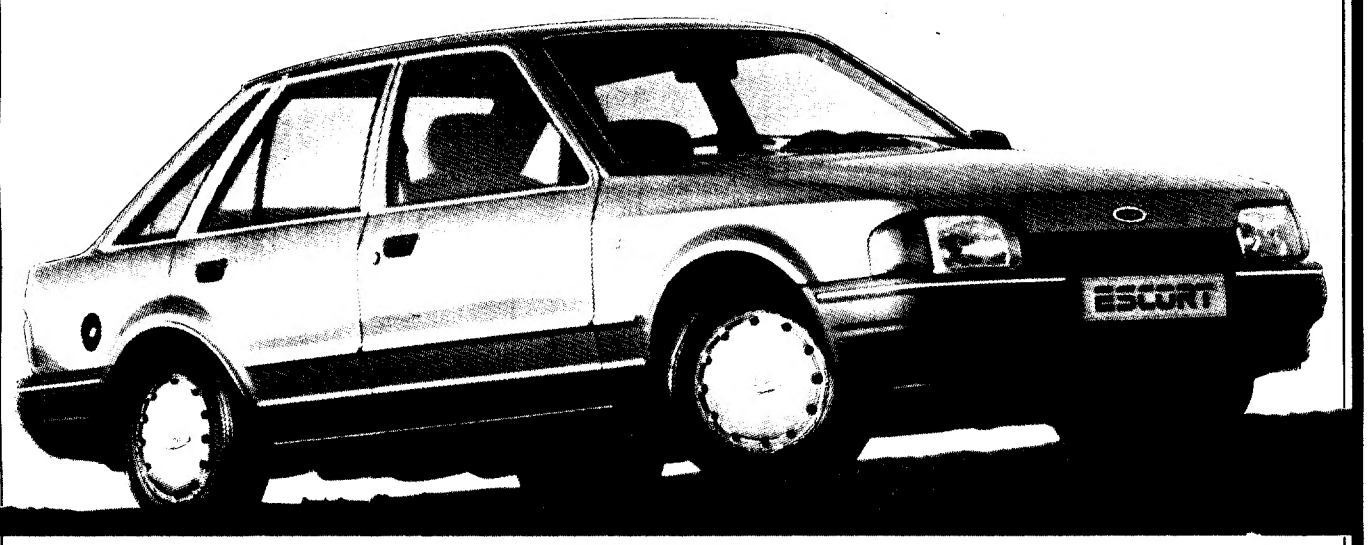
Otelo quer ir a Moçambique

Entretanto, o Colectivo que preside ao primeiro julgamento do «caso FP-25» deverá hoje anunciar a sua deliberação sobre um pedido de Otelo que pretende ser autorizado a ir a Moçambique para assistir aos funerais de Samora Machel.

O requerimento foi ontem apresentado pelo defensor de Otelo, no final de uma audiência dedicada à audição de especialistas de balística.

Otelo tinha manifestado na segunda-feira, em documento subscrito por 25 outros réus do mesmo processo, a sua consternação pelo falecimento de «um líder histórico, símbolo da libertação dos povos oprimidos».

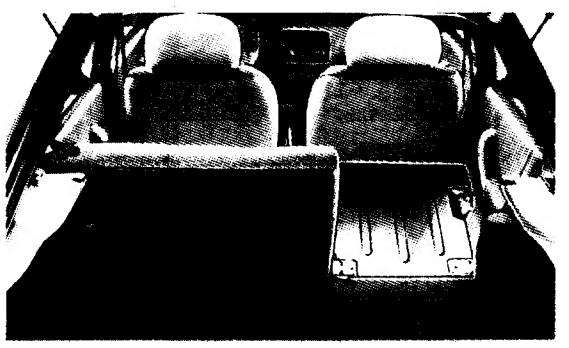
Novo Escort
o temperamento de um vencedor



O novo FORD ESCORT tem todas as características que fizeram dele o carro mais vendido do mundo desde 1981. E mais algumas que o tornam ainda melhor...
O novo ESCORT tem um «design» mais atraente, rigorosamente estudado para atingir melhores índices de penetração no ar. Este sucesso de aerodinamismo, combinado com uma vasta gama de motores de alta eficiência, reflecte-se na economia, na performance e na personalidade invulgarmente desportiva deste novo ESCORT.

Conduzi-lo é um prazer!
O conforto e requinte dos novos interiores, com banco rebatível, e a nova suspensão ainda mais confortável, tornam qualquer viagem mais agradável e repousante.
O novo ESCORT é um carro que exige a preferência dos seus passageiros.
Nada foi esquecido. Tudo foi pensado para que o melhor supere o melhor.

Conheça-o no seu Concessionário FORD.



MOTORES: 1.1, 1.3, 1.4, 1.6i e 1.6 turbo
VERSÕES: CL, Ghia, XR3i e RS Turbo
CARROÇARIAS: Sedan de 3 e 5 portas, Cabriolet e Station
Todos com caixa de 5 velocidades.

Ford

QUALIDADE E INOVAÇÃO

Português libertado na Guiné-Bissau

O ex-administrador da Guipeixe, Mota Carmo, que se encontrava sob prisão domiciliária em Bissau desde Fevereiro último, foi libertado pelas autoridades judiciais guineenses, disse a Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau.

Mota Carmo, capitão da Força Aérea Portugesa, na reserva, foi totalmente ilibado de culpas e autorizado a permanecer na Guiné-Bissau ou a ausentar-se do país, caso deseje.

A Guipeixe (sociedade de pesca luso-guineense) foi dissolvida pelo governo guineense após ter sido detectado o desvio de 400 mil dólares numa transacção de camarão de contornos obscuros que envolveu uma empresa soviética sediada em Las Palmas (Canárias).

Desde então, o accionista principal da Guipeixe, tenente-coronel da Força Aérea, na reserva, Canto e Castro, encontra-se ausente em parte incerta.

Mariscos contaminados a norte de Coimbra

A Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários solicitou às autoridades que proíbam a apanha de moluscos bivalves nas zonas costeiras dos distritos nortenhos até Coimbra, bem como da lagoa de Óbidos.

A Direcção-Geral anunciou que este pedido «não é extensivo a moluscos bivalves provenientes da zona costeira do Algarve, do estuário do Sado e da lagoa de Albufeira».

A Direcção-Geral afirmou que as análises efectuadas pelo Instituto Nacional de Saúde, em colaboração com o Instituto Nacional de Investigação das Pescas, «não revelaram a presença» de toxinas nos moluscos colhidos nas regiões costeiras algarvias, de Setúbal e da lagoa de Albufeira.

A medida preventiva de proibição de apanha de moluscos — amêijoas, berbigões, mexilhões, cadelinhas, etc. — «irá ser mantida durante, pelo menos três semanas», acrescentou a mesma entidade.

A Direcção-Geral recomenda que as pessoas «não devem ingerir moluscos bivalves, mesmo cozidos ou congelados», quando provenientes das regiões costeiras nortenhas citadas, incluindo a própria ria de Aveiro.

Hugo dos Santos é o seu novo comandante

Guarda Fiscal apreendeu 1,5 milhões de contos de contrabando este ano

A Guarda Fiscal apreendeu este ano 1,5 milhões de contos em artigos de contrabando — revelou o secretário de Estado para os Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, na posse do novo comandante da corporação, general Hugo dos Santos. A posse do ex-comandante da Região Centro nas funções de comandante-geral da GF foi conferida pelo ministro das Finanças, Miguel Cadilhe. Hugo dos Santos foi, por outro lado, condecorado pelo chefe do EME, com a medalha de prata e serviços distintos, por haver exercido durante três anos as funções de director de transportes.

Oliveira e Costa sublinhou, a propósito do contrabando em Portugal — de passagem ou aqui localizado — estar em estudo a forma de «encontrar uma solução de vigilância integrada com o recurso a sofisticados meios técnicos» destinados a permitir um melhor combate ao contrabando e à evasão e fraudes fiscais.

Segundo o responsável governamental, a solução agora em estudo poderá permitir um aumento da eficácia funcional da Guarda Fiscal, que funcionará em articulação com a Direcção-Geral das Alfândegas e a Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

O secretário de Estado referiu indícios de que «associações de malfeitores possuidores de poderosos meios financeiros e refinados meios técnicos» pretendem fazer de Portugal um ponto de passagem de droga e de tabaco para a Europa.

Entre as práticas utilizadas por aquelas associações para atingirem os seus fins, apontou as tentativas de «engajamento» dos agentes da autoridade, a que — disse — só homens com uma sólida formação moral podem resistir».

Uma «auto-estrada» de droga e tabaco

Organizações ligadas ao tráfico de droga e contrabando pretendem fazer de Portugal uma «auto-estrada» de droga e tabaco para a Europa.

A afirmação é, ainda, do secretário de Estado dos Assuntos Fiscais na cerimónia de posse de Hugo dos Santos. Oliveira e Costa sublinhou que os «poderosos meios financeiros» das organizações de contrabando permite-lhes possuir «refinados meios técnicos, iludindo sem esforço os precários recursos de dissuasão ao dispor da Guarda Fiscal».

Uma vigilância integrada com recurso a sofisticados meios técnicos poderá ser, segundo Oliveira Costa, «a resposta às aspirações da Guarda Fiscal e ao reforço da autoridade do Estado pela via da prevenção».

Na cerimónia, a que esteve presente o ministro das Finanças, como dissemos, o novo comandante-geral da Guarda Fiscal defendeu como um dos princípios para a sua actuação a «isenção», rejeitando «qualquer desvio das normas estabelecidas».

«Não pactuarei com cedências; pressões, jogos de influência ou de interesses» — dise Hugo dos Santos, que fará incidir especial atenção sobre a «instrução e disciplina militares, factores indispensáveis para o desenvolvimento da eficácia operacional e, consequentemente, da capacidade de dussuasão».

Entretanto, o chefe do Estado-Maior da Guarda Fiscal (GF) disse que na primeira quinzena de Outubro «se verificou significativo aumento» do valor do contrabando apreendido relativamente a última quinzena de Setembro.

Aquele responsável da GF informou que na primeira quinzena de Outubro os militares da corporação apreenderam contrabando no valor aproximado de 80 mil contos, mais de metade do qual (cerca de 50 mil contos) de material de imagem e som, e tabaco americano.

A Guarda Fiscal informou, por outro lado, que em Setembro entraram em Portugal cerca de 2 800 000 pessoas, tendo saído do país, no mesmo período, perto de três milhões de pessoas.

O chefe do Estado-Maior da Guarda Fiscal disse que aqueles números representavam «uma diminuição acentuada» em relação ao movimento de entradas e saídas de pessoas de Portugal no mês anterior e indicou que em Agosto entraram em Portugal cerca de 4700 mil pessoas, saindo cerca de 5400 mil.

Valença foi o posto fronteiriço terrestre que registou em Setembro maior fluxo de entradas e saídas de pessoas (cerca de três milhões), e o Aeroporto de Lisboa foi a fronteira aérea que teve a maior movimentação de pessoas, com um total aproximado de 270 mil entradas e saídas.

Aparelhos de vídeo rivalizam com tabaco

O valor do contrabando apreendido nas duas primeiras semanas de Outubro ultrapassou os cinco mil contos, segundo números do Estado-Maior da GF, citados noutro local. Desse total, a Guarda Fiscal destaca o valor do contrabando apreendido relativo a aparelhos de vídeo e tabaco, frisando também que o valor do contrabando aumentou por comparação com o mesmo período de Setembro.

Mantém-se o material vídeo e de som, tabaco, viaturas, gado, vestuário e géneros alimentícios entre as que ocupam posição cimeira na lista das mercadorias mais procuradas para a prática de infracções fiscais aduaneiras.

De acordo com o referido relatório, notou-se no mesmo período «uma quebra acentuada» nas apreensões de máquinas eléctricas de jogos, cujo valor, nos primeiros 15 dias de Outubro, foi apenas de 1600 contos.

Vão a Espanha mais portugueses

Quase seis milhões de portugueses visitaram Espanha durante os oito primeiros meses deste ano, o que representa um aumento de 21 por cento em relação ao mesmo período do ano passado, informaram fontes da Secretaria de Estado de Turismo.

Durante o mês de Agosto, o número de visitantes portugueses foi de 1 764 109 pessoas, quando no mesmo período de 1985 foram 1 309 302 o que supõe um aumento de 34,7 por cento e de 454,807 em termos globais.

Nos primeiros oito meses do ano, os visitantes portugueses foram 5 917 862, com um aumento de 21 por cento e 1 029 231 pessoas mais do que no mesmo período de 1985.

Portugal é o segundo mercado de visitantes para Espanha, após a França, com 8 321 100 pessoas nos oito primeiros meses do ano, e antes do Reino Unido, com 4 451 089 pessoas, e da Alemanha Federal, com 4 369 271.

Durante os primeiros oito meses do ano, a Espanha recebeu 33 274 522 visitantes estrangeiros, com um aumento de 9,1 por cento em relação a idêntico período do ano anterior.

Neste período, aumentou a entrada de visitantes procedentes de todos os países europeus, excepto Áustria, que teve uma diminuição de 4,2 por cento (8357 pessoas menos).

Diminuiu a entrada de norte-americanos em 29 por cento (206 813 pessoas), assim como a de canadianos e mexicanos, embora em percentagens e números mais reduzidos.

Durante os sete primeiros meses do ano, as receitas turísticas em divisas atingiram 4127,7 milhões de dólares, o que representa um aumento de 47,8 por cento e de 1971,7 milhões de dólares em valores absolutos.

No Hospital de Salamanca

Manuel Queiró está a recuperar

O deputado democrata-cristão Manuel Queiró, que se encontra internado num hospital de Salamanca há oito dias na sequência de um acidente de automóvel, abandonou já a unidade de cuidados intensivos — disse uma fonte hospitalar.

Manuel Queiró, que esteve em coma neurológico e com prognóstico reservado, encontra-se numa fase progressiva de melhorias e os médicos que o acompanham concluíram não haver qualquer lesão cerebral — disse o seu irmão.

«Ele responde coerentemente nos momentos em que se encontra mais desperto e lembra-se de quase tudo, excepto do acidente e dos momentos que lhe foram anteriores» — disse.

Manuel Queiró está agora internado na enfermaria quatro dos serviços de traumatologia do hospital da Segurança Social, em Salamanca, devido às fracturas ósseas e musculares que sofreu no braço direito.

Manuel Queiró, deputado e presidente da Assembleia Distrital de Coimbra do CDS, seguia no automóvel que colidiu frontalmente com um camião, no dia 13, a dois quilómetros da fronteira de Vilar Formoso.

No acidente pereceu o seu companheiro de viagem, José Manuel Caseiro Alves, assistente da Faculdade de Direito de Coimbra.

Regressavam de França, onde Caseiro Alves, de 31 Anos, havia sido galardoado pelo seu trabalho de «Aplicação do Direito Comunitário à Ordem Jurídica Portuguesa».

Violador preso pela GNR nos arredores do Porto

A Guarda Republicana de Matosinhos deteve um indivíduo de nome José Marques que, na última quinta-feira, circulando numa viatura na Rua Fonte Velha, em Custoias, obrigou uma mulher a entrar no veículo e transportando-a para uma bouça em Pedras Rubras ali tentou a prática de relações sexuais.

Devido à resistência da vítima viria a desistir do intento mas roubou-lhe um fio de ouro e outro de prata que viriam a ser recuperados pelos elementos da GNR que o detiveram, após a queixa apresentada no posto.

O detido aguarda na cadeia de Custoias a decisão das autoridades judiciais.

Também em Santo Tirso, a GNR deteve um indivíduo por suspeita de falsificação de viaturas automóveis. Uma patrulha da Guarda detectou dois «Mercedes», com igual chapa de matrícula, pertencentes ao mesmo proprietário. Verificou serem as matrículas falsas e sido viciados os documentos das viaturas. Detido o suspeito foi entregue à Polícia Judiciária do Porto.

No lugar de Sequeiro, também em Santo Tirso, a GNR notificou para comparecer em tribunal uma comerciante por suspeita de autoria de contrabando de 30 quilos de carne. Presente em tribunal, o processo baixou à instrução e a acusada saiu em liberdade provisória sob caução de 20 contos.

Em Lagos, a GNR deteve dois indivíduos acusados de furtos de duas motorizadas, com o valor calculado de 70 contos, e uma mochila com objectos e dinheiro pertencentes a um cidadão estrangeiro.

Um dos detidos é menor, pelo que foi entregue aos pais e elaborada participação para o Tribunal Tutelar de Menores. O outro foi presente ao juiz de Instrução Criminal de Portimão que o mandou recolher à cadeia local e aguardar julgamento.

Grupos parlamentares já receberam oposição

Municípios contra proposta de Orçamento de Estado

Em documento a ser hoje entregue pelo secretário-geral adjunto aos grupos parlamentares, a Associação Nacional de Municipios Portugueses lamenta que a proposta de Orçamento de Estado para 1987 preveja apenas 90 milhões de contos para o Fundo de Equilibrio Financeiro.

Segundo o «DL» apurou, o aumento que será hoje resolvido pelos grupos parlamentares na Assembleia da República contempla, ainda, alterações de pormenor ao projecto de lei de Finanças Locais, que sobe na quinta-feira ao plenário da AR. No entanto, a parte substancial da missiva da Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP) retoma as declarações proferidas ontem pelo presidente do Conselho Directivo da Associação, Torres Pereira, pouco depois da reunião daquele órgão.

Na oportunidade, Torres Pereira manifestou, em nome do Conselho Directivo, a sua estranheza por a proposta do Orçamento de Estado para o próximo ano apenas prever 90 milhões de contos para o Fundo de Equilibrio Financeiro (FEF).

De acordo com aquele autarca, a proposta governamental já entregue na Assembleia da Repúblioca destina aos Municipios apenas 4,7 por cento das verbas. «Infelizmente o peso das autarquias locais no âmbito do sector público administrativo é ainda muito baixo», lamentou, sublinhando que «os Municipios representam, talvez, o mais reprodutivo sector da administração pública, o que mais bem estar cria para os cidadãos e aquele que proporcionalmente acaba por receber meios financeiros mais reduzidos».

Por outro lado, Dias Coimbra, vice-presidente da ANMP, declarou esta manhã ao «DL» que «a primeira proposta do Governo contemplava a atribuição ao Fundo de Equilibrio Financeiro de 25 por cento do IVA, do imposto de Sisa e dos 9,8 milhões de contos do Imposto Sucessório». Recordando que a proposta da Associação de Municipios para o FEF era de 107 milhões de contos, contra os 90 que a proposta de Orçamento pretende atribuir, o autarca de Arganil revelou que «na proposta a ser apresentada à Assembleia da República foram retiradas as verbas provenientes do Imposto Sucessório».

Embora o Conselho Directivo da ANMP se tenha congratulado com a transferência do imposto de Sisa para as autarquias, não deixou de observar que «não são as receitas dos impostos directos que vão contribuir para a melhoria da situação na grande maioria dos Municipios».

Transferência de estradas só com verbas

A desclassificação de 12 mil quilómetros de Estradas Nacionais e a sua passagem para a dependência das Câmaras mereceu também a discordância da ANMP, que defende a transferência das estradas acompanhada da transferência das verbas necessárias.

A Associação de Municipios reclama, ainda, a atribuição de 4 mil contos por quilómetro para as grandes reparações e 300 por quilómetro para a manutenção anual, enquanto que a Junta Autónoma das Estradas considera suficiente a atribuição de dois mil para o primeiro caso e de 100 para o segundo.

Transportes municipais em questão

Câmaras querem indemnizações compensatórias

Representantes das Câmaras de Coimbra, Aveiro, Barreiro, Braga e Portalegre decidiram em Coimbra reivindicar do Poder Central indemnizações compensatórias da exploração de transportes urbanos.

Os cinco municípios defendem que as indemnizações compensatórias devem ser atribuídas em função de «critérios claros» e sugerem, a título de exemplo, o do passageiro transportado por quilómetro.

Reunidas para analisar a situação dos transportes colectivos urbanos municipalizados, as cinco autarquias manifestaram a sua discordância face á posição do Ministério dos Transportes, segundo a qual o Governo não pensa continuar a suportar despesas com a ajuda aos preços sociais dos transportes urbanos fora de Lisboa e Porto».

Os representantes das autarquias deliberaram ainda solicitar á comissão parlamentar de Administração Interna e Poder Local uma reunião para discussão de «tão grave problema» e fornecer-lhe cópia do documento entregue ao Governo em Fevereiro.

Esse documento foi considerado «actual com as devidas correcções e merecedor de uma análise e decisão» que as Câmaras de Coimbra, Aveiro, Barreiro, Braga e Portalegre esperam seja favorável.

Os mesmos municipios vão solicitar ao Governo informação sobre a data em que estará a pagamento uma anunciada verba de 150 mil contos para compensação das suas despesas com os transportes públicos urbanos.

O vereador da Câmara de Coimbra responsável pelos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos (SMTUC) disse á agência NP que se o governo desse a estes serviços num ano o que dá nunm mês á Carris não precisaria de um tostão da autarquia.

Manuel Oliveira acrescentou que «se em 1985 a administração central tivesse dado ao Município de Coimbra tratamento igual ao da Carris, os SMTUC teriam tido uma exploração equilibrada e sem necessidade de recurso a qualquer injecção financeira por parte da Câmara».

Caculada com o critério usado para a Carris, a indemnização compensatória de 1985 a que os transportes urbanos de Coimbra julgam ter direito é de 368 277 contos. No que respeita ás indemnizações compensatórias a conceder pela administração central e tomando por base os últimos seis anos, os SMTUC consideram-se lesados em mais de um milhão de contos. Sobre a alegada intenção do Governo em não continuar a suportar despesas com a ajuda aos preços sociais dos transportes urbanos fora de Lisboa e Porto, Manuel de Oliveira observou que nas cidades de Setúbal, Leiria, Abrantes e Guarda os transportes são assegurados pela Rodoviária Nacional, «uma empresa pública que recebe indemnizações compensatórias». «Os transportes urbanos, mesmo municipalizados, quando prestam um serviço social, têm todo o direito a receber indemnizações compensatórias», considera o vereador da Câmara de Coimbra responsável pelos SMTUC.

ANUÁRIO VIDEO/86

Um suplemento no seu

Diário de Lisboa

de 23 de Outubro

ANUÁRIO VÍDEO/86

Relação, por ordem alfabética e por editoras, dos filmes em vídeo-cassetes legalmente editadas em Portugal, contendo a ficha técnica, comentários críticos e classificação.

Amanhã dia 23 de Outubro no

Diário de Lisboa

No mercado português
há cerca de 400 filmes
legalmente editados
em vídeo-cassetes.
Todas as semanas
novos títulos
são lançados.
Seleccionar o que
mais interessa,
torna-se difícil.
O que há no mercado?
Como escolher?

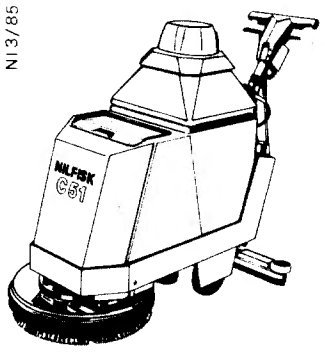
O Diário de Lisboa propõe-se ajudá-lo!

O «Anuário Vídeo/86»,

(um suplemento, a cores, com 24 págs.)

fornece-lhe as respostas
e vem facilitar-lhe
as opções.

NI 3/85



ASPIRADORES
NILFISK

EM
SUPERMERCADOS
CENTROS
COMERCIAIS
ARMAZÉNS
GINÁSIOS

ASPIRADORES
NILFISK

NAS
INDÚSTRIAS
METALOMECÂNICA
ELECTRÓNICA
CONFECÇÕES
FARMACÊUTICA
QUÍMICA
ALIMENTAR
TÊXTIL

ASPIRADORES
NILFISK

EM
HOTÉIS
ESCOLAS
BIBLIOTECAS
HOSPITAIS
CONSULTÓRIOS
CLÍNICAS

NILFISK
A SUA GRANDE ASPIRAÇÃO
NILFISK-ASPIRADORES
INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, LDA.
Rua Candido Figueiredo, 91-i · 1500 LISBOA
Telefones: 78 83 31 · 78 99 55
(junto à C. Saude Cruz Vermelha Portuguesa)
R. Oscar Silva, 233 · 4200 PORTO · Tel. 403424
(junto ao Liceu António Nobre)

Internadas no Hospital de Cascais

Crianças intoxicadas em Carcavelos deverão ter alta esta tarde

As seis crianças do Colégio Marista, em Carcavelos, que ontem ficaram internados no Hospital Distrital de Cascais devido a uma intoxicação desconhecida mas que se admite ter sido provocada por ingestão de origem de água inquinada, deverão ter ainda hoje alta, ou na pior das hipóteses amanhã — apurou o «DL» junto dos Serviços de Pediatria daquela unidade hospitalar.

Uma fonte do Hospital Distrital de Cascais, onde ontem à tarde deram entrada sessenta e nove crianças do Colégio Marista, de Carcavelos, salientou ao nosso jornal que a bactéria ainda não terá sido isolada, pelo que é prematuro saber a origem da intoxicação. Há, no entanto — acrescentou — a convicção de que a intoxicação quase colectiva terá sido provocada por água em deficientes condições.

Ao princípio da tarde de ontem, alunos do Colégio Marista, de Cascais, com idades entre os três e os onze anos, começaram a afluir ao Hospital Distrital de Cascais, pouco depois do meio-dia. Seis delas tiveram de ficar internadas. «O seu estado melhorou bastante nas últimas horas, pelo que esta tarde ou amanhã sairão», disse uma enfermeira do Hospital ao «DL», na impossibilidade de ouvirmos o pediatra hoje de serviço, Moreira Simões, no serviço de «urgência».

Náuseas, vómitos e diarreia eram sintomas comuns às vítimas deste incidente sanitário, cuja causa, segundo a médica pediatra que os atendeu (Maria Adelaide Reis) não deverá estar em alimentos que lhes tenha sido proporcionados no Colégio, uma vez que parte delas tomara as primeiras refeições do dia noutros locais.

Maria Adelaide Reis esclareceu que o internamento de seis das crianças afectadas não subentende um estado clínico melindroso, obedecendo apenas a necessidade de se lhes proporcionar tratamento a desidratação sofrida, nesses casos mais intensa do que nos restantes. A mesma médica admitiu como mais provável que a contaminação das crianças tenha resultado de água ingerida no Colégio ou nas suas imediações.

As autoridades sanitárias de Cascais «não têm ainda dados que possam determinar a origem da intoxicação» que atingiu mais de meia centena de crianças de um colégio do concelho — disse fonte camarária.

Manuel Seia, vereador da Câmara de Cascais e responsável pelo pelouro da Saúde, afirmou que, «enquanto o estudo epidemiológico não estiver concluído, não se pode saber qual a origem da intoxicação».

«Se foi a água — sublinhou — ela provém da rede pública, que é distribuída pela EPAL. Não temos conhecimento de ter havido casos noutras zonas do concelho».

Manuel Seia adiantou que as autoridades sanitárias concelhias «estiveram a analisar alimentos e a água» do Colégio Marista de Carcavelos, local onde se encontravam as crianças vítimas de intoxicação, e os seus resultados somente devem ser conhecidos esta tarde.

Com entrega de abaixo-assinado

Ensino especial inicia hoje processo de luta

O sector do ensino especial da Federação Nacional dos Professores entrega esta tarde no Ministério da Educação um abaixo-assinado nacional de protesto.

É o começo de um processo de luta contra a negligência do MEC em relação a um sector, cujos profissionais se debatem há anos com graves problemas.

Em Maio deste ano o MEC negociou com a Fenprof matéria relativa a três questões: aumento do subsídio de especialização (em vigor desde 1942) e de itinerância, reconhecimento dos cursos de especialização e o acesso dos vigilantes com funções pedagógicas aos cursos de promoção. O subsídio de especialização devia ter sido aumentado em Abril paralelamente à entrada em vigor do Dec-Lei 100/86, relativo ao reajustamento de letra.

Até hoje, e apesar das insistências dos professores e sindicatos, o MEC não respondeu.

Outras duas questões coloca o sector de ensino especial da Fenprof: a não regulamentação (até hoje) da lei que criou o Instituto de Educação Especial e a não definição de uma política de produção de material que beneficie os alunos carenciados de recursos especiais.

No entanto, existe no MEC um Centro de Recursos com equipamento no valor de mais de 60 000 contos oferecidos pela Suécia ao abrigo do acordo luso-sueco, no qual o próprio Ministério já investiu outro tanto em equipamento, pessoal e formação.

Segundo informações prestadas pelos serviços do MEC, o Centro de Recursos da DGEB bem como a sua delegação de Coimbra não terão capacidade para produzir o que quer que seja visto que:

«O CR de Lisboa não tem pessoal, por corte nos destacamentos e a delegação do CR de Coimbra esgotou o papel e não dispõe de verba para a renovação do «stock» (corte orçamental de 65 por cento).

Os professores do sector admitem prosseguir a luta, que culminará com um dia de greve nacional.

Conservatório de Coimbra sem mobiliário nem instrumentos

O Ministério da Educação parece não estar muito preocupado com os conservatórios regionais. Depois de denúncias públicas relativamente ao destacamento de professores para o Conservatório de Castelo Branco é agora a vez de os pais e encarregados de educação dos alunos do Conservatório de Música de Coimbra acusarem o MEC de «não honrar os seus compromissos legais».

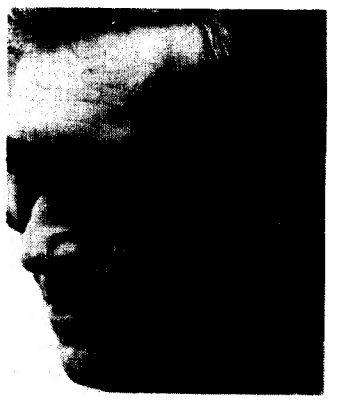
Em conferência de Imprensa denunciaram que o Conservatório está em instalações novas mas não pode funcionar porque não dispõe de mobiliário, instrumentos musicais, material didáctico e de electricidade no edifício.

«Tudo nos leva a crer que a actual conjuntura se deve a negligência de departamentos do Ministério da Educação, onde um abastardante desrespeito pelo ensino artístico vai persistindo», afirmaram os pais.

Tal negligência deixa mil alunos sem aulas e cerca de duas dezenas de professores à espera de leccionar.

A comissão de pais acrescentou que quanto a material escolar, o Ministério da Educação remeteu para «promessas verbais de aquisição do material da antiga escola de música sem nunca as ter formalizado, alheando-se na prática da simples existência deste conservatório, para não falar do silêncio oficiais que votou os insistentes ofícios da Comissão Instaladora».

A comissão de pais, solidária com a C.I., vai contactar os deputados eleitos pelo círculo de Coimbra e o assessor para a Educação da Presidência da República.



"Tubarões e Peixe Miúdo"

"Um livro de grande lucidez sobre o nosso emigrante..."

— opinião de Cardoso Pires

«É uma obra que foca com grande lucidez problemas de identidade nacional, ao mesmo tempo que é também uma crítica muito lúcida à imagem do emigrante português. Isto é, desmistifica certa exploração que se faz do nosso emigrante. Ao mesmo tempo é um livro escrito com gozo, jocoso, um pouco na tradição pícara...»

Estas são palavras de José Cardoso Pires, que, ontem à tarde, pelas 18 horas, apresentou, na Casa da Imprensa, o romance «Tubarões e Peixe Miúdo», de Alexandre Torres, editado pela Caminho na colecção «Campo da Palavra».

A cerimónia revestiu-se de interesse cultural, pois que nomes como os de José Cardoso Pires (antigo director adjunto do «DL») e Alexandxre Pinheiro Torres (um dos nomes grandes do antigo suplemento literário do nosso jornal) há muito que integram o panorama literário português.

Educadores açorianos repetem greve

Os educadores de infância dos estabelecimentos da rede pública dos Açores têm uma nova greve marcada para os dias 30 e 31 — informou o Sindicato dos Professores da região.

Os educadores de infância dos Açores, que no dia 16 cumpriram uma greve de 24 horas, pretendem um horário idêntico ao dos professores primários da região.

Um comunicado do Sindicato dos Professores salienta: após a próxima greve «veremos se a Secretaria Regional da Educação e Cultura canta de alto e continua a desmerecer e a ignorar a força da unidade inquebrantável» dos educadores de infância.

Para esta estrutura sindical, a solução dos problemas dos educadores de infância da Região Autónoma «é possível, é simples e é urgente e indiável».

Acusa, por outro lado, a Secretaria açoriana da Educação e Cultura de «não cumprir os seus próprios prazos» e de ter «desprezado o trabalho produzido por um grupo de trabalho que ela própria criou».

TRIBUNAL JUDICIAL DE SESIMBRA

ANÚNCIO

O DOUTOR, JAIME GUERREIRO MACHADO VALENTE, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Sesimbra.

FAZ SABER, que no dia 25 do próximo mês de Novembro pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória para Arrematação em Hasta Pública n.º 432/86 — 2.ª Secção, vinda do 2.º Juízo Cível - 2.ª secção, extraída da Execução Sumária n.º 4948 em que a Exequente-Consturb – Comércio de Materiais de Construção Civil, Ld.ª, move contra a Executada – Sociedade de Projectos e Construção Civil, Ld.ª, esta com sede no Largo Almirante Gago Coutinho-Sesimbra, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes penhorados àquela executada.

VERBA N.º 1 e ÚNICA

Uma central de betonagem, marca SEAM MACHINI EDILI, tipo 5206, do ano de 1974, com o n.º 8564, de cor verde, em bom estado de conservação, avaliada em 560 000$00.

Sesimbra, 13 de Outubro 1986

O Juiz de Direito
JAIME GUERREIRO MACHADO VALENTE
A Escrivã Adjunta
MARIA DO CARMO TAVARES AMARAL

«DL» – 22/10/86 – 1.ª Pub.

Fraude na Administração Regional de Lisboa

Três médicos dos Serviços de Saúde presos pela Judiciária

A Polícia Judiciária divulgou esta manhã a captura de cinco indivíduos, por envolvimento na burla de que foi vítima a Administração Regional de Saúde de Lisboa e de que demos notícia na nossa edição do dia oito do corrente mês.

Segundo a PJ dos cinco detidos três são médicos, dois deles funcionários daqueles serviços e o terceiro sócio de uma clínica de radiologia onde se processava a facturação fictícia de exames da especialidade e tinham interesses os dois médicos convencionados com a Administração Regional de Saúde de Lisboa.

Todos os indivíduos se mantêm presos, com excepçao do radiologista que não é funcionário dos serviços de saúde que, por decisão do Tribunal de Investigação Criminal, aguarda em liberdade a ultimação da instrução processual.

Como então noticiámos na clínica de radiologia facturava-se e procedia-se depois à cobrança de exames de radiagnósticos que nunca haviam sido efectuados, para o que havia a indispensável colaboração dos dois médicos/funcionários.

Ascende já a várias centenas de contos o prejuízo apurado, continuando porém as diligências no sentido de se esclarecer a total extensão da fraude.

Não foram divulgadas as identidades dos indivíduos detidos.

Concurso dos P2 e P3 mantém-se para sábado

Beleza alerta PJ para anúncio que diz ter "chave" do problema

O Ministério da Saúde alertou as autoridades para o aparecimento de um anúncio na edição de domingo de um matutino de Lisboa no qual o seu autor assegura ter a «chave» do tão controverso concurso para médicos P2 e P3 a efectuar sábado, em todo o País.

São menos de mil as vagas do Ministério da Saúde e quatro mil os pretendentes do P2 e P3, que a ministra da Saúde colocou ao mesmo nível para este exame. Foi aí que a polémica começou, com os Sindicatos e Ordem dos Médicos a manifestarem-se contra a solução de Leonor Beleza.

É «uma manobra exterior cuja origem está por detectar», disse-nos esta manhã um responsável do Ministério da Saúde, a propósito desse anúncio para o qual o Ministério da Saúde foi ontem alertado. O caso, ainda segundo a mesma fonte, foi «de imediato» comunicado à Polícia Judiciária. «Há três meses que o ponto está feito e guardado no cofre de uma instituição pública, em nome apenas de uma pessoa» — acrescentou.

A Ordem dos Médicos foi também posta ao corrente do anúncio saído na edição de domingo do «Diário de Notícias» por um dos seus associados, tendo igualmente tomado posição. Inicialmente, tentou averiguar junto da EPNC a forma de chegar ao anunciante. Depois, comunicou o facto a outras partes interessadas, aguardando neste momento o evoluir da situação.

«Esse anúncio tem-nos dado muito trabalho», afirmou ao «DL» um elemento do sector de Publicidade da Empresa Pública Notícias - Capital. Este departamento do «Diário de Notícias» está em cima do acontecimento e preparado para que o caso tenha o melhor desfecho. Segundo o mesmo responsável, o anunciante diz ter a «chave» para o problema de um dos médicos concorrentes ao exame de sábado para as vagas do Ministério da Saúde. Ora, o anúncio é publicado depois de passado um recibo ao seu autor, com indicação do seu nome e morada. As respostas que afluem a um interposto (e convencionado) número da Publicidade do «Diário de Notícias» — no caso o 4098 — têm oito dias para chegar. Isto é: até ao próximo domingo...

O mesmo informador do Ministério da Saúde manifestou ao «DL» a opinião — pessoal — de que se trata de uma «manobra de diversão» de quem não querer o concurso se efectue, pondo em dúvida a veracidade do que o anúncio promete: «seu problema 25/10, exemplar único garantido, vendemos melhor oferta». E o número do depósito vem logo a seguir: 4098.

Esta manhã, embora a queixa (se o MS a comunicou à Polícia Judiciária (fosse desconhecida do Gabinete de Imprensa da corporação, os seus elementos estavam ao corrente do caso.

O concurso de sábado para as cerca de 800 vagas nos hospitais e centros do Ministério da Saúde mantém-se, não havendo qualquer razão para o seu adiamento, ainda de acordo com a fonte do Ministério por nós ouvida. Ao «exame» concorrem cerca de quatro mil P2 e P3. Não se sabe se algum dos candidatos já apresentou proposta para ter a «chave» (de que ninguém acredita no MS) do problema de modo a acertar. nos resultados.

O concurso é de âmbito nacional mas não foi inserto qualquer anúncio deste tipo nos jornais do Porto ou Coimbra.

24 HORAS

Encontro Reagan-Kohl

O presidente norte-americano, Ronald Reagan, e o chanceler alemão-federal, Helmut Kohl, reuniram-se na Casa Branca durante cerca de uma hora, tendo o último sublinhado a necessidade de encontrar um equilíbrio em armamento convencional entre o Leste e o Ocidente. O chefe do governo alemão-federal, que qualificou de «aceitável» a «opção-zero» conducente à retirada de todos os mísseis nucleares de médio alcance da Europa («Cruise» e «Pershing-II»), considerou que o equilíbrio em armamento convencional deve ser tentado, antes mesmo, de uma redução em mais de 50 por cento das armas nucleares estratégicas.

Tropas cubanas

O embaixador de Angola em Havana, Manuel Pedro Pacavira, reafirmou que as tropas cubanas continuarão no país até que existam garantias reais de paz, segurança e estabilidade, com a independência total da Namíbia e o fim das agressões sul-africanas. Pacavira disse que o governo de Luanda mantém a sua posição d princípio, reiterada em numerosas ocasiões, relativamente à retirada das tropas cubanas estacionadas no país desde 1975. O número das tropas cubanas em Angola é calculado em cerca de trinta mil.

A tensão no Mediterrâneo

O primeiro-ministro italiano, Bettino Craxi, declarou que a Argélia e o seu país decidiram assentar as bases de uma iniciativa política conjunta destinada a diminuir a tensão no Mediterrâneo e no Médio Oriente. As modalidades desta concertação serão definidas em Roma num prazo de duas semanas, no âmbito da visita oficial à capital italiana do chefe da diplomacia argelina, Ahmed Taleb Ibrahimi. Craxi, que já regressou a Roma depois de uma breve deslocação oficial à Argélia, avistou-se com o presidente argelino, Chadli Benjedid, com quem tratou de temas como as relações económicas bilaterais e de questões políticas, entre elas o terrorismo.

A morte do marechal

UM dos mais poderosos líderes chineses, o marechal Ye Jianying, de 90 anos, que foi durante o princípio da década de 80 um ponto de convergência dos críticos às reformas do líder Deng Xiaoping, morreu hoje de madrugada em Pequim, segundo a agênci Nova China. Ye Jianying foi presidente da Assembleia Popular (Parlamento) e membro da comissão permanente do politburo do Partido Comunista Chinês.

Zona desnuclearizada

O Partido Comunista da RDA e o Partido Social Democrata (SPD), na oposição, da RFA, anunciaram uma iniciativa conjunta destinada a criar um corredor desnuclearizado na Europa Central. As propostas, seguidas de um ano de negociações entre ambos os partidos, foram apresentadas em conferência de Imprensa pelo SPD, através do perito de desarmamento, Egon Bahr, e por um membro do politburo da Alemanha Democrática, Hermann Axen. O corredor liberto de armas nucleares estender-se-ia por 150 quilómetros para ambos os lados que dividem as Alemanhas e pela Checoslováquia cobrindo sistemas nucleares activos aí colocados pela América do Norte e União Soviética.

Guerrilha salvadorenha

A guerrilha esquerdista salvadorenha decidiu suspender as tréguas unilaterais decretadas em 10 de Outubro, na sequência do terramoto que abalou o país, informou na capital mexicana a Rádio Venceremos. Os rebeldes alegaram que o governo de Napoleon Duarte e o Exército rejeitaram as tréguas dos guerrilheiros e procuraram aproveitar-se da situação para «fazer avançar as suas posições», através da mobilização de 9000 efectivos militares, cujas operações foram a causa de todos os confrontos ocorridos nos últimos 11 dias.

Argelinos expulsos

A Polícia francesa deteve 13 argelinos e ordenou a sua expulsão, três dias depois de o Ministério do Interior ter provocado uma polémica com a deportação de 101 cidadãos do Mali. A Polícia disse que os 13 argelinos são membros do Movimento Democrático Argelino, seguidor do antigo presidente da Argélia, Ahmed Ben Bella. A detenção ocorreu durante uma rusga efectuada na madrugada de terça-feira, pela Polícia antiterrorista, nos subúrbios de Paris, em Arras e em Lyon.

Kaunda responsabiliza África do Sul pela morte de Machel

Presidente de Moçambique vai a enter

No mesmo dia em que as autoridades de Maputo divulgavam a data do funeral do presidente moçambicano Samora Machel, o chefe de Estado da Zâmbia acusava a Africa do Sul pela morte daquele grande lider africano e exigia a realização de um inquérito independente às circunstâncias em que ocorreu a queda do avião presidencial. Entretanto, em Joanesburgo, Pik Botha declarava que a União Soviética seria «bem vinda» à comissão de inquérito, enquanto em Lisboa a Renamo anunciava a intensificação de acções militares em todo o território moçambicano.

O funeral do presidente moçambicano Sanora Machel foi marcado para o próximo dia 28, anunciou ontem a televisão moçambicana. Cerca de 48 horas após a queda do avião que trazia para Maputo o presidente Machel, o Bureau Político da Frelimo anunciou que a partir de amanhã a urna com os restos mortais do chefe de Estado fica em câmara ardente numa das salas do Conselho Executivo da capital.

Os funerais de todas as outras vitimas do incidente, à excepção do de Gulamo Khane, realizar-se-ão no dia 29. O adido de imprensa presidencial, Khane, foi hoje a enterrar, tendo o seu funeral sido solicitado pela família.

Os corpos das 32 vítimas do desastre em que morreu, domingo, o presidente moçambicano, encontram-se já em Maputo.

Conforme ontem noticiámos, os restos mortais de Samora Machel e de três outras vítimas, entre as quais Aquino de Bragança, foram os primeiros a chegar à capital moçambicana. No mesmo dia, segunda-feira, dois aviões do tipo Antonov partiram para a África do Sul para transportar os restantes cadaveres.

Uma fonte do Hospital Central de Maputo, contactada pela agência NP, escusou-se a revelar se os sobreviventes do acidente já regressaram à capital. Afirmou apenas que «os que se encontravam em estado mais grave ficaram internados num hospital sul-africano» mas não disse quantos.

No helicóptero que transportou o corpo do presidente viajou também um sobrevivente, Fernando Manuel João, chefe da escolta presidencial.

Sabe-se, contudo, que um dos sobreviventes, o piloto do avião, de nacionalidade soviética, foi transferido para um hospital militar sul-africano. Segundo o correspondente da agência Reuter em Pretória, o piloto foi primeiro internado no hospital Rob Ferreira em conjunto com outros feridos, sendo depois transferido «devido ao seu comportamento estranho» (as palavras são de um funcionário sul-africano). O correspondente da Reuter acrescenta que o piloto se encontra isolado e que o mesmo funcionário disse que ele estava muito doente para ser entrevistado pelos jornalistas, que apenas o puderam ver. O piloto soviético recebeu, no entanto, a visita da sua mulher e de um funcionário da Embaixada do seu país.

Conforme ontem noticiámos, fontes governamentais sul-africanas declararam a dois jornais locais que o piloto do Tupolev presidencial afirmara que tinha sido abatido.

Comissão de inquérito

Entretanto, em Moscovo, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov, confirmou que a tripulação do avião que conduziu Machel era soviética.

Instado a dizer se a União Soviética planeava investigar as causas do desastre, Gerasimov disse: « o desastre ocorreu em território sul-africano e não penso que a África do Sul se preste a autorizar-nos tal investigação».

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Pik Botha, tinha anunciado em Joanesburgo que uma comissão constituida por peritos sul-africanos e moçambicanos iria analisar as circunstâncias em que se despenhou o avião em que seguia Samora Machel e que a União Soviética, fabricante do Tupolev , seria bem vinda para nela participar.

A Organização Internacional de Aviação Civil (OIAC) declarou-se também disposta a participar na investigação. Um porta-voz daquela organização das Nações Unidas disse que a OIAC aguarda apenas um convite nesse sentido vindo da África do Sul ou de Moçambique.

Apesar das primeiras declarações de investigadores sul-africanos que tendem a atribuir o despenhamento a erro do piloto, a possibilidade do Tupolev ter sido abatido ou sabotado continua a ser admitida. Diversos organismos não governamentais canadianos pediram por isso ao governo do seu país que solicite um inquérito internacional ao incidente de domingo.

Banco dos réus

Mais duro foi o presidente da Zâmbia, Kenneth Kaunda, ao discursar ontem na abertura oficial da Confederação dos Sindicatos Livres, em Lusaca.

« A África do Sul está no bando dos réus até prova em contrário. Eu acuso-os abertamente». O presidente, com lágrimas nos olhos, lançou um apelo imediato para uma investigação internacional independente ao incidente e disse que aceitaria os resultados de tal inquérito, mas que não os de qualquer investigação realizado apenas pela África do Sul, cujo regime «não é digno de confiança».

Observadores em Lusaca notaram que anteriormente Kaunda sempre considerou Pieter Botha como um «homem honesto apanhado nas suas armadilhas». Ontem, porém, o presdiente da Zâmbia declarou: «Como poderemos nós confiar neles para investigarem o seu próprio crime?».

Por seu lado, o jornal norte-americano «Washington Times» levanta também na sua edição de ontem a possibilidade de no domingo poder ter havido algo mais que um acidente de aviação. Este jornal refere em subtítulo na primeira página que o piloto soviético sobrevivente afirmou que o seu avião foi atingido a partir do solo.

« Em teoria, o avião pode ter sido abatido por um missil Sam sul-africano ou da

Comissão dos funerais exclui

Se a praxe seguida na maioria dos países socialistas de incluir na comissão organizadora dos funerais dos líderes falecidos o nome dos principais «candidatos» à sucessão for seguida em Moçambique, a ala político-militar da Frelimo, geralmente considerada como «radical», não terá nenhum homem bem colocado para disputar o lugar deixado vago por Samora Machel.

Na verdade, entre os quinze membros da comissão nomeada ontem para organizar as cerimónias fúnebre, não surgem os dois nomes deste sector geralmente apontados como «candidatos», os de Armando Guebuza e Sebastião Mabote.

Em contrapartida, a lista, com 15 nomes, abre com o do nº 2 do partido, Marcelino dos Santos, e entre os seis primeiros engloba dois outros potenciais «candidatos», Joaquim Chissano, em segundo lugar na lista, e Mário Machungo, na quinta posição.

A lista foi elaborada pelo «Bureau» Político da Frelimo, formado por 10 membros, dos quais nenhum dos considerados «radicais» foi incluído na comissão dos funerais, designadamente Armando Guebuza, Mariano Matsinha e Sebastião Mabote. Jacinto Veloso, sétimo na hierarquia do «Bureau» Político e um dos homens-chave das negociações com Pretória, também não figura na lista.

A comissão organizadora ficou assim constituída:

1 — **Marcelino dos Santos**
2 — **Joaquim Chissano**
3 — **Alberto Chipande**
4 — **Jorge Rebelo**
5 — **Mário Machungo**
6 — **Oscar Monteiro**
7 — **Rui Baltazar**
8 — **Osvaldo Tazane**
9 — **Joaquim Munhete**
10 — **Augusto Macamo**
11 — **Júlio Carrilho**
12 — **Pascoal Mucúmbi**
13 — **Alberto Massavanhane**
14 — **Zacarias Cumpeia**
15 — **Salomé Moiane**

Trata-se de uma lista constituída por «samoristas» indefectíveis, onde a surpresa, para além na exclusão dos «radicais», reside no aparecimento do nome de Rui Baltazar, um antigo ministro «desviado» para o cargo de reitor da Universidade de Maputo na última remodelação ministerial, o qual, além disso, não ocupa nenhum lugar de destaque nos órgãos dirigentes da Frelimo.

Todos os restantes nomes pertencem ao Comité Central da Frelimo, funções que os seis primeiros acumulam com

errar no dia 28

Resistência Nacional Moçambicana, ou ainda por uma bomba colocada em Lusaca», afirma aquele jornal.

O « Washington Times», uma publicação ligada aos conservadores mais radicais liderados pelo reverendo Moon, é o único jornal norte-americano a levantar a hipótese de um atentado. Mas toda a imprensa dos Estados Unidos foi ontem unânime nos seus elogios ao presidente Samora Machel.

Ameaças da Renamo

Entretanto, em comunicado distribuido em Lisboa, a Renamo anunciou a «intensificação da sua ofensiva e o próximo incremento das acções militares» em todo o território moçambicano.

O comunicado, assinado pelo delegado daquele movimento para a Europa, Paulo Oliveira, afirma que a morte do presidente Samora Machel não «abre quaiquer prespectivas de tréguas». « Não lamentamos o desaparecimento do chefe da Frelimo, mas sim os moçambicanos vítimas da gurerra, cujo único responsável é a Frelimo, personalizada em excesso em Samora Machel», acrescenta o comunicado para concluir: « A derrota da Frelimo está agora mais próxima com o fim daquele que conseguiu unir neste últimos tempos as várias correntes do grupo de Maputo».

A propósito da Renamo, a Secção de Informação e Propagando do PCP divulgou ontem uma nota onde protesta contra a transmissão de declarações de Evo Fernandes nos servicos noticiosos da RDP e RTP, nomeadamente « O Jornal das Nove», « a pretexto do trágico falecimento do presidente da República Popular de Moçambique».

Pesar e homenagem

A Assembleia da República aprovou ontem por unanimidade um voto de pesar pela morte de Samora Machel. O plenário,que se reuniu exclusivamente para a aprovação do voto de pesar, guardou seguidamente um minuto de silêncio em memóri.a do presidente.

O pesar pela morte de Machel continua a ser manifestado um pouco por todo o mundo. O Parlamento Europeu comsiderou que a morte do presidente moçambicano é uma «tragédia» para toda a África Austral.

O chanceler alemão federal Helmuth Khol e Willy Brandt, presidente da Internacional Socialista e do SPD na oposição, enviaram ontem telegramas de condolências ao governo de Moçambique. Brandt acrescentou que a Internacional Socialista e o SPD prestariam homenagem à memória de Samora Machel «através de uma luta comum contra a hegemonia estrangeira e as intervenções exteriores».

Também o presidente François Miterrand e o primeiro-ministro Jacques Chirac prestaram homenagem à memória de Machel, enquanto a maioria da imprensa francesa, considerava Joaquim Chissano, ministro dos Negócios Estrangeiros, o mais sério candidato à chefia de Moçambique.

Entretanto, a angência angolana AN GOP divulgou ontem que o presidente José Eduardo dos Santos adiou uma visita à Europa que incluia a França, Holanda e Suécia, e que se devia inciar domingo. O presidente de Angola é um dos chefes de Estado que anunciaram já a sua presença nas cerimónias fúnebres de Samora Machel.

i "radicais"

a presença no «Bureau» Político.

Este órgão, que neste momento detem verdadeiramente o poder em Moçambique, tem a seguinte composição:

1 — Marcelino dos Santos, 65 anos, secretário permanente da Assembleia Popular

2 — Joaquim Alberto Chissano, 47 anos, ministro dos Negócios Estrangeiros

3 — Alberto Chipande, 48 anos, ministro da Defesa

4 — Armando Guebuza, 43 anos, ministro da Presidência para a Produção Agrícola, Comercial e Industrial

5 — Jorge Rebelo, 43 anos, secretário da Frelimo para o Trabalho Ideológico

6 — Mariano Matsinha, 48 anos, responsável pela província do Niassa

7 — Sebastião Mabote, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas e vice-ministro da Defesa

8 — Jacinto Veloso, 45 anos, ministro da Cooperação

9 — Mário da Graça Machungo, 46 anos, primeiro-ministro

10 — Oscar Monteiro, 44 anos, ministro da Presidência para a Administração Estatal

Espirros

Um aprendiz de Goebbels(coerente admirador, desde os anos 60, de Hitler, Mussolini, Salazar e quejandos), nomeado director de um titulo, outrora orientado e composto exclusivamente por jornalistas, perdeu um certo e público verniz devido à nota que ontem assinei no DL, a propósito da morte de Samora Machel.

O espirro de um antigo caceteiro da Faculdade de Direito de Lisboa e agora diligente apoiante da terrorista Renamo, é compreensível.E explica, aliàs, a linguagem carroçal típica dos que resolvem os problemas dos povos à bomba ou com campos de concentração.

Não sei se J(n)P já comemorou com champanhe a morte de um homem honrado. Alguns dos seus colaboradores já o terão feito, certamente, incluíndo um tal Paulo Oliveira, dito representante da Renamo para a Europa e membro da redacção dirigida por J(n)P.

O mesmo que produziu um comunicado anunciando a intensificação das acções militares por parte do grupo armado de Pretória.Um comunicado que conciui estar agora mais próxima a derrota da Frelimo «com o fim daquele que conseguiu unir nestes últimos tempos as várias correntes do grupo de Maputo».

Chega!

Eugenio Alves

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
1.º JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio. Execução sumária n.º 532, 3.ª secção. Exequentes, Silvimex — Importações e Exportações, Ld.ª. Executado, Joaquim Manuel Nunes Correia, residente na Rua de Macau, 41, 3.º Esq.º Barreiro.

Lisboa, 14 de Outubro de 1986

O JUIZ DE DIREITO
(assinatura ilegível)

O ESCRIVÃO ADJUNTO
(assinatura ilegível)

«DL» — 22/10/86 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
16.º JUÍZO
Proc. N.º 9367 1.ª Secção

ANÚNCIO

Faz saber que por este Juízo e primeira secção, nos autos de Acção Sumária em que são Autora-SYSTEMS PUBLISHING (PORTUGAL) EDITORES, Ld.ª e Ré-MARIA LUCÍLIA REBELO PINHO, esta ausente em parte incerta e com última morada conhecida na Rua da Paz, Furadouro em Ovar, correm éditos de trinta dias contados da data da 2.ª e última publicação do anúncio citando a Ré acima indicada para, no prazo de dez dias findo o dos éditos, contestar, querendo, a referida acção sob pena de ser condenada no pedido que consiste no pagamento à Autora da quantia de sessenta e sete mil e oitenta escudos acrescida de juros à taxa legal, custas e procuradoria.
Lisboa, 10 de Outubro de 1986

O Juiz,
Armando Moita dos Santos Lourenço
O Escrivão de Direito,
Amílcar Augusto Abrunhosa
«DL» 22/10/86 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SINTRA
ANÚNCIO
Proc. n.º 1294/86
2.º Juízo

Por este Tribunal e 1.ª Secção de processos correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando o réu BELMIRO DE JESUS ROCHA, com última residência conhecida na Rua Prof. Dr. Joaquim Fontes, 14 r/c Esq., em Mem Martins, actualmente em parte incerta da Suiça, para, no prazo de 20 dias, decorrido que esteja o prazo dos éditos, contestar, querendo, a ACÇÃO ESPECIAL DE DIVÓRCIO LITIGIOSO que lhe move Sílvia Maria da Conceição Leiros Rocha, residente na Praceta Damão, n.º 4 r/c Dt.º, em Mem Martins.

Porte, igualmente, dentro do mesmo prazo e finda que esteja a mesma dilação, contestar, querendo, o pedido de assitência judiciária, que, por despacho de 3 de Outubro de 1986, foi admitido liminarmente.
Sintra, 9 de Outubro de 1986
O Juiz de Direito,
Jorge Ramos da Silva
O Escrivão Adjunto,
João Inocêncio da Silva Fialho
«DL» 22/10/86 — 2.ª Pub.

Informação COMERCIAL

CONCURSO

Até às 17 horas do dia 10 de Novembro de 1986, estes Caminhos de Ferro aceitam propostas para a exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Rossio).

A anuidade mínima a oferecer é de 400 000$00 e os concorrentes devem depositar, em qualquer estação da C. P., a quantia de 67 000$00 e as respectivas propostas deverão ser feitas com base no programa do concurso e condições contratuais que os interessados poderão consultar nas seguintes estações e locais:

Lisboa (Rossio)

Serviço Comercial da Região Centro Lisboa (Santa Apolónia)

Direcção Comercial de Passageiros Estação de Santa Apolónia, 1.º andar LISBOA

As propostas deverão ser feitas em carta fechada dirigida à Direcção Comercial (Passageiros) dos Caminhos de Ferro Portugueses, E. P., Apartado n.º 2733, 1118 LISBOA CODEX, acrescentando-se àquele endereço, no sobrescrito, o seguinte:

«Proposta para a instalação e exploração de um pavilhão na estação de Lisboa (Rossio).»

Caminhos de Ferro Portugueses

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª PRAÇA

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 3 de Novembro de 1986, pelas 10 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp n.º 5-4.º Lisboa, vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados a FÁBRICA DE MALHAS BÉGUI, LD.ª, com sede na R. Neves Ferreira, n.º 21 em Lisboa, no proc.º executivo n.º 4867/83.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Uma máquina de fazer malhas jogo 10, marca DUBIED com o n.º 431206, em bom estado de conservação e funcionamento, a que se atribui o valor presumível de 250 000$00 (duzentos e cinquenta mil escudos).
Verba n.º 2 — Uma máquina de fazer malhas, jogo 12, marca DUBIED, com o n.º 402 495, em bom estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de 200 000$00 (duzentos mil escudos).
Verba n.º 3 — Uma máquina circular de fazer malhas marca VAGA, jogo 26 com o n.º 642 744, em bom estado de conservação e funcionamento, a que se atribui o valor presumível de 200 000$00 (duzentos mil escudos).
Verba n.º 4 — Uma máquina de fazer malhas Lusitana, jogo 8, com o n.º 1501706026, em bom estado de conservação e funcionamento, a que se atribui o valor presumível de 500 000$00 (quinhentos mil escudos).
Verba n.º 5 — Uma máquina de fazer malhas, marca Lusitana jogo 5, tipo 1850, com o n.º 170 171, em bom estado de conservação e funcionamento, a que se atribui o valor presumível de 700 000$00 (setecentos mil escudos).
São citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 20 de Outubro de 1986
O JUIZ DE DIREITO
João Cordeiro Dias

O LIQ. TRIB.
F. Lopes
«DL» — 22/10/86 — 1.ª Pub.

IMPORTANTÍSSIMO
LEILÃO
DE ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE

QUE GUARNECEM OS SALÕES, SALAS, ESCRITÓRIOS, QUARTOS E BEM ASSIM TODO O RECHEIO EXISTENTE NO

— PAÇO DO LUMIAR —

(RUA DIREITA, 9)

1.º LEILÃO: 20, 21 e 22 DE NOVEMBRO DE 1986
2.º LEILÃO: 19 e 20 DE FEVEREIRO DE 1987

Com a devida antecedência V.ª Ex.ª será avisado deste leilão que consideramos um dos melhores de sempre, onde serão leiloadas peças portuguesas e estrangeiras, algumas de interesse e cotação internacional. O catálogo descritivo, com cerca de 1300 lotes e 130 ilustrações a cores, servirá de orientação e registo, para os lotes que V.ª Ex.ª desejar adquirir.

REALIZA ESTE IMPORTANTE LEILÃO, A ANTIGA AGÊNCIA

SOARES & MENDONÇA, LDA.

— LEILOEIROS - AVALIADORES —

Rua Luz Soriano, 53-1.º • Telef. 32 13 12 - 36 96 86 • 1200 LISBOA

INTERNACIONAL

Decisão que pode agravar relações EUA-URSS

Estados Unidos expulsam 55 diplomatas soviéticos

A administração Reagan deu outro passo destinado a «agravar as relações sovietico-norte-americanas», comenta em despacho de Moscovo a agência soviética TASS, ao informar da ordem de expulsão dos Estados Unidos de 55 diplomatas soviéticos.

A TASS refere que a Secretaria norte-americana de Estado apresentou na Embaixada soviética em Washington uma lista dos diplomatas que deverão abandonar os Estados Unidos em 1 de Novembro próximo, num total de 55 pessoas adstritas aos serviços diplomáticos da missão em Washington e no consulado-geral de São Francisco, na Califórnia.

Por seu lado, fontes da Embaixada norte-americana em Moscovo, que tem acreditados um total de 127 diplomatas, indicaram que o embaixador Arthur Hartman deu instruções a todo o pessoal da Embaixada para estar localizável em qualquer altura, perante a possibilidade de eclosão de «uma grave crise de relações entre as duas superpotências».

As mesmas fontes disseram que «é inconveniente prever o momento de uma eventual resposta da União Soviética à ordem de expulsão dos seus diplomatas dos Estados Unidos, sendo certo que o Kremlin tem por norma «responder com reciprocidade absoluta às expulsões dos seus representantes em países ocidentais».

Ontem mesmo, a porta-voz do Ministério soviético dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov, advertia em conferência de Imprensa que «a União Soviética responderá de forma adequada, assumindo, os riscos de uma escalada interminável, qualquer possível represália norte-americana pela expulsão dos seus cinco diplomatas.

Com excepção do breve comentário da agência TASS, as fontes oficiais soviéticas mantêm um silêncio completo sobre a decisão norte-americana e, segundo os analistas, não é previsível uma reacção imediata da União Soviética nas próximas horas.

Posição norte-americana

O porta-voz da Secretaria de Estado norte-americana, Charles Redman, disse que os 55 diplomatas soviéticos expulsos estavam envolvidos em actividades fora da linha do seu estatuto.

Os diplomatas soviéticos terão que partir dos Estados Unidos até ao próximo dia 1 de Novembro.

Redman disse que é triste que Washington tenha tido que tomar esta medida, depois da expulsão pelos soviéticos de quatro membros da Embaixada norte-americana em Moscovo e de um no Consulado de Leninegrado.

Dos diplomatas agora expulsos, disse, 50 foram-no para colocar ao mesmo nível de funcionários as embaixadas de Moscovo e de Washington e os consulados de Leninegrado e de São Francisco.

Ministros da NATO analisam segurança europeia

O secretário norte-americano da Defesa, Caspar Weinberger, esclareceu os aliados da Aliança Atlântica, sobre o que se passou na recente Cimeira de Reiquejavique entre Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev.

Na sua exposição perante o grupo de planeamento nuclear da Aliança Atlântica, integrada por 14 dos seus 16 membros (França e Islândia não parrticipam), Caspar Weinberger fez uma análise global do equilíbrio estratégico que se centrou nas propostas sobre a redução de armamento nuclear feitas por Washington a Moscovo em Reiquejavique.

Fontes próximas dos ministros, nesta reunião na localidade escocesa de Gleneagles revelaram que estes demonstraram interesse especial em conhecer o grau de compromisso a que Reagan tinha chegado com Gorbachev, fundamentalmente no que se refere a uma eventual retirada dos mísseis de médio alcance «Cruise» e «Pershing-2».

A primeira conclusão que os ministros da Defesa da NATO tiraram da exposição de Weinberger — referem as mesmas fontes — foi a de que os Estados Unidos continuarão a manter na medida do possível a posição adoptada em Reiquejavique, nas negociações sobre redução de armamento em Viena (forças convencionais) e em Genebra (nucleares).

Uma das propostas debatidas em Reiquejavique foi a redução em 50 por cento dos mísseis estratégicos e a inclusão dos arsenais nucleares do Reino Unido e da França nestas negociações.

Outra questão preocupante para a Aliança Atlântica é o desequilíbrio existente, quanto a torças convencionais, entre a NATO e o Pacto de Varsóvia, sobretudo porque as armas convencionais dos países do bloco socialista aumentaram, tanto em quantidade como em qualidade — referem ainda as fontes.

Outros temas abordados foram as armas químicas e bacteriológicas — tendo as fontes da NATO salientado, a esse respeito, que a Europa Ocidental não está preparada para repelir eventuais ataques nesse campo.

Os Estados Unidos estão preocupados com o avanço soviético quanto ao desenvolvimento e instalação de novos mísseis, tanto balísticos como «cruzeiro», aptos a serem lançados tanto de terra como do mar e do ar.

Os ministros debateram ainda a evolução no equilíbrio estratégico e das provas nucleares.

Norte-americano sequestrado no Líbano

A Polícia libanesa confirmou já que um cidadão norte-americano cujo sequestro foi atribuído a uma organização muçulmana clandestina desapareceu há três dias em Beirute Ocidental.

A mesma fonte acrescentou que uma investigação levada a cabo na capital libanesa revelou que Edward Austin Tracy, vendedor de livros e residente em Beirute desde 1976, foi visto pela última vez num café muito conhecido da Rua Hamra, a principal zona comercial do sector Ocidental de Beirute.

Um grupo chamado Organização da Justiça Revolucionária responsabilizou-se pelo sequestro de Tracy, de 56 anos, acusando-o de ser um «espião judeu norte-americano» ao serviço da CIA e ddddddda Mossad (serviços secretos israelitas).

A Administração norte-americana, entretanto, negou já que Edward Tracy seja um agente dos serviços secretos (CIA) e exigiu a sua libertação imediata.

Empresa de capitais públicos

Governo admite ceder ao PS na questão da Silopor

O ministro da Agricultura declarou ontem que o Governo está disposto a aceder à pretensão do PS de que a Silopor seja uma empresa de capitais públicos em lugar de capitais mistos. Álvaro Barreto manifestou esta disposição do Executivo durante a tomada de posse do novo Conselho de Gerência da EPAC, presidido por Montalvão Teles.

A Assembleia da República, na sessão de dia 16, suspendeu a criação da Silopor, bem como os novos estatutos da EPAC, decretos que baixaram às respectivas comissões especializadas para sofrerem alterações.

Para que a criação da Silopor vá por diante, o Governo necessita do apoio do PS, que apenas discorda de que a empresa seja de capitais mistos.

O ministro da Agricultura declarou que «o Governo não se oporia à constituição de uma sociedade de capitais públicos, embora pensemos que não seria a melhor solução». Disse-o na posse de Montalvão Teles como presidente do novo conselho de gerência, da EPAC.

Como vogais tomaram posse José Nascimento Rodrigues, Albino Pires de Andrade, Alfredo Fontes Falcão e Rosa Alves Coelho.

Os representantes dos trabalhadores da EPAC afirmaram entretanto que a empresa não está a comprar cereais a agricultores de algumas zonas por ter silos regionais cheios e o cereal não ser daí transferido.

Filas de camiões junto dos silos

Em conferência de Imprensa, elementos da Comissão de Trabalhadores da Empresa Pública de Abastecimento de Cereais (EPAC) afirmaram que esta situação, que originou filas de 2,5 quilómetros junto de um silo, está a obrigar agricultores a vender milho à indústria a preços inferiores (em 6 a 9 escudos) aos garantidos.

Afirmaram que a EPAC está a ser gerida como se a criação da Silopor não tivesse sido suspensa pela Assembleia da República, pelo que o cereal dos silos cheios não é transferido, como era habitual, para os silos portuários, que estão reservados para cereal importado, parte dele por multinacionais.

Assinalaram que as importações criaram uma situação excedentária de alguns cereais no mercado interno e que as multinacionais estão a colocar milho nas fábricas a preços inferiores ao preço administrativo fixado pelo Governo, que a EPAC é obrigada a respeitar.

Os representantes dos trabalhadores anunciaram que vão levar à Assembleia da República «provas de que a sua decisão de suspender o decreto de criação da Silopor não está a ser cumprida» e apelar ao Parlamento para que faça cumprir as suas decisões.

Reclamaram que seja feita uma gestão integrada de todas as infra-estruturas, uma vez que foi suspensa a aplicação dos Decretos 293-A e 293-B, o que implica que os silos portuários permaneçam na EPAC.

Os promotores da conferência de Imprensa afirmaram que se devem utilizar os silos portuários para transferir cereal dos silos regionais, possibilitando, assim, a recolha da colheita nacional, designadamente de milho.

Para eles, a questão de fundo é a de quem vai deter o controlo estratégico de importação de cereais de um país que é altamente deficitário.

Salientaram que nos concursos públicos para importação de cereal não tem havido obrigatoriedade de especificar as características do cereal, pelo que as «multinacionais poderão colocar em Portugal cereal partido e com teores de humidade e impurezas demasiado elevados comprado em saldo». O cereal importado por outras empresas é armazenado nos silos da EPAC e se há reclamações é a imagem daquele empresa pública que fica em causa — disseram.

Sublinharam que o milho que está a ser importado actualmente é do tipo três, qualidade inferior ao tipo dois, que era habitualmente importada.

Os representantes dos trabalhadores consideraram que «a legitimidade do Conselho de Gerência, que ontem tomou posse, é posta em causa pela suspensão dos Decretos 293-A e B, uma vez que a sua nomeação era justificada pelo governo pela nova fase da vida da empresa».

Disseram que «as pessoas do novo Conselho de Gerência vêm para a EPAC assumir-se como Comissão Liquidatária».

Pela CEL-CAT, em Pêro Pinheiro

Primeiros cabos de fibra óptica vão ser fabricados em Portugal

A CEL-CAT entregará no princípio do ano aos CTT/TLP os primeiros cabos de fibra óptica fabricados em Portugal — anunciou ontem o presidente do Conselho de Adminstração, Nobre da Costa.

A informação foi dada durante uma visita de jornalistas às instalações da empresa na Morelena (Pêro Pinheiro), para onde será transferida toda a produção dentro de três anos.

Nobre da Costa explicou que a principal vantagem dos cabos de fibra óptica é permitirem transmissões sem interferências. Estes cabos permitem, ainda, transmitir simultaneamente, pelo mesmo fio, várias informações. A mesma linha pode servir para o telefone e também para programas de televisão e de videotape.

A CEL-CAT montou no início deste ano uma instalação para fibra óptica enre a Estrela e Queluz mas os cabos não foram produzidos pela empresa. Agora está aguardar o primeiro equipamento para a produção destes cabos. O aparelho deverá chegar ainda este mês e custou cerca de cem mil contos.

Os CTT/TLP serão os grandes utilizadores destes cabos mas, de momento, ainda só fizeram uma encomenda que Nobre da Costa considerou «simbólica»: 200 cabos por ano até 1989. Nobre da Costa salientou que a modernização tecnológica dos correios deverá fazer-se com base neste tipo de cabos.

Quanto à matéria-prima, a fibra óptica «é e continuará a ser importada», principalmente da Grã-Bretanha, explicou Nobre da Costa.

A CEL-CAT foi criada em 1966 com um capital inicial de 140 000 contos. O último aumento de capital — de 240 000 para 720 000 contos — foi efectuado em Julho passado.

Um terço do capital nas mãos do público

Esta empresa vai, brevemente, proceder a uma emissão de acções que permitirá a passagem de quase um terço do seu capital para a mão do público. Para isso aguarda autorização do secretário de Estado do Tesouro, visando emitir 180 mil acções destinadas à subscrição pública e um dos seus accionistas, a empresa britânica BICC, vai tentar vender também ao público outras 50 mil.

Estas operações, que são lideradas pela sociedade de investimentos financeiros (MDM) destinam-se a aumentar o capital social da empresa.

«Com o aumento de capital previsto e com o lançamento na Bolsa de um bloco de acções do grupo britânico, cerca de 30 por cento do capital poderá transitar para as mãos do público ou de entidades nacionais, o que vem alterar, radicalmente, a estrutura da empresa, disse um responsável da CEL-CAT.

Prevê-se que Portugal venha a ter, até 1988 um total de 600 quilómetros de instalações telefónicas em fibra óptica, em partes sensivelmente iguais das redes dos CTT e dos TLP.

"PEDIP não foi rejeitado", diz o ministro

CEE vem estudar indústria

Uma delegação da Comissão da CEE desloca-se brevemente a Portugal para fazer um balanço da indústria da Região Sul, no âmbito do processo de estudo da PEDIP, disse ontem à Anop o ministro da Indústria, Santos Martins, no regresso a Lisboa, após o Conselho de Ministros da Indústria da CEE, em que participou.

Da agenda de trabalhos dos ministros dos Doze constava a análise da proposta da Comissão da CEE relativamente ao Programa Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP).

O ministro manifestou-se optimista em relação à proposta da coissão, considerando-a uma boa base de trabalho para negociações entre a CEE e Portugal.

De acordo com Santos Martins, a Comissão Europeia reconhece como bases para o desenvolvimento dos trabalhos que o programa de apoio à indústria portuguesa é «específico de Portugal, integrado e plurianual», o que — afirmou — «consideramos elementos fundamentais».

«Agora, vão haver negociações a nível de pormenores assentes nos princípios definidos», acrescentou.

O ministro da Indústria sublinhou, repetidas vezes, que «o PEDIP não foi rejeitado» pela Comunidade e que se está «na fase de negociações do programa».

«Tudo isto leva tempo. Recorde-se que os Programas Integrados Mediterrânicos (PIM) da Grécia demoraram três anos a negociar», frisou e manifestou «a abertura de Portugal» para negociar, acrescentando que, à semelhança do que aconteceu com a Região Norte, a indústria localizada no Sul do País vai ser analisada por uma delegação da Comissão Europeia, tendo em vista a elaboração do Programa de Apoio à Indústria.

Santos Martins esclareceu que o Programa Nacional de Interesse Comunitário (PNIC) proposto pela Comissão da CEE «é um dos vários caminhos adiantados» pelo órgão executivo da Comunidade conducentes a um programa específico para a indústria.

O ministro justificou algumas das dificuldades colocadas pela Comunidade relativamente ao PEDIP com os problemas orçamentais que a CEE atravessa.

Sobre a origem das verbas de financiamento do programa, o ministro salientou que «tudo está em discussão», não havendo ainda qualquer conclusão sobre o assunto.

Comissário garante verbas equivalentes

O Comissário português na CEE, Cardoso e Cunha, revelou no Porto que a Comunidade «libertou para a indústria portuguesa capacidade de financiamento, e apoios de vária ordem no valor equivalente ao que o Estado português solicitava no PEDIP».

Cardoso e Cunha, que falava durante o jantar/debate promovido pelo Forum Portucalense sobre desenvolvimento regional e CEE, disse que «a comunidade abriu a oportunidade de, por outros meios, os industriais portugueses terem acesso a financiamentos muito facilitados».

Cardoso e Cunha salientou que, enquanto no PEDIP Portugal pedia verbas na ordem dos 120 milhões de ECU/ano, a CEE «aprovou já normas de ultrapassagem dos 'plafonds' aprovados na ordem dos 100 milhões de ECU/ano».

«É manifesta a boa vontade da CEE para com Portugal» — referiu Cardoso e Cunha que, também, se mostrou «espantado» pela forma «leviana» como em Portugal se transformou uma resposta «profundamente positiva em negativa».

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª PRAÇA

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal Tributário de 1.ª Instância de Lisboa, no dia 3 de Novembro de 1986, pelas 15 horas, neste Tribunal — Rua Braamcamp n.º 5-4.º Lisboa, vão à praça os bens abaixo indicados, penhorados a COMÉRCIO DECORAÇÕES TECIDOS BENTO RATINHO, LD.ª, com sede na R. Douradores, 72-1.º Dt.º — Lisboa, no proc.º executivo n.º 1872/85, por dívida à Previdência.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — O direito ao trespasse e arrendamento do 1.º andar direito e esquerdo (estabelecimentos) do prédio sito na R. dos Douradores, 72 — Lisboa, composto de 2 salas amplas (estabelecimentos), uma casa de banho e um pequeno anexo que serve de escritório, sendo paga a renda mensal de 35 400$00, de que é senhoria a Tranquilidade Seguros, a que se atribui oo valor de 3 500 000$00 (três milhões quinhentos mil escudos).

Verba n.º 2 — Quatro secretárias metálicas c/tampo em fórmica, no valor de 20 000$00.

Verba n.º 3 — Quatro cadeiras metálicas forradas a napa, três em bom estado e uma em razoável estado, no valor de 10 000$00.

Verba n.º 4 — Uma máquina de escrever manuel marca FACIT, no valor de 7500$00.

Verba n.º 5 — Um armário tipo Handy c/prateleiras, no valor de 10 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 16 de Outubro de 1986
O JUIZ DE DIREITO
João Cordeiro Dias

O ESCRIVÃO
José T. Henriques

«DL» — 22/10/86 — 1.ª Pub.

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA)
ÁFRICA DO SUL (rand)	47$50	53$50
ALEMANHA FED. (marco)	72$65	73$85
ÁUSTRIA (xelim)	10$30	10$50
BÉLGICA (franco)	3$292	3$542
BRASIL (cruzado)	3$985	6$435
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	103$95	106$45
(notas de 5 a 1000)	104$45	106$95
DINAMARCA (coroa)	19$30	19$70
ESPANHA (peseta)	1$061	1$181
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	144$80	148$30
(notas de 5 a 1000)	145$30	148$80
FINLÂNDIA (marka)	29$75	30$35
FRANÇA (franco)	22$20	22$90
HOLANDA (florim)	64$30	65$40
IRLANDA (libra)	199$20	203$20
ITÁLIA (lira)	$095	$110
JAPÃO (iene)	$889	$944
NORUEGA (coroa)	19$75	20$25
REINO UNIDO (libra)	208$75	213$25
SUÉCIA (coroa)	21$10	21$60
SUÍÇA (franco)	88$60	90$10
VENEZUELA (bolívar)	6$25	7$25

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Real Madrid-Juventus ou a "guerra das estrelas"?

Naturalmente que todas as atenções dos portugueses estão viradas para o campeonato dos seus cinco representantes nas três competições uefeiras que hoje (e amanhã) terão montados 32 palcos em outras tantas cidades da Europa, onde evoluirão cerca de 900 intérpretes em representação de 64 clubes. Simplesmente, teremos que situar como «cena de fundo» aquela que ocorrerá em Madrid com a participação do Real (de Sanchez e Valdano) e o Juventus (de Platini). Outro «quadro» de grande interesse será montado no estádio do Anderlecht, onde estará presente para defrontar os belgas o actual titular Steaua de Bucareste. Estes são os dois mais importantes confrontos a contar para a Taça dos Campeões e quanto às outras duas competições o destaque vai inteirinho para o Benfica-Bordéus (Taça das Taças), Barcelona-Sporting e Feyenoord - Borússia de Moenchengladbach (Taça UEFA), podendo igualmente situar-se os jogos em que intervêm o Guimarães e o Boavista entre os de difícil prognóstico.

Vejamos o quadro ditado pela sorteio realizado no dia 3 em Zurique:

Os encontros da 2.ª «mão» terão lugar nos campos dos clubes agora visitantes, no dia 5 de Novembro próximo.

TAÇA DOS CAMPEÕES

Real Madrid (Espanha)-Juventus (Itália)
Vitkovice (Checoslováquia)-**FC PORTO**
Rosenborg (Noruega)-Estrela Vermelha (Jugoslávia)
Bayern Munique (RFA)-Áustria Viena (Áustria)
Anderlecht (Bélgica)-Steaua Bucareste (Roménia)
Celtic Glasgow (Escócia)-Dínamo Kiev (URSS)
Broenby (Dinamarca)-Dínamo Berlim (RDA)
Besiktas Istambul (Turquia)-Apoel Nicosia (Chipre)

TAÇA DAS TAÇAS

Rapid Viena (Áustria)-Lokomotiv Leipzig (RDA)
Saragoça (Espanha)-Wrexham (País de Gales)
Vitosha Sófia (Bulgária)-Velez Mostar (Jugoslávia)
Torpedo Moscovo (URSS)-Estugarda (RFA)
Katowice (Polónia)-Sion (Suíça)
BENFICA-Bordéus (França)
Nentori Tirana (Albânia)-Malmöe (Suécia)
Ajax (Holanda)-Olympiakos Pireu (Grécia)

TAÇA UEFA

Groningen (Holanda)-Neuchatel Xamax (Suíça)
Beveren (Bélgica)-Atlético Bilbau (Espanha)
Glasgow Rangers (Escócia)-**BOAVISTA**
Widzew Lodz (Polónia)-Uerdingen (RFA)
Legia Varsóvia (Polónia)-Inter (Itália)
VITÓRIA DE GUIMARÃES-Atlético Madrid (Espanha)
Moenchengladbach (RFA)-Feyenoord (Holanda)
Sportul Sutdentesc (Roménia)-Gand (Bélgica)
Torino (Itália)-Raba Eto Gyoer (Hungria)
Dukla Praga (Checoslováquia)-Leverkussen (RFA)
Barcelona (Espanha)-**SPORTING**
Hadjuk Split (Jugoslávia)-Trakia Plovdiv (Bulgária)
Tyrol (Áustria)-Liège (Bélgica)
Gotemburgo (Suécia)-Brandenburg (RDA)
Toulouse (França)-Spartak Moscovo (URSS)
Dundee United (Escócia)-Craiova (Roménia)

●

Como se sabe, o jogo Rangers-Boavista está marcado para amanhã (segunda mão no Bessa, a 4 de Novembro).

Nem para Espanha

Presidente do V. Guimarães não autorizou transmissão

Os telespectadores espanhóis e milhares de portugueses que captam a TVE não verão hoje em directo o Vitória de Guimarães-Atlético de Madrid, para a Taça UEFA .

A RTP, perante um «comportamento inqualificável«do presidente do Vitória de Guimarães, Pimenta Machado, decidiu retirar todo o material de apoio à transmissão, em «solidariedade para com a TVE», disse um elemento da Televisão portuguesa.

Hoje em quatro estádios europeus

Fé em Deus e pé na tábua

É isso. Fé em Deus e pé na tábua, para as cinco representações do luso futebol nas competições uefeiras em que participam, depois de haverem atirado para fora os seus parceiros da primeira eliminatória. A partir das 14,30 aí teremos os campeões portugueses a esgrimir potencialidades com o seu opositor checo e o optimismo dos «dragões» viajou até Ostrava e por lá se mantem, sobretudo depois de Paulo Futre ter ficado apurado no teste ontem realizado, não se ressentindo da lesão contraída no passado domingo no Restelo. Deste modo, Artur Jorge conta com todos os elementos do seu vasto e rico plantel por forma aapresentar o xadrez que melhor se enquadre perante um adversário que afirma o seu estilo na força atlética e resistência física. Naturalmente que os portistas contam com artistasde mais alto gabarito técnico sendo previsível que não aconteça qualquer surpresa nesta primeira parte da segunda ronda da Taça dos Campeões.

●

Quanto ao Benfica, parece comprometido o concurso de Diamantino e se tal falha se vier a verificar Mortimore terá grande contrariedade já que se vê privado do mais inteligente artista do futebol português — que nos desculpem os eventuais discordantes — e obviamente pedra influente no xadrez colectivo. Naturalmente que John Mortimore saberá encontrar soluções para aquele possível contratempo ainda que se admita muito provável que Diamantino se restabeleça. Quanto aos demais elementos tudo parece em condições de alinhar frente á equip do ex-companheiro Fernando Chalana, o qual, naturalmente, estará na bancada e a torcer por Silvino e (boa) companhia.

●

Em Barcelona encontra-se o Sporting disposto a «vingar» o FC Porto, eliminado por este forte «Barça» ainda que por obra e graça dum árbitro belga que não sofreu qualquer penalização por parte dos dirigentes da UEFA como parece que mereceria. O nosso companheiro Neves de Sousa dá-nos conta (página seguinte) do ambiente que se vive entre os sportinguistas presentes naquela cidade catalã e a avaliar pelas palavras que acabou de nos transmitir, tudo indica que o Barcelonaa não terá no Sporting a tal «pêra doce». Vamos aguardar mais umas horas e até lá confiar nos comandados de Manuel José.

●

Em, Guimarães, teremos a visita do Atlético de Madrid disposto a passar à fase imediata, só que, todos nós confiamos no bom momento físico, atlético e psicológico dos companheiros de Paulinho Cascavel e, o seu comportamento, no decurso das oito jornadas do «nacional», são motivo bastante para lhe outorgarmos o correspondente aval.

Na cidade minhota, a confiança é generalizada e o entusiasmo espalha-se a toda a província, sendo de prever que o estádio local venha a registar uma completa enchente.

O encontro começará às 18,30 horas e o nosso voto é de que Roldão, Paulinho e seus parceiros estejam com a alça bem afinada, por forma a rumarem a Madrid com boa vantagem no bornal.

Amanhã caberá ao Boavista entrar na roda. À partida para Glasgow, os liderados por Valentim Loureiro apresentavam sintomas do maior optimismo e nada os impressionava. Nem mesmo as notícias que chegam até nós e que consideram o seu opositor como temível adversário e sério candidato ao troféu uefeiro. Na verdade, a carreira do «team» do Bessa, no campeonato interno, tem sido simplesmente indecifrável tantos tem sido os insucessos averbados, simplesmente importa recordar como se comportaram frente ao Fiorentina. Será que a história se irá repetir? É esse o nosso voto.

Bem, amigos, quando este «DL» chegar à vossa posse já a bola rola em Ostrava. Vamos escutar.

Futre (recuperado), Diamantino (em dúvida), Negrete (ídolo em Barcelona) e Cascavel (seta venenosa) são quatro figuras de proa de confiança ilimitada para os confrontos de hoje.

Boavisteiros todos janotas à partida para a Escócia

Equipas prováveis

Pelas 14.30 horas de hoje caberá ao Fc Porto iniciar mais uma caminhada do futebol português na rota europeia em que será acompanhado pelo Guimarães (18.30 horas), Sporting (20.30) e Benfica (21) terminando a estafeta, o Boavista que apenas estará em prova pelas 18.30 de amanhã.

A provável constituição das equipas para os quatro encontros de hoje é a seguinte:

Vitkovice - FC Porto
(14.30)

Jogo no Estádio do Vitkovice, em Ostrava.
Árbitro: Van Langenhove (Bélgica)
Equipas prováveis:
VITKOVICE — Prusa; Karas, Skarecky, Kedelec e Barti; Beles, Keller, Grussman, kovacik e Vik; Housaka.
F.C. PORTO — Zé Beto; João Pinto, Celso, Eduardo Luís e Inácio; Quim; Jaime Pacheco, André e Futre; Jaime Magalhães e Gomes.

V. Guimarães-A. Madrid
(18.30)

Jogo no Estádio Muniicpal de Guimarães.
Árbitro: Bridges (País de Gales)
V. GUIMARÃES — Jesus; Costeado, Miguel, Nené (Tó Zé) e Carvalho; N'Kama, Nascimento, Ademir e Adão; Roldão e Cascavel.
ATLÉTICO DE MADRID — Elduayen; Tomás, Ruiz, Rodolfo e Clemente; Julio Prieto, Marina, Laudaburu e Quique; Júlio Salinas e Da Silva.

Barcelona-Sporting
(20.30)

Jogo em Nou Camp.
Árbitro: Prokop (RDA).
As equipas devem alinhar:
BARCELONA — Zubizarreta; Gerardo, Migueli, Moratalla e Julio Alberto, Victor, Calderé e Esteban; Hughes e Lineker.
SPORTING — Damas; Gabriel, Morato, Duílio e Fernando Mendes; Venâncio; Oceano, Zinho e Negrete; Mead e Manuel Fernandes.

Benfica-Bordéus
(21)

Jogo no Estádio da Luz.
Árbitro: Franz Wohrer (Áustria).
BENFICA — Silvino; Veloso, Dito, Oliveira e Álvaro; Carlos Manuel, Shéu, Nunes e Diamantino (Chiquinho); Maniche e Rui Águas (Vando).
BORDÉUS — Dropsy; Battiston; Thouvenel, Specht, Rohr (Roche) e Zoran Vujovic; Ferreri, Vercruysse e Tigana, Zlato Vujovic e Lacombe.

Bom mesmo é desconfiar: do "Barça" e da ETA Militar

Neves de Sousa
nosso enviado especial

Barcelona já estava a arder: a atribuição dos Jogos Olímpicos de 1992 tinha espalhado a loucura pela cidade, topo do entusiasmo que avassalou toda a Espanha desde que **el señor Don Juan António Samaranch, nuestro compatriota** chegou ao púlpito de Lausanne e, perante baterias compactas de máquinas fotográficas, divulgou a boa-nova que vai tornar o soberano Montjuich foco de milhões de olhares. Sucede, porém, que o embate ibérico desta noite, às 20 e 30 portuguesas, no sumptuoso «Nou Camp» em que já tínhamos vivido boa dose do penúltimo Mundial de Futebol, tornou a perturbar até à medula o mais desapaixonado dos catalães. E, pelas «ramblas» que deixam pelas costas a Plaza de Catalunya e desaguam no mar, serpenteando entre a Igreja de Belén e o Palácio de La Virreina, fio de gente em permanente alvoroço que voluptuosamente vai fugazmente fixando o Grande Teatro de Liceo e o Bairro Gótico, o Palácio Guel e o Museo de Arte Escénico, a confiança da cidade condal é um vértice apontado ao céu: **nada nem ninguém pode estorvar o «Barça» de bater o Sporting, de tal modo e em tom tão expressivo, que quase nem sequer valeria a pena fazer depois a viagem-pagamento a Lisboa...**

Longe vá o agouro: teriam de cair raios e coriscos sobre o «Nou Camp», enferrujarem subitamente as pernas de uma dúzia de autênticos «craques», cilindrarem-se instantaneamente os milhares de gargantas que de todos os pontos de Portugal vieram até aqui para encorajar os «leões» a baterem este Golias fanfarrão que, segundo o técnico-ajunto Alan Harris, apenas teme a arte de Negrete e o poderio físico de Oceano, pois **ademais turma afina pela mediania.**

Vamos a ver isso, mister Harris. Se foi esse o recado que transmitiu ao patrão Terry Venables, esteve com os olhos em bico quando, em Alvalade, não fixou alguns belos momentos da total movimentação leonina que, embora ainda não sendo o melhor possível em função daquilo que pode ser extraído da valia das suas figuras, já faz acreditar que este Sporting-86 quer divorciar-se do semiannonimato em que tem andado desde que Allison foi despedido da Alameda das Linhas de Torres e hoje, lá por Setúbal, apenas mira de longe os antigos pupilos, entregue como está a outra façanha: a recondução do Vitória de Setúbal ao legítimo plano que será conforme com a sua história.

Mas, falando deste Barcelona-Sporting que esta noite será gala no fascinante «Nou Camp», estamos em crer que os portugueses fixaram bem o que é obrigatório cumprir: anular a dupla de vanguardistas ingleses (Lineker e Hughes), cortar pela raiz qualquer tentativa barcelonense de descida pelos flancos, manter domínio no centro do castelo e, em contra-ataques bruscos e incisivos, colocar em prova de fogo o altarrão Zubizarreta. Porém, estas são contas de outro rosário: pertencem ao trabalho de Manuel José e Valdemar Custódio que, com certeza, estão da posse do suficiente número de antídotos para debelar a soberba do «Barça», que já se julga um mero e simples passeante pela Europa, esquecido daquele golito de Salvador Mejias que, no último fim-de-semana, estilhaçou 36 anos de tradição e tornou o Real Múrcia o «clube do mês», exactamente à custa de Venables e suas «estrelas».

Claro que um meio-campo com Victor e Caldere a funcionar bem, é um perigo sucessivamente renovado para o Sporting. Júlio Alberto movimentando-se pela canhota é outro foco de guerra. Todavia (salvo o devido respeito por mais abalizadas opiniões) a artilharia maior estará em Lineker e Hughes. Quem irá conter esse dique?

Barcelona (contudo) não é apenas olimpismo e futebol. Em cada esquina, adivinha-se que pode surgir uma surpresa: e má, acrescente-se, se tomarmos em linha de conta a permanente ameaça que é firmada pelos inquietantes avisos da ETA, que obrigam a cidade condal a um esquema policial de alerta máximo, sobretudo desde que um automóvel foi armadilhado diante do quartel da Praça de Espanha, provocando um morto (polícia, claro) e dúzia e meia de feridos graves.

Com efeito, a ETA-Militar continua a fazer constar que prepara um grande golpe impeditivo das Olimpíadas nesta cidade, embora Jordi Pujol (presidente da «Generalitat» de Barcelona) assegure que nada está descurado e a Polícia continua atenta e firme. O próprio presidente da edilidade catalã (Pascual Maragall) também apareceu na Televisão a passar uma esponja fresca sobre a recordação de atentados e sequestros, espécie (afinal) de pão nosso por estas áreas.

Um dia destes (recordam-se?) foi assaltado o Banco de Barcelona e feitos reféns que suaram as estopinhas até serem restituídos à liberdade. Pelas «ramblas», ao lado de gente ordeira, introduzem-se toxicómanos e marginais: e sabe-se que numa quadrilha de ladrões agora desmantelada estavam nove polícias, que até tinham tomado parte no roubo dos cofres de segurança do madrileno Banco Hispano-Americano!

Por isso, em toda a Espanha os funcionários bancários receberam ordem para cederem imediatamente quando forem assaltados, pois por alguma razão consistente este país é considerado o de maior incidência no vergonhoso capítulo de assaltos a bancos, obrigando Julian San Cristobal (director da Segurança do Estado) a movimentar milhares de homens para lobrigrarem, a tempo do seu desmonte, o tal atentado **que vai fazer todo o mundo impedir que as Olimpíadas aconteçam em Espanha.** Exactamente aqui: na cálida Barcelona que já foi paraíso, vive-se agora um autêntico clima guerreiro, cada cidadão desconfiando do vizinho...

●

Enfim: o que nos interessa é o joguinho desta noite. O Sporting já disse adeus ao Alpiranes. O Barcelona devolveu os albaneses do Hamurtari ao patrio solo. Resta saber quem, adicionada a jornada de hoje à última instância que ocorrerá a 5 de Novembro, ficará na margem do grande rio ueteiro. Por enquanto, todas as hipóteses estão na manga dos jogadores: vamos fazer muita «torcinha» pelos «leões»?

COM APOIO DE:
EURO-PRÁTICO
Soc. Comer. de Imp., Exp. & Representações, Lda
A casa das brilhantes ideias

Venâncio passou no teste

Encontrámos excelentes condições climatéricas para o encontro desta noite frente ao poderoso «Barça». Nem chuva, nem frio nesta grandiosa cidade espanhola. O optimismo dos espanhois é total, sendo generalizada a ideia de que o triunfo no encontro e a passagem à fase seguinte, vão ser «favas contadas». Quanto à procura de bilhetes, a surpresa: dos 120.000 papelinhos colocados à disposição do público apnas 40 mil já saíram das bilheteiras prevendo-se que o número de espectadores não ultrapasse a meia centena de milhar.

De Portugal vão chegando muitos entusiastas e nas ruas de Barcelona já se observa a cor verde nas vestes de várias centenas de pessoas.

Venâncio recuperou

Uma boa notícia para os sportinguistas: Venâncio passou no teste de ontem à noite e Manuel José conta com ele para o onze inicial, que deverá jogar segundo a seguinte esquematização: Damas; Morato, Gabriel, Venâncio, Duílio ou Virgílio e Fernando Mendes; Oceano, Manuel Fernandes, Negrete e Mário; Meade. Para outras soluções lá estarão Vital, Mário Jorge, Virgílio ou Duílio, Litos, McDonald e Zinho.

As grandes «vedetas» reconhecidas pela Imprensa local são Vítor Damas (que não é esquecido em Espanha) e Negrete. O mexicano veio acompanhado da sua jovem esposa que teve de ficar instalada noutro hotel já que aqui apenas se encontram dirigentes, jogadores e jornalistas.

Duílio perde pulseira

No treino de ontem, o brasileiro Duílio perdeu a dourada pulseira que usava no pulso direito e que lhe teria custado umas 30 «donas marias» e, ainda que todos mobilizados na busca, a jóia não apareceu esperando-se que hoje ali surjam uns agentes da polícia com o detector de metais para a derradeira tentativa.

Damas e Manuel Fernandes à beira da promoção

Já se vai falando na reestruturação da equipa para a próxima temporada havendo mesmo quem adiante nomes em agenda, estando entre eles Jaime Graça, do Rio Ave. Relativamente a Manuel Fernandes é bem possível que a curto prazo venha a ser promovido para cargo de responsabilidade do Departamento de Futebol do Clube podendo mesmo ser o futuro homem forte do futebol «leonino». Quanto a Damas julgamos saber de que lhe está reservado o lugar de «olheiro».

Archibald e Schuster

Os famosos futebolistas Archibald e Schuster vão amealhando uns tantos milhões sem produção que o justifique. O primeiro recentemente «emprestado» ao Atlético Barcelona — onde cobra 3500 contos mensais — desapareceu há 15 dias e ninguém sabe do seu paradeiro, e quanto a Schuster, limita-se a passear pelas avenidas cá do burgo.

Bem, amanhã aqui estaremos para lhes transmitir o que irá suceder a partir das 20,30 horas de hoje.

N. de S.

O SERVIÇO E A QUALIDADE FAZEM A DIFERENÇA...

Lagosta Real
VIVEIROS PRÓPRIOS MARISCOS SEMPRE FRESCOS
Especialidade da casa
CALDEIRADA DE LAGOSTA À MARINHEIRA
COZINHA MINHOTA
R. PORTAS DE ST.º ANTÃO, 37 – TEL. 32 39 95

MARISQUEIRA DA BAIXA
Especialidade:
MARISCADA VARIADA
FEBRAS DE JAVALI NO CHURRASCO
RUA PORTAS DE ST.º ANTÃO, 41
TELEFONE 32 78 67

SOL Dourado
Especialidade:
ARROZ DE MARISCO
CABRITO À PADEIRO
RUA JARDIM DO REGEDOR, 19-25
TELEFONE 37 25 70

tem tem
Especialidade:
CHURRASCO NO CARVÃO
FONDUE
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-A
TELEFONE 36 59 44

Para a FPF

"Mundial" rendeu 132 mil contos

A Federação Portuguesa de Futebol recebeu 885 mil dólares (132 mil contos) pelos três jogos realizados pelos «infantes» no Mundial do México, revelou o secretário-geral da FIFA.

Em conferência de imprensa, Joseph Blatter adiantou que por cada jogo efectuado no México cada selecção recebeu 295 mil dólares e frisou que Mundial registou um aumento de 25 por cento nas receitas em relação ao torneio de 1982 em Espanha.

Blatter, que se encontrava acompanhado do presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange, anunciou que o país organizador do Mundial-94 será escolhido em Maio de 1988 e que a Suíça já deu mostras de pretender organizar o Mundial de 1998 e a Suíça já deu mostras de pretender organizar o Mundial de 1998 e a China o de 2002.

Segundo foi divulgado, o Mundial-86 teve receitas no valor de 90 milhões de dólares (1,35 milhões de contos), contra 54 milhões de dólares no Mundial de Espanha. Aquele valor provêm da venda dos bilhetes (31 milhões), direitos de televisão (30,6 milhões) e do aluguer de espaços publicitários (28,4 milhões).

Blatter não revelou contudo o valor exacto da receita líquida do Mundial-86, adiantando que as contas finais serão dadas a conhecer na sessão do comité executivo em Dezembro, em Zurique.

O presidente da FIFA anunciou, por seu lado, que o organismo deliberou oferecer 1,3 milhões de dólares (195 mil contos) à Cruz Vermelha Mexicana para auxílio em projectos de reconstrução e às famílias mais afectadas pelo sismo ocorrido no México em Setembro de 1985.

Ladrões da "Copa" na cadeia

Os cúmplices do roubo e posterior fundição da Taça Jules Rimet ganha pelo Brasil no «mundial» de futebol do México, em 1970, foram condenados a 10 anos de prisão.

Antonio Pugliese e Juan Carlos Hernandez, compradores de ouro, foram os receptadores da Taça Jules Rimet, acabando por fundi-la em Dezembro de 1983.

Ambos acusaram os responsáveis pela investigação, o comissário Osmar Pezanha Nunes e o agente Murilo Bernandez Miguel, de estarem por detrás da desaparição dos lingotes de ouro resultantes da fusão do troféu.

JÁ ESTÁ À VENDA

ALMANAQUE BORDA D'ÁGUA

Para 1987 da Editorial Minerva — LISBOA

Uma publicação útil e indispensável a toda a gente, durante todo o ano.

À venda nas tabacarias, jornaleiros e vendedores ambulantes de todo o País.

DISTRIBUIDORA:

MINIGRÁFICA • Cooperativa de Artes Gráficas, CRL
Rua Luz Soriano, 33 — 1200 LISBOA

Por ofensa a jornalista

Presidente do FC Porto foi condenado

O presidente do FC Porto, Pinto da Costa, foi condenado ao pagamento de 25 mil escudos de indemnização ao jornalista Costa Carvalho, por o ter difamado.

A sentença, proferida pelo juiz Moura Pereira do 4.º Juízo Correccional do Tribunal de São João Novo, no Porto, penaliza Pinto da Costa por se ter referido a Costa Carvalho, junto de um seu chefe de redacção, no jornal «Comércio do Porto», de forma considerada com «evidente intuito difamatório».

Desagradado com uma notícia que reproduzia uma entrevista com Horácio Marçal, presidente do Recreio de Águeda, e na qual este se referia depreciativamente a Pinto da Costa a propósito da transferência do atleta Bobó, o presidente portista teceu considerações que Costa Carvalho considerou difamatórias.

A parte criminal do caso foi recentemente amnistiada, mas Costa Carvalho, actualmente deputado pelo PRD na Assembleia da República, requereu a continuação do julgamento, que ontem teve o seu desfecho.

Pinto da Costa foi ainda condenado ao pagamento de 10 mil escudos de imposto de justiça.

Roçadas é «Seabrinha»

A selecção portuguesa de futebol que no próximo dia 29 defronta a da Suíça, no grupo de qualificação para o «Europeu», sairá do mesmo lote de jogadores convocados para o jogo com a Suécia, segundo as convocações feitas pela Comissão Técnica da Federação.

A lista de jogadores convocados para os treinos que se iniciarão na próxima sexta-feira é a seguinte: Silvino, Veloso, Dito, Shéu e Nunes **(Benfica)**, Fernando Mendes, Manuel Fernandes e Mário Jorge **(Sporting)**, Jaime e Alberto **(Belenenses)**, Zé Beto e Eduardo Luís (FC do Porto), Costeado e Adão **(V. Guimarães)**, Coelho **(Boavista)**, Paquito **(Marítimo)** e Roçadas **(V. Setúbal)**.

Entretanto, foram chamados para a selecção de «Esperanças», que jogará também na Suíça, os seguintes futebolistas:

Samuel e Rui Pedro **(Benfica)**, Carvalhal **(Braga)**, Vítor Santos **(Farense)**, Litos **(Sporting)**, Mito **(Académica)**, Caetano e Barny **(Boavista)**, João Paulo **(Marítimo)**, Mota **(Elvas)**, Filipe **(Leixões)**, Sérgio e Pacheco **(Portimonense)**, Rui Barros **(Varzim)**, Nascimento, Miguel e Lopes **(V. Guimarães)**.

Violência alastra

Sete agressões a árbitros e duas invasões de campo constituem a parte mais significativa dos incidentes ocorridos no passado fim-de-semana em recintos desportivos portugueses policiados pela GNR.

Segundo uma nota agora distribuída pelo Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana (GNR) a propósito daqueles incidentes em dois jogos a contar para a II Divisão Nacional — Estarreja - Peniche e Lourosa - Freamunde — os respectivos árbitros foram agredidos.

No primeiro caso, jogo Estarreja - Peniche, à pedrada, no segundo caso foi toda a equipa de arbitragem esmurrada e pontapeada por espectadores afectos à equipa da casa, que invadiram o recinto de jogo.

Das restantes ocorrências relatadas pela GNR merecem destaque as referentes ao jogo Delães - Arcos de Valdevez, em que o árbitro foi agredido por jogadores da equipa visitante e no encontro Futebol Clube de Rio Tinto - Grupo Desportivo de Santa Cruz, em que o juiz foi pontapeado por um jogador da equipa da casa.

Pinto da Costa vai ter que abrir a bolsa

Mexicanos à venda

Pelo menos mais um internacional mexicano poderá ingressar a curto prazo no futebol português — revelou uma fonte do Clube Universitário do México na capital asteca.

A fonte adiantou que o presidente do Universitário, Arnoldo Levinson, viaja, ainda esta semana, para Lisboa e Madrid «a fim de colocar no mercado ibérico» os defesas Raul Servin e Felix Cruz e o centro-campista Miguel España.

Portugal e Espanha são, segundo o informador, «os países preferidos», por causa, sublinhou, «das carreiras recheadas de êxitos» de Negrete no Sporting e de Luís Flores no Sporting de Gijón, dois antigos jogadores do Universitário.

Outro jogador que o México «exportou», depois do «Mundial-86», foi o médio Javier Aguirre do Atlante,que agora milita no Ossasuna, de Espanha, enquanto que o primeiro jogador mexicano a atingir plano de destaque na Europa foi, ainda antes do «Mudnial», o avançado Hugo Sanchez, titular da camisola número nove do Real Madrid.

Mais uma «chicotada»

Depois de Mário Reis (Rio Ave) e de Esmoriz (Cova da Piedade) eis que outro clube resolve «despedir» o seu técnico futebolístico, cabendo a vez a Romeu de Oliveira ser afastado do Samora Correia que disputa o «nacional» da 3.ª divisão.

Calendário muda

A FPF autorizou que os encontros Lixa - Espinho e V. Setúbal - Olhanense se realizem no sábado (15 horas) em vez de domingo como estava determinado.

Futebol de salão: Portugal - Espanha

As selecções nacionais de futebol de salão de Espanha e Portugal vão realizar um torneio bilateral nos dias 29 e 30 do mês corrente.

Os encontros terão lugar em Mérida (Estremadura), no dia 29 de Outubro, e em Oeiras, no dia 30.

Estes encontros inserem-se nos programas de preparação das duas equipas para o campeonato europeu que será organizado em 1987.

A selecção espanhola de futebol de salão ficou em segundo lugar no campeonato mundial que se celebrou na Primavera passada, em Espanha.

"Gimnodesportivo" de Faro: remodelação

O pavilhão gimnodesportivo de Faro vai ser objecto de profundas remodelações, disse Lara Ramos, gestor daquele recinto, dependente da Direcção -Geral dos Desportos.

Lara Ramos referiu que o pavilhão enferma de várias carencias, já que não sofreu qualquer alteração de fundo, adaptando-o às necessidades do tempo, desde a sua construção há cerca de vinte anos.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
11.º JUÍZO

ANÚNCIO

No próximo dia 31 de Outubro, pelas 10 horas, nesta 3.ª Secção do 11.º Juízo Cível da comarca de Lisboa na Execução Sumária n.º 5360 movida pelo BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, EP com sede na Praça D. João I, n.º 28 no porto contra EDITORIAL ASTER, Ld.ª com sede no Largo D. Estefânia, n.º 8-1.º esq.º em Lisboa, há-de ser posta em praça pela 3.ª vez, para ser arrematada por qualquer preço uma máquina de contabilidade da marca NCR, com a referência 8977857, em bom estado de conservação e funcionamento da qual é depositário o sr. FERNANDO LUÍS MARIA LEC-COCQ DA COSTA E SILVA GUERREIRO DE SOUSA, sócio-gerente da Executada, com residência na Travessa de Noronha, n.º 15-2.º e na sede da referida executada

Lisboa, 9 de Outubro de 1986

O JUIZ DE DIREITO
Hugo Pereira do Amaral Barata

A ESCRIVÃ ADJUNTA
M.ª José S.J. Sousa Santos

«DL» 22/10/86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SINTRA
ANÚNCIO

FAZ SABER que pela 1.ª secção do 4.º juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Sintra, e pelos autos de Acção Especial de Divórcio Litigioso com o n.º 417/86 em que é Autora Cândida de Jesus Pinto e Réu DAVID GONÇALVES DIAS, este residente em parte incerta e com último domicílio conhecido na R. Carlos Charbel, n.º 5 - 3.º Frente na Agualva — CACÉM, desta Comarca de Sintra, correm éditos, CITANDO aquele Réu, para comparecer pessoalmente neste Tribunal no dia 5 de Dezembro de 1986, pelas 9-30 horas, a fim de ter lugar a tentativa de conciliação, sob pena de multa.

— O CITADO é ainda advertido de que caso esteja ausente do continente ou impossibilitado de comparecer, poderá fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir.

Sintra, 2 de Outubro de 1986

O Juiz de Direito
ALVITO HILÁRIO ROGER DE SOUSA
O Escrivão Adjunto
LUÍS JORGE VALÉRIO PALMA

«DL» – 22/10/86 – 1.ª Pub.

Em Tróia, com muito turismo

I Copa Ibérica de Golfe

Por iniciativa do Tróia Real Clube, efectuou-se no passado sábado, no campo de golfe do complexo turístico de Tróia, a «I Copa Ibérica de Golfe — Turismo 86», prova por convites e destinada a amadores, com a participação de jogadores espanhóis e portugueses, ligados por alguma forma aos operadores das áreas turísticas, transportadoras e hoteleiras dos dois países peninsulares.

Esta primeira prova, disputada no sistema de «stableford» e que iniciou uma série a decorrer todos os anos, alternadamente em Portugal e Espanha, foi da responsabilidade do Real Clube de Tróia e da Turopa Madrid.

O português Joaquim Ribeiro, com 37 pontos, foi o vencedor em homens, cabendo à espanhola Beatriz Guisasola o triunfo na competição feminina.

O interesse deste intercâmbio, que a organização pretende que seja o início de uma nova política turística dos dois países ibéricos no âmbito da integração comum na CEE, foi-nos salientado pelo dirigente do Tróia Real Clube, Carvalho Marques.

Após a cerimónia da entrega dos troféus, durante uma agradável reunião marcada pelo brilho artístico de Carlos Paredes, Luísa Amaro e Dinis Gonçalves (os primeiros em guitarra portuguesa e acompanhamento, o segundo em guitarra clássica) — Carvalho Marques teve a oportunidade de nos revelar que, do êxito desta iniciativa, como de outras encetadas ou a encetar na área do intercâmbio turístico entre o nosso país e a Espanha, muitos benefícios poderão advir para o desenvolvimento das nossas relações turísticas com o país vizinho, com as consequentes compensações financeiras para a economia nacional.

O dirigente do Tróia Real Clube foi mais longe, ao defender uma crescente divulgação do golfe junto das camadas infantis e juvenis, através de apoios que diluam de uma vez por todas o conceito elitista com que ainda é encarada esta modalidade em Portugal.

De acordo com Carvalho Marques, a expansão do golfe em Portugal — de resto a exemplo do que se está a passar um pouco por toda a Europa — pode constituir uma óptima aposta, bem actualizada, da expansão desejável do nosso turismo em termos modernos e cada vez mais de acordo com os padrões seguidos pelos países membros da CEE.

"Check-up": diagnóstico preocupante

Carlos Porto

Albano d'Avila e Fernando Neves em «Check-up» de Fernando Pontes

«Check-Up», de Paulo Pontes. Encenação: **Eduardo Cabús.** Cenografia/Figurinos: **Leonel Amorim.** Interpretação: **Fernando Neves, Sónia Pereira, Lygia Cabús, Albano de Ávila e Carlos Tavares.** Teatro Gamboa/Baía. Teatro S. Luiz, 28-9-1986.

«Duroteia vai à Guerra», de Carlos Alberto Ratton. Encenação: **Eduardo Cabús.** Cenografia/Figurinos: **Loenel Amorim.** Interpretação: **Lygia Cabús e Carlos Tavares.** Teatro Gamboa/Baía. Teatro São Luiz, 1-10-86.

Se fossemos diagnosticar o estado de saúde do teatro brasileiro através do espectáculo visto no FITEI e aqui em Lisboa com a peça «Os Velhos Marinheiros», adaptada de Jorge Amado, pelo grupo Boi Voador («DL» — 3-6-86/30-6-86), diríamos que esse estado era óptimo, dificilmente poderia ser melhor; se fôssemos estabelecer o diagnóstico a partir do exame dos dois espectáculos do grupo baiano, Teatro Gamboa, aí teríamos que ficar preocupados: o teatro brasileiro estaria muito doente, se calhar a precisar de ir para a unidade de cuidados intensivos.

Provavelmente a situação estará entre os dois, nem será tão boa como optimisticamente poderíamos pensar com o «Boi Voador» nem tão má como a gente simpática mas um bocado assustadora do Gamboa parece querer provar.

O mais preocupante em grupos como este, como com outros que nos têm visitado, oriundos do Brasil e de outros sítios, e mesmo com grupos portugueses, é o facto de esses grupos serem apoiados em dispendiosas deslocações sem que se encontrem razões que o justifiquem, antes pelo contrário. No caso do Teatro Gamboa, da Baía, será de chamar a atenção do INACEN e do Serviço Brasileiro de Teatro para a necessidade de haver uma triagem mais rigorosa nos grupos a apoiar para deslocações ao exterior. Isto cheira um bocado a paternalismo mas é escrito sem essa pretensão: afinal também por autodefesa.

Outro problema, relacionado com este, e também ele compartilhado por outros grupos, é o que tem a ver com a incapacidade dos seus responsáveis em conhecer os seus próprios limites, ainda que ultrapassáveis, ou então em assumir essa autocrífica. Se perante um espectáculo que é indiscutivelmente uma merda a gente diz que é uma merda (e peço desculpa pela dupla máciação), fica toda a gente muito espantada (isso é coisa que se diga!), como se essa gente não tivesse olfacto. Não me digam que em coisas de arte não se pode ser imperativo e que o indiscutível não é de uso. Tretas, acrescentarei, pelo menos em relação a certas coisas que se vêem por aí.

Não irei tão longe a respeito do primeiro dos dois espectáculos apresentados pelo Teatro Gamboa, mas o segundo parece não merecer outra classificação.

«Check-up» é um texto de Paulo Pontes já representado em Portugal com outro título («Isto É Que Me Dói» — «DL»/9-10-76). Paulo Pontes foi ao que parece um jovem talentoso, que morreu prematuramente, um combatente antifascista cuja memória, nessa qualidade, nos merece toda a estima e consideração. Não foi possivelmente um grande dramaturgo, nem era obrigado a sê-lo. Mas foi talvez um homem de teatro interessante cujas obnras mereceriam um outro tratamento. Em «Check-up», Paulo Pontos narrou as vicissitudes de um artista que é internado num hospital porque tem úlceras de origem nervosa sendo tratado como se estivesse tuberculoso. A peça tem alguma energia cénica embora não vá tão longe como poderia (poderia?) na denúncia dos mecanismos terríveis que destroem os doentes em vez de os tratar e curar. A peça tem uma personagem à volta da qual giram os acontecimentos e as personagens, uns e outras insuficientemente convicentes, talvez pelo excesso que os marca. Excesso reforçado neste espectáculo pelos exageros da interpretação do protagonista vítima de uma direcção errada. Com efeito, neste espectáculo o que apetece, dez minutos depois do seu início, é pôr uma camisa de forças no paciente, estado de espírito que não é o mais favorável para criar a empatia que mesmo num espectáculo que se pretenda de distanciação é indispensável.

É quase certo que Fernando Neves, intérprete de Zambor, tem talento: mostrou-se capaz de mergulhar a fundo na personagem, de a trabalhar interiormente, de a sentir até às raízes mais íntimas. Todavia esse relacionamento do actor com o personagem é prejudicado pelos seus excessos (vocais, gestuais) que uma direcção firme deveria ter depurado para que o que há neste trabalho de potencialmente rico se transformasse no concreto teatral. Tal como surge, dominando embora um papel extensíssimo e duríssimo, Fernando Neves não consegue tornar verosímil a sua personagem nem sintonizar os espectadores com os problemas que o cercam.

Um cenário plasticamente muito pobre (uma boa ideia: cama-túmulo), uma tentativa frustrada de descobrir no texto referências psicanalíticas (a enfermeira que desnuda e acaricia os seios), a banalidade das marcações, bem como a mediocridade dos outros intérpretes, contribuíram bastante para o mal-estar provocado por este espectáculo.

Inquietante, porém, é tlvez o adjectivo adequado ao segundo espectáculo apresentado pelo Teatro Gamboa, com a peça «Doroteia vai à Guerra», de Carlos Auberto Ratton, que incrivelmente (parece-me) obteve um dos melhores prémios do teatro brasileiro, o Molière. Diz-se que esta peça pretende ser uma parábola sobre a velha e a nova República que, aliás, termina com a morte da nova (?!). Mas o que se passa em cena é qualquer coisa inenarrável: uma velha representada em travesti (Carlos Tavares) a que apetece logo dar um tiro, e uma jovem (Lygia Gabús) que pouco mais faz do que «topless» (agora diz-se assim), em situações perfeitamente banais desconexas, inconvincentes sob o ponto de vista de articulação de conflitos, de relacionamento humano, social e político; cenas repetitivas, que se sucedem sem que se vislumbre a sua razão teatral, ou qualquer outra. Tentativa de teatro de transgressão, querendo agredir os espectadores, com as luzes da sala acesas, este espectáculo do Teatro Gamboa foi uma coisa bastante penosa, praticamente insuportável.

Se a direcção de Eduardo Cabús parece confirmar a sua tendência para o teatro em força e em berro, para a sua falta de imaginação e de rigor, para a total ausência de criatividade, a interpretação coloca-se a um nível semelhante. Embora a composição em travesti de Carlos Tavares tenha revelado um estudo do processo e a capacidade de manter essa composição a um nível de coerência (vocal, por exemplo), que deve ser referido.

A vinda a Portugal do Teatro Gamboa não foi útil por razões óbvias. Uma andorinha não faz a Primavera, claro. Esperemos por outros grupos brasileiros. Já agora.

Cinema de Paris

"Mission" de fé e de morte

Soldado de Deus, depois de o ter sido dos homens aos quais voltará em serviço de Deus, o herói do recente filme de Roland Jotté (que Robert De Niro encarna), dá sentido a uma aventura religiosa e de humana independência contra a escravatura, que é a das missões jesuítas na América do Sul, em país guarani, nos meados do século XVIII. Caçador de escravos, o capitão Mendoza converte-se à pregação do padre Gabriel, e com ele parte em penitência para a missão indígena, deixando para trás os muitos pecados de paixão e crime que teve, e as armas e a couraça que leva embrulhadas numa rede simbolizam. Uma nova alma nele ressuscita, que vence o ser cupido e brutal, para uma aliança de missão. Como poderá ele compreender, quando os jesuítas, são levados a abandonar a sua obra na região? Ao convertido de Deus, sucede então, de novo, o aventureiro desesperado, que nenhum argumento pode convencer para a decisão política a que o padre Gabriel só resiste com armas espirituais, morrendo ambos, afinal, no combate contra as tropas da colonização.

O contraste entre os dois homens é a história do filme, a sua razão psicológica, nos confins da razão política; mas o outro elemento, prodigioso, de «Mission», é a natureza fascinante e feroz, que envolve toda a obra, com suas florestas e seus rios, símbolo de um poder que nenhuma estratégia, nenhum interesse político, nenhuma angústia ou desespero, podem fazer esquecer. E nisso Roland Jotté, para além de centenas de filmes de aventuras tropicais, como para além do célebre «Aguirre» de W. Herzog que deve ser lembrado a seu propósito, como referência aparentemente imediata, assume forças soberanamente irreais em que o dia-a-dia se submerge, numa admirável retórica barroca.

O filme foi coroado pela «Palma de Ouro» do festival de Cannes deste ano, algo inesperadamente, como obra que se impôs fora dos circuitos da moda: ou insistindo nos caminhos da liberdade contra todos os imperialistas terroristas.

J.A. França

Cinema homossexual no audiovisual 86

Uma «mostra do cinema homossexual» vai decorrer em Novembro, em Lisboa, no âmbito de uma série de exibições de filmes e vídeos denominada «Audiovisual Lisboa 86».

Este festival de cinema, vídeo e «multimedia», marcado para 24 a 30 de Novembro, no Forum Picoas, conta na sua programação com a exibição do filme «Home of The Brave», da cantora e música norte-americana Laurie Anderson.

Para além de uma secção sobre o cinema de temática homossexual, haverá outras mostras como a do «cinema no feminino», em que participam trabalhos em super 8, 16 e 35 milímetros.

Estão, neste momento, asseguradas participações de filmes dos Estados Unidos, Canadá, Angola, França, Bélgica, Itália, Brasil, RFA, Venezuela e Inglaterra, aguardando-se a confirmação da presença de filmes do México, Argentina, Porto Rico, Tunísia e Argélia, informou a organização, a Federação Portuguesa de Cinema e Audiovisuais.

Na secção de vídeo participam obras portuguesas, brasileiras, espanholas, canadianas e japonesas.

Segundo a Federação, «será esta a primeira vez que, com a dignidade necessária e as condições técnicas imprescindíveis, se privilegia, em Portugal, a importante e já vasta produção» nacional de vídeo.

O festival contará, ainda, com um sector de actividades paralelas para o qual está prevista a estreia mundial de uma instalação-escultura de luz e som, intitulada «Black White Grey», do canadiano Richard Hill.

Rir, sorrir — pensar, talvez...

A Quinta de Carlos Cruz

Mário Castrim

Havia na nova grelha da televisão dois programas que chamavam especialmente a atenção dos telespectadores a **Quinta do Dois** e «Faz de conta».

O primeiro trazia, com o nome de Carlos Cruz a certeza, de um trabalho de qualidade. O segundo, com a chancela de Raul Solnado, era a recordação de êxitos, distantes uns, outros mais próximos.

Ambos ganharam na primeira jogada. E sabe-se quanto isso é importante na televisão, onde (com os inevitáveis exageros e excepções) amor que não aconteça à primeira vista dificilmente acontecerá à segunda.

Arrisca-se, pois, uma apreciação tendo em conta a pouca afinação da «Quinta» e o carácter experimental do «Faz de Conta». Está principalmente em causa o figurino.

Carlos Cruz joga no plano do humor, na entrevista da circunstância, no cançonetismo. É engenhoso o recurso ao estúdio radiofónico, para além de ser a merecida homenagem que tardava — sendo ao mesmo tempo o reconhecimento de uma importância que nos últimos anos tem vindo a ser recuperada. E como terá sabido bem — , a muita gente **ver** duas das melhores vozes da nossa rádio — a de Maria Helena d'Eça Leal e a de Cândido Mota!

Quanto às entrevistas, a de Tina Turner justificava-se pela sua presença entre nós, a de Nicolau Breyner, entendia-se pela aproximação à telenovela **made in** cá; a de Mário Zambujal explicava-se pelo facto de Mário Zambujal ser um caso raro de telegenia e de êxito literário: a publicação de mais um livro merecia, de facto, esta conversa.

Quanto à presença de Tony de Matos, para além de estabelecer a ponte para um certo revivalismo radiofónico, poucas mais explicações exigirá. Uma sugestão: para melhor corresponder à sua redescoberta, não deveria Tony de Matos redescobrir novas canções, novos temas?!

Onde o programa de Carlos Cruz parece realmente inovador é no plano da criação humorística. Não me refiro apenas ao êxito da equipa dos **Parodiantes,** caso ímpar, no nosso país, de profissionalismo, de trabalho, cumprido a sério. Quanto suor, quantas insónias — e sei lá quantas lágrimas, por detrás de um diálogo, de uma piada, de um apontamento!

Para que também eles vencessem nesta primeira emissão da **Quinta do Dois** bastou-lhes apenas mostrarem-se como realmente são. Fizeram da sua natureza o seu espectáculo. Foi como se no tapume abrissem o postigo para que os sempre curiosos assistissem à construção da obra.

O humor de **Quinta do Dois** tem a ver com o constante diálogo entre a palavra (as suas ambiguidades, a sua densidade, as suas múltiplas realidades, os seus silêncios, inclusive) e a imagem. O recurso à telemontagem proporcionou situações em que o riso, algumas vezes, foi além da cócega, para se tornar inteligente. Nem sempre de muito bom gosto, culturalmente falando, como nas cenas das danças negras? É verdade. Mas espera-se que Carlos Cruz, com o seu habital bom-senso, evite a armadilha da leviandade, leve-dura de tantos preconceitos. E de tantos crimes.

A «pinta» de Raul Solnado

Mentiria se dissesse que esperava o «Faz de Conta» sem cuidados. Não pelo resultado, negativo ou positivo, do programa. São contingências. Circunstâncias mais agradáveis, menos agradáveis. Que depois esquecem. Porque vêm outros melhores. Ou que se lembram com algum perdão — porque vêm outros piores.

Não pelo prgrama, repito, mas pelo Raul Solnado. Que não gostaria de ver chamuscado em experiências menos amadurecidas. Ou menos apoiadas.

Cheguei a sofrer com aquele primeiro quarto de hora. Tudo a descambar para o morno, para a Légua da Póvoa. Uma senhora e um senhor que falavam de suas vidas, um Solnado formalista, género apresentador com juízo, o pior género que há. Uff! pá,calma, isto ainda não começou!

Aí é que está: começara mesmo. Começara mesmo e com a maior sabedoria. Solnado não os armara uma esparrela nem nela caíra: dera-nos uma lição, mostrou nada nesta manga, nada na outra, que todas as pessoas simples têm seus mistérios. Que todos são sempre **outros.**

Maria Emília Moreira de Carvalho e Albino Moreira de Carvalho são duas pessoas excepcionais. Tanto que, de um momento para o outro deixaram de ser os «vulgares» que são. Oxalá o sejam tanto que continuem sendo os «vulgares» que eram. Se digo isto é porque sei o mal que uma gota de TV tem feito a certa gente.

Não sei se virão mais Emílias e mais Albinos. Naturalmente virão. Solnado acredita que sim, joga nisso. Deus Nó Senhor o recompense, pois o merece ele e o precisamos nós.

O dedo experiente de Solnado foi visível ainda na escolha do júri. A humanidade de Baptista Bastos casa bem com a preocupação estética de Maria do Céu Guerra, com o racionalismo **aparentemente** frio de Fonseca Costa, com a simplicidade, a naturalidade de Maria João Avilez, com a erudição devoradora de Clara Junqueiro.

O júri foi espectáculo já na primeira emissão. Vai continuar a sê-lo. Ele estará na mira do julgamento público, atento, mais do que muitos pensam, à prática da injustiça.

Que, ai de nós, jamais será totalmente erradicada. Mas a minha longa experiência de assistente a coisas do género concede-me o direito de dar um conselho a estes amigos.

O qual é que não julguem segundo aquilo que os concorrentes **deviam** fazer consoante o critério do julgador, mas segundo o critério escolhido pelo próprio concorrente. Os desfasamentos, frequentes na História, entre o valor dos aristas e a apreciação dos críticos assentam principamente no facto de estes não terem sabido abdicar de seus conceitos e preconceitos.

Um juri, como o do «Faz de Conta», não deve apenas julgar os concorrentes mas educar os telespectadores. A responsabilidade, já viram?

Quanto a Raul Solnado, está em forma. Ainda bem. Tínhamos saudades dele.

TOURO

Texto:
ABEL NEVES
Encenação:
JOÃO MOTA
3.º MÊS
TERÇA A SABADO
AS 21,30 H
DOMINGO AS 17 H
veja teatro a preços reduzidos
TERÇA • QUARTA • QUINTA
PREÇO UNICO - 150.00
PR ESPANHA (T. 726 0818)
SUB S E C
M/12 A
APOIO FUNDAÇÃO GULBENKIAN E COMERCIAL

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
SEGUNDO JUÍZO

ANÚNCIO

O DOUTOR DOMINGOS MANUEL G. RODRIGUES, juiz de Direito da 2.ª secção do 2.º Juízo Cível da comarca de Lisboa.

FAZ SABER que no próximo dia 10 de Novembro, pelas 10 horas, se há-de proceder, à porta deste Tribunal, à arrematação em hasta pública pela primeira vez do objecto abaixo mencionado, pehorado nos autos de Execução Sumária n.º 4948 em que é exequente Consturb-Comércio e Distribuição de Materiais de Construção Civil, Ld.ª e executada Sociedade de Projectos e Construções J Mendes Tainha, Ld.ª, o qual será entregue a quem maior valor oferecer acima do que lhe vai indicado.

BEM A VENDER:

— Veículo ligeiro misto da marca FORD TRANSIT 120 Van a gasóleo, de caixa fechada, matrícula NC-02-07, em bom estado de conservação, avaliado em 500 000$00

É depositário o sr. dr. Carlos Silva, com domicílio na Rua José D'Esaguy, 7-B Lisboa.

Lisboa, 13 de Outubro de 1986
O JUIZ DE DIREITO
Domingos Manuel G. Rodrigues

O ESCRIVÃO ADJUNTO
(assinatura ilegível)

«DL» — 22/10/86 — 1.ª Pub.

Enciclopédia sobre os Estados Unidos está a ser preparada na URSS

Uma equipa formada por cerca de 400 especialistas soviéticos trabalha na preparação de uma obra enciclopédica, em dois volumes, dedicada aos Estados Unidos da América.

O trabalho, dirigido por Gueorgui Arbatov, director do Instituto dos EUA e do Canadá, da URSS, compreenderá cinco mil artigos com informação detalhada sobre os sistemas político e económico dos eUA, a sua história e geografia, política externa, ciência e tecnologia e cultura.

A publicação desta enciclopédia, que terá uma tiragem superior a cem mil exemplares, está prevista para 1989/1990.

Outras edições de carácter informativo sobre a América do Norte vão ser, entretanto, lançadas no mercado soviético. Em 1987 deverá aparecer nas livrarias um volume intitulado «Os Estados Unidos da América Hoje» e está prevista para breve a edição em russo da revista americana «Scientific American».

No campo da literatura ficcionista está em preparação uma «Biblioteca da Literatura Americana» em 45 volumes.

Os autores americanos têm sido largamente difundidos na URSS nos últimos anos. Entre 1979 e 1984, as suas criações literárias foram tema de 1800 títulos com uma tiragem global de 203 milhões de exemplares.

ROTEIRO CULTURAL

Um acrílico da autoria do moçambicano Chichorro, patente na Galeria Tempo

Exposições

● Na Galeria Tempo — R. Nova de S. Mamede, 17-A — uma exposição do artista moçambicano Roberto Chicorro, com os seus mais recentes trabalhos.

Natural de Malhangalene, Chichorro nasceu em 1941. Iniciando a sua carreira em 1965 foi de 1983 a 1985 bolseiro em Madrid, onde trabalhou em gravura com Óscar Manezi enquanto frequentando o «Taller Azul» se dedicou à cerâmica.

Prémio de Aquisição no Salão de Arte Moderna de Luanda (1973) expôs já em Lisboa, Luanda, Maputo, Salamanca, Madrid, Moscovo, Sófia, Berlim e Régio Emilia. Entre nós realizou o ano passado a sua primeira grande individual na Galeria de Arte do Casino Estoril, centro a partir do qual se divulgou em Portugal a sua obra hoje incluída em colecções como as do Museu de Arte Contemporânea de Lisboa, do general Ramalho Eanes, das caves Macieira, etc.

Para esta exposição criou Roberto Chichorro a serigrafia «A visita nocturna», com apenas 75 exemplares de tiragem, executada por António Inverno, que foi lançada durante a inauguração.

Esta individual poderá ser vista das 16 às 20 horas, de segunda-feira a sábado, até 5 de Novembro.

● Inauguração na próxima sexta-feira, dia 24, nas Arcadas do Parque do Estoril, da exposição promovida pela Junta de Turismo da Costa do Estoril «Tertúlia 7», com trabalhos dos seguintes artistas plásticos: Antero, Eduardo Koch, Maria da Luz e Rogério Andrade, Walter, Koch e Rodrigo Pombeiro. Estará patente ao público até 16 de Novembro todos os dias, das 9 às 19. A inauguração é às 21.30 do dia 24.

● Até ao dia 26 do corrente na Galeria de Arte da Cervejaria da Trindade, diariamente das 12 às 15 e das 19 às 22, uma mostra de Fotografia (tema taurino) de Henrique Carvalho Dias.

● No Barreiro, na Biblioteca Municipal, uma mostra colectiva de pintura, escultura, fotografia, tecelagem e instrumentos musicais. De 2.ª a 6.ª das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, até 31 de Outubro.

● Na Casa da Cultura das Caldas da Rainha, desde hoje até 2 de Novembro, uma exposição de Pintura, Escultura e Desenho de Luís de Matos e Óscar Guimarães.

● Primeiro Acto-Clube de Teatro apresenta na Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A, Algés, uma exposição de Pintura de Helena Delgado Rufino. Inaugurada ontem, a mostra estará patente ao público de terça a sábado das 17 às 22 e aos domingos das 15 às 19 horas. Até 30 de Outubro.

● No Espaço Arte — Av. da Igreja, 46-A — uma exposição de Pintura de Eduardo Alarcão. Até 31 de Outubro de segunda a sexta das 14,30 às 19,30 e aos sábados das 10 às 13 e das 15 às 19,30.

● No Hotel Maridien, uma exposição de cem fotografias a cor sobre as civilizações anatolianas.

Música

● Integrado no conjunto das suas actividades culturais, realiza-se no próximo dia 26, às 12 horas, no Átrio da Biblioteca Geral-Museu Gulbenkian, mais um concerto de piano no Museu Gulbenkian, em que actuará o pianista José Bom de Sousa, interpretando obras de J. S. Bach (Prelúdio e Fuga em si menor BWM 893 — XXIV do 2.º volume do Cravo Bem Temperado); de Mozart (Sonata em lá maior K. 331) e de Beethoven (Sonata op. 7 em mi bemol maior).

CINEMAS

Uma cena do filme «O PASSAGEIRO DA NOITE»», realizado por Alan Rudolph, em exibição no cinema QUARTETO. Filme de qualidade.

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1

ASES INDOMÁVEIS
(m. 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa 2

AS FORÇAS DO UNIVERSO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3

UM VAGABUNDO NA ALTA RODA
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 24.00 h

Alfa Club
T. 763319

REVOLUÇÃO
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.00, 21.45 e 00.15 h

Shopping Center de Lisboa

ASES INDOMÁVEIS
(maioes 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

...NO DO DRAGÃO
...aiores 12 anos)
...45, 16.45, 19.15, 21.45 e ...15 h

UM DIA A CASA VEM ABAIXO
(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70

A VERDADE DOS FACTOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Avila
— T. 539930

COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Avis
— T. 547163

EMANUEL – A ANTIVIRGEM
(maiores 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna
— T. 776098

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA
(maiores 16 anos)
15.00 e 21.00 h

Capitólio
— T. 372358

SEXO NOSSO CADA DIA
(int. a m. 18 anos)
15.15, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil
T. 530194

O BRAÇO FORTE DA LEI – COBRA
(maiores 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebloco
— T. 556824

ENCONTRO COM O AMOR
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, e 21.30 h
O TRITURADOR
(int. men. 18 anos)
(24 h)

Cinebolso

ESCOLA-TÉCNICA-SEXUAL
(Int. a m. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cine Camões
T. 324194

ARCO E FLECHA
(não acons/m. 13 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 579460

NOITES ESCALDANTES
(n/acons. a men. 18 anos)
14.00, 16,30, 19 e 21.30 h

Cine Portela
— T. 2524761

Estúdio Anusha

VOLUNTÁRIOS À FORÇA
(maiores de 12 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza

TERNOS LAÇOS
(maioes 12 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999

GENTE GIRA N.º 2
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cinemateca

DYAASA/1957
(Cópia legendada em francês)
18.30 h
FLORES DE PAPEL/1959
(Cópia legendada em francês)
21.30 h

Condes
FIX — EFEITOS T. 322523 MORTAIS
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Eden
— T. 320768

ROCKY IV
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estudio
— T. 555134

MAD MAX III – ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO
(maiores 12 anos)
14.30, 17, 19.30 e 21.30 h

Estudio ACS
— T. 887255

A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estudio 444
— T. 768078

COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

Fonte Nova

Sala 1

VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Sala 2

OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA
(N/acons. a m. 13 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Sala 3

VIVER E MORRER EM LOS ANGELES
(m. 16 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.45 h

Gemini
— T. 734009

ASES INDOMÁVEIS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30 19.00 e 21.30 h

Hollywood
— T. 802859

Sala 1

FIX — EFEITOS MORTAIS
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.30 e 23.45 h

Sala 2

HERANÇA DA SOGRA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 24.00 h

Imperio
— T. 555134

DESEJO DE MORTE
(maiores 18 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1

FIX — EFEITOS MORTAIS
(m. 12 anos)
14, 16 15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2

ANA E AS SUAS IRMÃS
(m. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Londres
— T. 801313

ANA E AS SUAS IRMÃS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

Encerrado para remodelação

Nimas
— T. 574362

UM VAGABUNDO NA ALTA RODA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283

TORNADO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olympia
T. 325309

FOME DE SEXO
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
Filme pornográfico
(int. a men. 18 anos)

Pathé
— 821933

O MARGINAL
(maiores de 12 anos)
14.00, 16.30 e 21.30 h

Politeama
T. 326305

COBRA — O BRAÇO FORTE DA LEI
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

Sala 1

O NAVIO FAROL
(m. 16 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h
DEBAIXO DO VULCÃO
(m. 16 anos)
23.30 h

Sala 2

DIFAMAÇÃO
(n/acons. men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
O LADRÃO PROFISSIONAL
(m. 16 anos)
23.30 h

Sala 3

NOVA IORQUE FORA DE HORAS
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
HAIR
(m. 16 anos)
23.30 h

Sala 4

O PASSAGEIRO DA NOITE
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
DESCULPE, ONDE FICA O FAR-WEST?
(m. 16 anos)
23.30 h

Roma
T. 889192

COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

NINJA – O VINGADOR
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1

ASES INDOMÁVEIS
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Sala 2

ÁFRICA MINHA
(maiores 12 anos)
14.15, 17.30 e 21.00 h

Sala 3

A COR PÚRPURA
(maiores 12 anos)
14.30, 18.00 e 21.15 h

7.ª Arte
— T. 730715

A COR PÚRPURA
(maiores 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Star
— T. 804210

GINGER E FRED
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573

COBRA – O BRAÇO FORTE DA LEI
(maiores 16 anos)
13, 15, 17, 19 e 21.30 h

Tivoli
— T. 570595

UM VAGABUNDO NA ALTA RODA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim
T. 706666

MAQUADE – O LOBO SOLITÁRIO
(m. 18 anos)
15, 17.30 e 21.45 h
MAQUADE – O LOBO SOLITÁRIO
(m. 18 anos)
15, 17.30 e 21.45 h

Voxmania
— T. 880808

GRANDE HONRA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.45 e e 21.00 h

Xenon
— T. 368480

ACADEMIA DE DOUTORES
(m. 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Zodíaco
— T. 570151

EXIBIÇÃO PERMANENTE DE FILMES
(indianos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro — «A Garota do Vestido Cor-de- Rosa», às 15.30 e 21.15 h (m. 12 anos)

AMADORA — Cinestúdio — «O Terror no Hospital», às 15.30 e 21.30 h (m. 16 anos)

AMADORA — Babilónia — «Cobra — O Braço Forte da Lei», às 14, 16.30, 19 e 21.30 h (m. 16 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores — «Terror na Auto-Estrada», às 15 e 21.30 h (m. 18 anos)

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Descanso»

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Ases Indomáveis», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS — Cine St.º António — «Jovens Guerrilheiros», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «007 Vive deixa morrer», às 17.00 e 21.15 h (m. 12 anos)

ALGÉS — Cinema 2000 — «Revolução», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Academia de Polícia III», às 15.30 e 21.30 h (m. 6 anos)

Sala 2 — «Acto de Vingança», às 15.30 e 21.45 (m. 16 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «O Romance de Monphy», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «A Cor Púrpura», às 15.15, 18.15 e 21.15 h (m. 12 anos)

Sala 2 — «Ana e as suas Irmãs», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos)

CASCAIS — Oxford — «Cobra — O Braço Forte da Lei», às 16 e 21.30 h (m. 16 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Desaparecido em Combate», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)

ALMADA — Incrível Almadense — «Os Caça Fantasmas», às 15.30 e 21.30 h, (maiores 16 anos)

ALMADA — Cinestúdio — «A Cor Púrpura», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (m. 12 anos)

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «As Forças do Universo», às 15.45 e 21.30 h (m. 16 anos)

Sala 2 — «O Sol da Meia-Noite», às 16.15 e 21.45 h (m. 12 anos)

BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «O Caso de Berlim», às 15 e 21.15 (m. 18 anos)

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Caçadores no Espaço», às 16 e 21.30 h (m. 12 anos)

ODIVELAS — Cineodivel — «Seis Mulheres para um Detective», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos).

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALAMEDA - FONTE LUMINOSA: Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-235-A (T. 888277); **ALVALADE: Alvalade**, Av. da Igreja, 18-A (T. 892070); **AMOREIRAS - ESTAÇÃO DA CARRIS: Ivone**, R. Silva Carvalho, 232-C (T. 650760); **ANJOS - LISBOA GINÁSIO CLUBE: São José**, R. dos Anjos, 41-A (T. 570730); **BAIRRO ALTO: Veritas**, R. da Misericórdia, 135 (T. 327564); **BEATO: Grijó**, R. do Grilo, 25 (T. 385264); **BENFICA - CHARQUINHO: Macedo**, R. da República da Bolívia, 69-C (T. 713697); **CALVÁRIO - ALCÂNTARA: Calvário**, R. José Dias Coelho, 4 (T. 631635); **ENCARNAÇÃO: Ascenso**, P. do Norte, 11-A (T. 311216); **ESTELA - POSSIDÓNIO DA SILVA: Tagus**, R. Possidónio da Silva, 162-A (T. 669485); **LUMIAR: Central do Lumiar**, Al. das Linhas de Torres, 254-B (T. 758063); **SALDANHA: Cruz Nunes**, P. Duque de Saldanha, 14-15 (T. 521845); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. do Colégio, lote 32-B (T. 993351); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 2104556); **ODIVELAS: Central de Odivelas**, Al. Infante D. Henrique, 1 (T. 9811203); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453).

REFORÇO — AREEIRO - APEADEIRO: Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (T. 887721); **CAMPO DE OURIQUE: Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); **CHILE - ARCO DO CEGO: São Jorge**, L. do Leão, 3-A-B (T. 534027); **CONDE BARÃO: Açoriana**, L. do Conde Barão, 2 (T. 661330); **ESTRELA: Aurélio Rego**, C. da Estrtela, 139 (T. 661758); **GRAÇA: Almeida Dias**, L. da Graça, 38-39 (T. 862909); **JERÓNIMOS: Remísio**, R. dos Jerónimos, 14-C (T. 631699); **LARGO DO CAMPO PEQUENO: Miranda**, L. do Campo Pequeno, 6-B-C (T. 770776); **OLIVAS VELHO: Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (T. 311237); **PALHAVÃ: Curie**, Av. Madame Curie, 145-A (T. 723220); **SÃO JOSÉ - TIVOLI: Fernandes**, R. de São José, 187 (T. 326476); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Mova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Magalhães, R. Capitão Leitão, 8-B (T. 2750242). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Cerqueira Afonso**, L. 5 de Outubro, 18 (T. 2750254). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **FEIJÓ: Feijó**, R. Rodrigues Tego, 7 (T. 2290911). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até ãs 19 horas; **BARREIRO: Ferreira & Pilar**, Av. da República (T. 2073023). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Teixeira**, B. de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Duarte Ramos**, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Belsul (T. 2243143). Até às 22 horas; **ARRENTELA: Lusitana**, P. Cândido dos Reis, 10 (T. 2210007). Até às 22 horas; **MONTIJO: São Pedro**, Av. de Camões, 16 (T. 2311133). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Normaldo Sul**, P. do Bocage, 137 (T. 22216). Permanente; **Salão**, Av. da Portela, 55 (T. 22709). Permanente; **Fuzeta**. Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGES: Miramar, R. Ernesto Silva, 83 (T. 2112048). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 4190610). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635)., Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Godinho**, Av. Patrão Lopes, 4 (T. 2432039). Permanente; **OEIRAS: Central**, R. Conde Ferreira, 29 (T. 2430058). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Mendes Junqueiro**, R. de Luanda, lote 5 (T. 2477838). Permanente; **MURTAL : Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL:: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 22 horas; **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280314). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: São Jorge, R. Pedro del Negro, 5, Reboleira (T. 4938703). Permanente; **Romeiro**, Urbanização Casal de São Brás, lote 116 (T. 4949050). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 971023). Até às 22 horas; **QUELUZ: Serra $** Pinto, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 4377619). Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 3571626). Até às 19 horas; **CACÉM: Silva Duarte**, R. Elias Garcia, 167 (T. 92481209). Permanente; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato**, R. dos Morés, 1 (T. 9212038)l; Permanente; **MERCÉS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Araújo**, C. da Rinchoa, 2 (T. 9260404). Até às 22 horas; **SINTRA: Misericórdia**, Pendoa, 17 (T. 9231070). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Império, R. 1.º de Maio, 48-A (T. 2513234). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2418151). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Permanente.

Porto — DAS 9 ÁS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS — PEREIRÓ, R. da Preciosa, 35; **ORDEM DA TRINDADE**, R. eróis e Mártires de Angola; **CARNEIRO BARBOSA**, R. da Firmeza, 99-A; **DA AREOSA**, R. D. Afonso Henriques, 1-5, Areosa; **ALMEIDA**, R. Castelo de Numão, 37; **VALDEZ**, R. Luís Cruz, 230, às Condominhas.

TEATROS

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 54
De 3.ª a sáb., às 20.30 e 22.45; domingo às 16 h
"LISBOA, TEJO E TUDO", de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenaçãc de César de Oliveira. Interpretação: Carlos Miguel, Margarida Carpinteiro, Henrique Viana, Natalina José, José Camacho, Alexandra Solnado, entre outros.

Casa da Comédia

R. Francisco Borja, 24, às Janelas Verdes — — Tel. 60 72 99
De 3.ª a sábado, às 21.45; sábados, 18.00 e 21.45; domingos, às 18.00 h
"A BELA PORTUGUESA", de Agustina Bessa Luís. Dram.: Eugénia Vasques. Enc./Cen.: Filipe La Féria. Inter.: Fernando Heitor, Júlia Correia e Monique Rutler.

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 53 00
De 3.ª a sáb., às 21.30; sáb.dos, e dom.gos, às 16 h
"CALAMITY JANE — UMA MULHER DE ARMAS", dramaturgia e encenação de Hélder Costa. Interpretação de Maria do Céu Guerra.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto Figueiredo Cruzeiro — Tel. 267 03 20
De 4.ª a sáb., às 21.30, sáb.dos e dom.gos, às 16 h
"GALILEU GALILEI", de Bertolt Brech. Encenação de Carlos Avilez. Interpretação de João Vasco, Paulo B., Ana Paula e António Marques, entre outros.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46
De 3.ª a sáb., às 21.30 h, dom.gos às 16.00 h
"MÃE CORAGEM E SEUS FILHOS", de Bertolt. Enc.: de João Lourenço. Cen.: José Carlos Barros. Música: Paulo Dassau/Pedro Osório. Intérp.: António Anjos, António Banha,. Barroso Lopes, Catarina Avelar, Eunice Muñoz, Irene Cruz, Mário Pereira, Rogério Paulo, Rui Carvalho, entre outros.

D. Maria II

Sala Experimental. Rossio — — Tel. 32 22 10
De 3.ª a sáb. às 21.45, dom.gos às 16.30 h
"O ASFALTO DOS INFERNOS", de Ricardo Costa. Enc. de Manuel Coelho. Cen. e fig.: de Nuno Carinhas. Tradução: de Orlando Neves. Música: de Fernando Guerra. Interp.: de Ligya Teles.

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17
De 3.ª a sáb., às 20.30 e às 22.45 h
domingo, às 16.00 h
"ISTO É MARIA VITÓRIA", de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal. Encenação: de Ivone Silva, Intérpretes: Eugénio Salvador, Ivone Silva, Carlos Cunha, Marina Mota, entre outros.

Setubal — Teatro de Animação

R. Balneário Dr. Paulo Borba — Tel. 29 11 30
De 5.ª a domingo às 21.30 h
"ALVES E COMPANHIA", de Eça de Queiroz. Encenação: de Fernando Gomes. Intérpretes: Maria Simões, Isabel Gamilho, Filomena Gonçalves, João Manuel e Carlos Rodrigues, entre outros.

Teatro da Graça

T. de S. Vicente, 11 — Tel. 87 56 26
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00 h
"AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT", de Fassbinder. Intérpretes: Elisa Lisboa, Fernanda Alves, Isabel de Castro, Lia Gama, Maria José Pascoal e Sara Lima. Cenografia de Dalton Salem Asseff. Pelo Grupo Teatro Hoje.

Teatro Infantil de Lisboa

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74
Sábados e domingos, às 16.00 h
«NO REINO DA FANTASIA». Pelo TIL.

Porto — Cooperativa do Povo Portuense

R. de Camões
Todas as noites a Seiva Trupe apresenta
"TODA A NUDEZ SERÁ CASTIGADA», de Nelson Rodrigues. Enc.: de Angel Facio. Intérp.: António Reis, Júlio Cardoso, Alexandre Falcão, Olga Gandra, Rosa Elisabeth, Laura Perry, Josefina Ungaro, Rui Oliveira, Carlos Lacerda, entre outros.

Cascais — TEC — Espaço 2

Av. Marechal Carmona, 6-B — Tel. 286 79 33
Dias de semana, às 21.30, excepto 4.ª-feira; domingos, às 16.00 h
"FAÇA UMA CARA INTELIGENTE E DEPOIS VOLTE AO NORMAL", de Marcus Rey. Estreia a 25.
"B... EM CADEIRAS DE RODAS", de Ronald Radde. Estreia a 27. Interpretado pelo Teatro Espaço, sob direcção de Águeda Sena.

Teatro Maizum

R. de São Bento, 75 — Tel. 60 18 66
Sábados, às 16.00
"RUA DOS FANTASMAS", de Xavier Villapañe

Porto — Sa da Bandeira

R. Sá da Bandeira, 108 — Tel. 22 550
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00 e 21.30 h
"UM CORONEL EM DOIS ACTOS", inter.: por Camilo de Oliveira, Natália de Sousa, António Feio, Dulce Guimarães, entre outros.

Comuna

Av. Calouste Gulbenkian — Tel. 72 60 818
De 3.ª a sáb. às 21.30, domingos às 17.00 h
"O TOURO", de Abel Neves. Enc.: de João Mota. Mus.: de Carlos Mendes. Intérp.: Abel Neves, Alfredo Brissos, Almeno Gonçalves, Cecília de Sousa, João Mota, entre outros.

Realejo

R. dos Mercadores, 132, à (Ribeira) Tel. 38 36 42
De quarta a domingo, às 21.30.
"DRÁCULA JÚNIOR", de Fernando Gomes, pela Casa da Comédia. Int.: Fernando Gomes, Fernando Luís, Lucília Telmo, Maria Vieira, Pedro Advirta e Sílvia Sequeira.

Porto — Árvore — Cooperativa de Actividades Artísticas

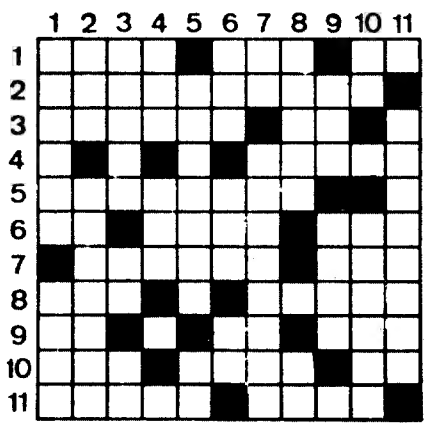
R. Azevedo de Albuquerque, 1 — Tel. 31 72 35 / 38 38 67
De 2.ª a sábado, às 21.30; domingo às 17.00
«**MINHA MÃE E SUAS QUATRO FILHAS**«, de Maria Morais. Intérprete: Maria Morais (Oficina do Grotesco). Afe 18 de Outubro.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 865

HORIZONTAIS:

1 Contracção da preposição per e a forma arcaica lo do artigo definido ou pronome demonstrativo o. Animal doméstico. Pronome reflexo.
2 Alcançariam com a vista.
3 Galanteio. Rádio (s.q).
4 Queridos.
5 Substituíras.
6 Ouro (s.q). Rezem. Mulher chinesa da classe baixa.
7 Nome de mulher. Figura que simboliza o povo americano.
8 Irmã da mãe. Sobeja.
9 Néon (s.q. e inv.). Autores. Apelido.
10 Oceano. Nome de mulher. Arsénio (s.q).
11 Cumes. Equipo.



VERTICAIS:

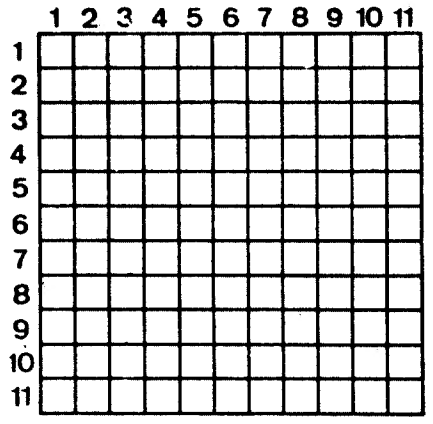
1 Espécie de tanga. Receia.
2 Esposa de Adão. Meditar.
3 Nome de fruto. Em partes iguais. Antiga unidade monetária da Alemanha.
4 Sufixo que designa abundância. Coragem.
5 Membro de uma triarquia. Carta de jogar.
6 Calote. Monarca. Alumínio (s.q).
7 Viração. Colega.
8 Dás oiro a. Atmosfera.
9 Rio da Suíça. Tosta.
10 Sua majestade, Artigo definido. Patrono.
11 Subis ao cume.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVAS MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 694

HORIZONTAIS:

1 Larápio. Preposição.
2 Freguesia do concelho e distrito de Portalegre. Luz intensa.
3 Nome de flor. Aqui está.
4 Ouro (s.q). Erguida.
5 Aqueles que trabalham em minas.
6 O mesmo que até. O mais. Arsénio (s.q). Abreviatura da palavra inglesa mister (senhor).
7 Agora. Princípio. Rema para trás.
8 Camada do globo terrestre onde predominam os silicatos de ferro e magnésio. Ilha da Indonésia.
9 Unidade monetária chinesa, de valor variável segundo a região. Nome de mulher. Existe.
10 Acarinhares. Carta de jogar.



11 Canoa de casca de árvores com a proa e a popa achatadas. Prendo.

VERTICAIS:

1 Cidade de Itália. Antiga moeda portuguesa equivalente a dez centavos.
2 Ordenariam.
3 Doutora. Abertura no alto da muralha de uma fortaleza por onde se visava o inimigo.
4 Barranco. Espírito.
5 Olhinho. Átomo.
6 Ondas curtas. Nesse lugar. Fora pelo ar com grande velocidade.
7 Gatuno. Preposição.
8 Centiare. Preposição e artigo (pl). Cidade de Espanha.
9 Rénio (s.q). Aqui.
10 Ofereceis. Mil vezes mil.
11 Deusa da Aurora. Esposa de Titono. Atraiçoes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 864**

HORIZONTAIS:

1 Pregoiero. O.
2 Rimo. Mu. Mi.
3 Em. Ais. Pôr.
4 Gao. Mestiça.
5 Urso. Mi. Lar.
6 Atapeta.
7 Casa. Empa.
8 Oc. Raera. Or.
9 Salir. Árabe.
10 Orão. Abeira.
11 Assinasses.

VERTICAIS:

1 PREGUIÇOSO.
2 Rimar. Acará.
3 Em. Osas. Lãs.
4 Goa. Otários.
5 Im. Ar.
6 É. SEMPRE. An.
7 Im. Sie. Raba.
8 Ru. Teares.
9 Pilam. Ais.
10 Moca. POBRE
11 Oirar. Áreas.

PROVÉRBIO: O perguiçoso é sempre pobre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **14 693**

HORIZONTAIS:

1 Quem. Não. Ga.
2 Ulm. Cabeça.
3 Io. Nada. Ata.
4 Baçal. Bom.
5 Tornado.
6 Ia. Os. Nós.
7 Mit. Cr. Seis.
8 Magoar.
9 Coram. Aar.
10 Alas. Agasta.
11 Oom. Grão. Em.

VERTICAIS:

1 Qui. Tem. Cão.
2 Ulo. Imolo.
3 Em. Britaram.
4 Naná. Gas
5 Caça. Com.
6 Nadadora. Ar.
7 Abalos. Riga.
8 Oé! Ao.
9 Cabanelas.
10 Gato. Oi! Até.
11 Amassaram.

Radio

Antena Um
14.15: Tarde desportiva especial; **17.30**: Musicomania; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Noite desportiva especial; **23.00**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Programa 2
16.00: Música do século XX; **16.37**: Árias de óperas; **17.00**: Integrais; **18.00**: Quarteto, em sol menor, de Claude Debussy; **18.40**: «Concertos Sacros», de Cláudio Monteverdi; **19.15**: Alfa e omega; **20.00**: 3 Motetes, de Bach; **20.40**: A voz de Roma; **21.00**: Música de tecla; **21.30**: XI Festival da Costa do Estoril; **22.06**: Música vocal e instrumental; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.25**: Poeta sinfónico - «O Músico na Cidade», de Yves Baudrier; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)
15.00: Dora a hora; **16.00**: A feira mágica; **19.15**: Musical; **20.00**: Discos pedidos; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.30**: Tempo de desporto; **23.00**: Vigésima quarta hora; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)
16.00: O som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Nova geração; **21.00**: Jazz; **22.00**: As mil e uma noites; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: Guarda- nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Onda Média
15.00: Ré maior; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Conversa de amigos; **21.00**: Encontro; **22.00**: Diário do desporto; **23.30**: Clube dos coleccionadores; **23.30**: A vez e a voz; **23.55**: Meditando.

Onda Média Regional-Voz do Minho e Voz do Porto
15.00: As boas tardes da Renascença; **18.00**: Ligação à rede nacional; **19.00**: Noticiário regional; **19.30**: Ligação à rede nacional.

Voz do Alentejo
14.00: Sopa dourada; **15.00**: As boas tardes da Renascença; **18.00**: Ligação à rede nacional; **19.00**: Alentejo em notícia; **19.30**: Diversos; **20.00**: Ligação à rede nacional.

Voz de Lisboa
15.00: A Rádio da cidade; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **23.30**: Diário do desporto· **23.57**: Meditando.

FM-Estéreo

13.10: Os cem mais; **19.30**: Transmissão do terço; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico; **23.55**: Boa noite. Noticiários a todas as horas.

TELEVISÃO

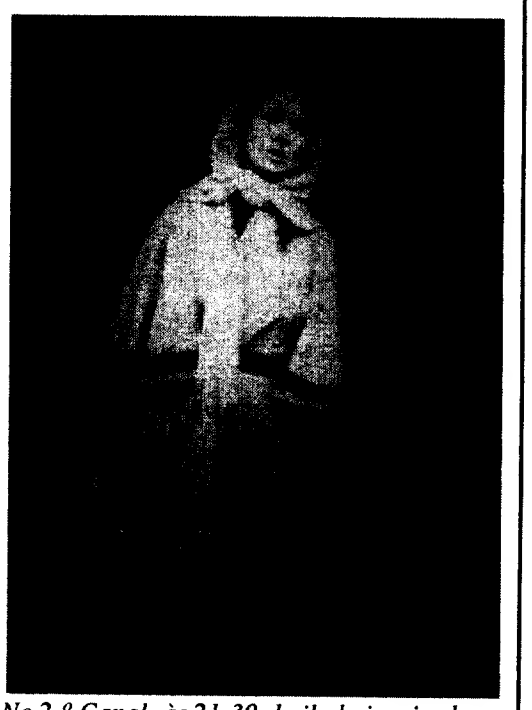
RTP 1

18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
«A Mão Mágica:; «Prof. Baltazar:; «Anel Mágico»
18.55 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.05 — Direito de Antena
«PS»
20.20 — Vamos Jogar no Totobola
20.35 — Corpo a Corpo
Episódio 162.º: Margarida sugere que todos se sentem à mesma mesa. Lúcia e Amauri ficam constrangidos, mas Cristina aceita alegremente. Para provocar os ciúmes de Lúcia. Amauri beija Cristina apaixonadamente. Lúcia fica furiosa e abandona o restaurante rapidamente. Heloísa continua apaixonada por Zeca e para o provocar conta-lhe que foi passar o fim-de-semana às Antimbas com um rico de S. Paulo. Zeca acredita nela e fica muito irritado. Raul marca um encontro com Teresa numa praia deserta. Aí, pede-lhe que mate Alfredo.
21.35 — Lotação Esgotada
«Arabesco»: O aparecimento de Arabesco na carreira de um realizador como Stanley Donen assinala o limite de uma evolução que vinha desde o cinema clássico e, em particular, de um dos seus géneros de maior impacto popular, o musical. Para a história, Stanley Donen ficará sempre como o homem que co-assinou, com Gene Kelly, a realização de Serenata à Chuva. Mas foram algo diferentes os primeiros tempos da sua carreira. Em 1940, apenas com 16 anos de idade, Donen começou como bailarino na Broadway, na peça Pal Joey. Era também o musical que lançava o nome de Gene Kelly. Em 1942, ao partir para Hollywood, Kelly convida Donen para trabalhar com ela na coreografia de alguns dos seus números musicais. Modelos/Cover Girl, de Charles Vidor, e A Linda Ditadora/Take Me Out To The Fall Game, de Busby Berkeley, são alguns dos títulos onde se processou a sua colaboração. Daí à co-realização com Kelly foi um passo: na MGM, sob a égide do produtor Artur Freed, a dupla Kelly/Donen dirige Um Dia em Nova Iorque/On The Town (1949), Seranata à Chuva (1952) e Dançando nas Nuvens (1955). Arabesco surgiu como uma tentativa de renovação da experiência de Charada, desta vez com Gregory Peck e Sophia Loren. Trata-se, enfim, do retorno de um cinema ainda apaixonado pelos artifícios que o seu período clássico consagrou.
Realização: Stanley Donen; Intérpretes: Gregory Peck, Sophia Loren, Alan Badel, Kieron Moore, Carl Duering.
23.50 — 24 Horas
00.20 — Remate

«Arabesco» c/ Sophia Loren e Gregory Peck, às 21.35 no 1.º canal

RTP 2

14.47 — Agora escolha!
16.15 — Notícias
16.25 — Europa TV
O Tempo; Tempo dos Mais Pequeninos; Coutdown; Connexions; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; Eurodesportos; A Fé na Europa.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das 9
21.30 — Bailado
«Isadora»: A lendária bailarina Isadora Duncan, nasceu em 1883 e faleceu, tragicamente, em Nice, em 1927. A sua curta e dramática existência foi uma sucessão de escândalos, tragédia e paixões violentas. A solidão de que sempre se lamentou, agravou-se com a morte dos seus dois filhos, num brutal acidente de automóvel, nas margens do rio Sena. O coreógrafo Kenneth Mac Millan, inspirando-se na história de Isadora Duncan, criou o bailado com palavras «Isadora». Merle Park dança o papel de Isadora e a actriz Mary Miller representa teatralmente a mesma personagem, apaixonando-se em textos autobiográficos da grande bailarina. Orquestra Sinfónica do Convent Garden dirigida por Ashley Lawrence.
23.20 — É de Ler


No 2.º Canal, às 21.30, bailado inspirado na lendária Isadora Duncan

Amanhã

RTP 1

18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.50 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Corpo a Corpo (episódio 163.º)
21.00 — Europa
21.30 — Telemundo
22.00 — Uns e os Outros (2.º episódio)
23.00 — 24 Horas
23.30 — Remate

RTP 2

14.47 — Agora Escolha!
16.30 — Informação
16.35 — Europa TV
20.00 — Informação
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das 9
21.30 — A Quinta do Dois
23.05 — Contas Claras
23.20 — É de Ler

PORTE PAGO
Fundador: Joaquim Manso
DL
Director: A. Ruella Ramos
Director-adjunto: Fernando Pinto Santos

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
05.16	**3,70 m**	10.52	**1,40 m**
17.37	**3,50 m**	23.02	**1,50 m**
Dia 23			
05.52	**3,50 m**	11.31	**1,60 m**
18.17	**3,30 m**	23.41	**1,80 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 h:

BRAGANÇA	10º
VIANA DO CASTELO	14º
VILA REAL	12º
PORTO	14º
COIMBRA	13º
CABO CARVOEIRO	–
CASTELO BRANCO	–
PORTALEGRE	17º
LISBOA	15º
ÉVORA	13º
BEJA	11º
FARO	16º
SAGRES	16º
PONTA DELGADA	20º
FUNCHAL	20º

PS quer inquérito aos "liquidatários" da CNP

O Partido Socialista anunciou ontem que tenciona propor um inquérito parlamentar à actuação da Comissão Liquidatária da CNP, nomeadamente no que respeita à gestão do pessoal e à aquisição de matérias-primas.

Esta iniciativa deve-se a acusações de «pressões ilegítimas sobre os empregados da CNP e alegada corrupção na compra de nafta pela comissão liquidatária», diz um comunicado do PS.

O PS refere a sua surpresa pelas «graves acusações» divulgadas «repetidamente na Imprensa» e diz que «face ao silêncio prolongado da empresa e do Governo e uma vez que importa garantir a credibilidade das empresas públicas perante o País», vai propor a constituição de uma comissão liquidatária da CNP.

Naquele mesmo comunicado, o PS congratula-se com o veto parlamentar à extinção da Companhia Nacional de Petroquímica que, caso fosse aprovada, seria «um precedente que permitiria que todos os trabalhadores da administração pública, das empresas públicas ou até das empresa privadas pudessem ser despedidos sem qualquer indemnização por simples decisão do Governo».

O Partido Socialista considera também que «não será possível manter indefinidamente a presente situação da CNP», sendo «indispensável alterar o estatuto da empresa associando-lhe parceiros internacionais que possam garantir a sua viabilidade».

Grupo de ecologistas quer transformar-se numa força

O Centro de Estudos de Âmbiente e da Qualidade de Vida (CEAQV) considerou ontem «ser chegado o momento de se transformar numa força política e ecologista de esquerda liberal».

O CEAQV promove em 6 de Dezembro, em Aveiro, uma convenção nacional de ecologistas, aberta a todas as sensibilidades quanto a questões ambientais e onde poderá tomar essa decisão quanto ao seu futuro.

Na convenção, em que será discutido um programa intervenção político-cultural, o CEAQV propõe-se debater «a participação gradual dos ecologistas nos processos eleitorais». Os ecologistas do CEAQV, que se assumem como «uma alternativa verde», entendem «ser chegado o momento de se transformarem numa força política e ecologista da esquerda liberal» alteração que não conduziria a «qualquer transformação do ideário seguido» pela organização.

Assassinado pela irmã e companheiro

A GNR de Póvoa de Lanhoso esclareceu em menos de 24 horas o homicídio de que foi vítima na madrugada de segunda-feira, Joaquim de Jesus Faria Coelho, de 23 anos, conhecida pelo «Songas» encontrado morto numa pedreira no lugar de São Pedro.

O corpo ensanguentado apresentava evidentes vestígios de haver sido agredido com instrumentos contundentes ou actuando como tal.

Elementos daquele corpo militar acabariam por identificar os autores do crime, Maria da Glória Faria Coelho, de 17 anos, irmã da vítima e o indivíduo com quem vive, Domingos da Costa Gonçalves, de 29 anos, electricista.

A captura efectuou-se na residência de ambos no lugar de Pinho, freguesia de Pedralva-Braga, tendo ambos confessado o crime e dando como explicação o facto de a vítima se tentar opor a que os dois vivessem em concubinato. Referiram ainda que se encontravam sob o efeito de droga de questão dependentes.

A morte deveu-se a violenta agressão com pau e pontapés, ignorando-se ainda se ocorreu durante o espancamento ou no período decorrente entre o abandono do corpo e momento em que foi encontrado por um operário da pedreira, ao iniciar o trabalho pela manhã.

DECARAS

ANTÓNIO CAPUCHO defendeu, em artigo publicado hoje no semanário do partido, «Povo Livre», que a substituição do Governo Cavaco Silva, a verificar-se, só poderá acontecer após novas eleições. O líder parlamentar do PSD considera que «seria inconcebível» que «aqueles que foram duramente penalizados nas anteriores eleições» pudessem substituir o Governo sem previamente se submeterem à prova das urnas.

CARLOS DO CARMO, que actualmente se encontra na União Soviética a realizar uma digressão, declarou-se convicto de que «uma canção pode fazer mais pela paz do que centenas de relatórios». Durante um recital na Casa da Amizade com os Povos dos Países Estrangeiros, em Moscovo, o cançonetista português valorizou o papel dos contactos culturais no reforço da amizade e do entendimento entre os povos. Preocupado com «o perigo da guerra nuclear que ameaça a existência da humanidade», o artista observou que «os povos do mundo poderiam viver melhor se as enormes somas gastas com a corrida aos armamentos fossem canalizadas para fins de desenvolvimento».

VÍTOR CONSTANCIO provocou a perplexidade da Comissão Distrital de Santarém do PSD ao anunciar a disponibilidade do seu partido no desencadear duma crise política em Portugal. «A maneira ligeira - antecedendo um embarque de avião para curta viagem - com que afirmações de tal gravidade são feitas, em contraste flagrante com o sentir da generalidade dos portugueses, constitui motivo de preocupação e repúdio» - lê-se numa moção aprovada pelo orgão distrital do PSD.

FERNANDO AMARAL, presidente do Parlamento, recebe sexta-feira uma delegação da Liga dos Direitos da Mulher, que vai manifestar a sua preocupação pelo anunciado propósito de extinção da Comissão Parlamentar da Condição Feminina - disse uma fonte da organização. Na ocasião será entregue um documento sobre «A Intervenção da Mulher na Vida Política», realçando «o diminuto número de cotas da sua participação em lugares elegíveis» e a necessidade de o Parlamento «estar sensibilizado para intervir mais empenhadamente na resolução de situações injustas e descriminatórias, relativas à mulher portuguesa».

ALEXANDRE VAZ PINTO, ex-vice governador do Banco de Portugal, será, em 1987, a primeira entidade portuguesa a ter responsabilidades de direcção em termos das câmaras árabes-europeias quando em contacto com a CEE. O mandato de presidente de Alexandre Vaz Pinto tem a duração de um ano.

HUGO DOS SANTOS, recentemente promovido a general de três estrelas, tomou posse do cargo de Comandante Geral da Guarda Fiscal. O general Hugo dos Santos é um «militar de Abril» que exerceu durante cerca de três anos as funções de director de Transportes. Há dias, o general Hugo dos Santos, tinha sido agraciado, pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, com a medalha da prata de Serviços Distintos. Após o 25 de Abril, Hugo dos santos exerceu funções de adido militar na Roménia. Hugo dos Santos participou nas actividades conspirativas para o 25 de Abril.

Reitores portugueses no Conselho Europeu

Três reitores portugueses participam a partir de hoje no Conselho Europeu de Reitores que até sexta-feira decorre em Madrid.

Este conselho, subordinado ao tema «A Universidade entre a tradição e o progresso», é «um acontecimento perfeitamente normal», disse, à Anop, Meira Soares, reitor da Universidade Clássica de Lisboa, que participa na reunião.

Nos trabalhos do conselho, em que estarão presentes «reitores de toda a Europa», está também prevista a participação do reitor da Universidade Nova de Lisboa e do vice-reitor da Universidade do Porto.

3.º vice-reitor de Coimbra

A Universidade de Coimbra tem desde ontem um terceiro vice-reitor, Fernando Rebelo, director do Instituto de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras daquela Universidade.

A posse foi ontem conferida nas instalações da Reitoria, pelo reitor Rui Alarcão que afirmou que se «impunha há muito a existência de um terceiro vice-reitor na Universidade de Coimbra que tem cerca de 13 mil estudantes, cerca de mil docentes e investigadores e 1900 funcionários, movimentando um orçamento anual que ronda os 3 400 000 contos».

Os outros dois vice-reitores da instituição são o prof. Poiares Baptista, da Faculdade de Medicina e Jorge Veiga, da Faculdade de Ciências.

Caçadores algarvios contra reservas cinegéticas

Vários caçadores e agricultores de Cachopo, Tavira e Alcoutim arrancaram as plancas que delimitam as recém-criadas zonas de caça condicionada daqueles dois concelhos.

Os caçadores justificam a sua acção devido ao facto de não poderem caçar livremente nas reservas cinegéticas situadas naquelas zonas.

A zona de caça condicionada do Cachopo, com uma área de três mil e duzentos hectares, foi criada a 11 de Agosto de 1986 por despacho do secretário de Estado da Agricultura.